

# Índice

---

## 1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---	---

## 2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	7

## 3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	8
3.2 - Medições não contábeis	9
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	10
3.4 - Política de destinação dos resultados	11
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	12
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	13
3.7 - Nível de endividamento	14
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	15
3.9 - Outras informações relevantes	16

## 4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	17
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	23
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	24
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	60
4.5 - Processos sigilosos relevantes	61
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	62
4.7 - Outras contingências relevantes	63
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	64

## 5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	65
--	----

## Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	67
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	69
5.4 - Outras informações relevantes	70
<b>6. Histórico do emissor</b>	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	71
6.3 - Breve histórico	72
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	73
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	74
6.7 - Outras informações relevantes	75
<b>7. Atividades do emissor</b>	
7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	76
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	77
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	79
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	86
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	88
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	89
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	90
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	91
7.9 - Outras informações relevantes	92
<b>8. Grupo econômico</b>	
8.1 - Descrição do Grupo Econômico	93
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	95
8.3 - Operações de reestruturação	96
8.4 - Outras informações relevantes	98
<b>9. Ativos relevantes</b>	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	99
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	104

## Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	105
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	111
9.2 - Outras informações relevantes	115
<b>10. Comentários dos diretores</b>	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	118
10.2 - Resultado operacional e financeiro	130
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	132
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	133
10.5 - Políticas contábeis críticas	134
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	136
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	137
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	138
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	139
10.10 - Plano de negócios	140
10.11 - Outros fatores com influência relevante	141
<b>11. Projeções</b>	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	142
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	143
<b>12. Assembleia e administração</b>	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	144
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	146
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	148
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	149
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	150
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	151
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	155
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	156

## Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	157
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	174
12.12 - Outras informações relevantes	175

### 13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	176
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	178
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	181
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	183
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	184
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	185
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	186
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	187
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	188
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	189
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	190
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	193
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	194
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	195
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	196
13.16 - Outras informações relevantes	197

### 14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	198
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	202
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	203

## Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	204
<b>15. Controle</b>	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	205
15.3 - Distribuição de capital	209
15.4 - Organograma dos acionistas	210
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	211
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	212
15.7 - Outras informações relevantes	213
<b>16. Transações partes relacionadas</b>	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	214
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	215
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	223
<b>17. Capital social</b>	
17.1 - Informações sobre o capital social	224
17.2 - Aumentos do capital social	225
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	226
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	227
17.5 - Outras informações relevantes	228
<b>18. Valores mobiliários</b>	
18.1 - Direitos das ações	229
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	231
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	232
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	233
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	235
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	236

## Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	237
18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	238
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	239
18.10 - Outras informações relevantes	240
<b>19. Planos de recompra/tesouraria</b>	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	241
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	242
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	243
19.4 - Outras informações relevantes	244
<b>20. Política de negociação</b>	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	245
20.2 - Outras informações relevantes	246
<b>21. Política de divulgação</b>	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	247
21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas	248
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	249
21.4 - Outras informações relevantes	250
<b>22. Negócios extraordinários</b>	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	251
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	252
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	253
22.4 - Outras informações relevantes	254

## 1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**RUBEM ROBERTO RIBEIRO**

**Cargo do responsável**

Diretor de Relações com Investidores

**Os diretores acima qualificados, declaram que:**

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

**2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores**

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	210-0
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	KPMG AUDITORES ASSOCIADOS
<b>CPF/CNPJ</b>	52.803.244/0001-06
<b>Período de prestação de serviço</b>	04/04/2011 a 02/12/2011
<b>Descrição do serviço contratado</b>	<p>Execução de serviços de auditoria, com a finalidade de emitir relatórios de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria contemplando o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da WLM Indústria e Comércio S.A. e a sua adequação com as posições patrimonial e financeira em 31 d dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, os resultados abrangentes e os fluxos de caixa do exercício a encerrar-se naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) para as demonstrações financeiras individuais e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) para as demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>Exame das demonstrações financeiras individuais da WLM Indústria e Comércio S.A. referentes ao exercício a findar-se em 31 dezembro de 2011, com valores expressos em reais (R\$), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as demonstrações financeiras consolidadas da WLM Indústria e Comércio S.A. e suas controladas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).</p> <p>Controladas:</p> <p>Auditoria para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:</p> <p>Fatura Agropecuária S.A. Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.</p> <p>Revisão (sem emissão de relatório) para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:</p> <p>Equipo Máquinas e Equipamentos Ltda. Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda. Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (descontinuada) Itapura Agropecuária Ltda. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Sumasa Industria e Comércio de Madeiras Ltda. (descontinuada)</p>



**Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, os honorários dos auditores independentes totalizaram R\$ 270,6 mil (duzentos e setenta mil e seiscentos reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

Para o exercício de 2011, os honorários dos auditores independentes estão contratados por R\$ 290 mil (duzentos e noventa mil reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

**Justificativa da substituição**

Alteração da razão social. Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes (CNPJ 52.803.244/0001-06), entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados.

**Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor**

Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL	04/04/2011 a 02/12/2011	918.587.207-53	RUA SETE DE SETEMBRO Nº 71, 15º ANDAR, CENTRO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20050-005, Telefone (21) 35347500, Fax (21) 22211935, e-mail: jgurgel@kpmg.com.br

**Possui auditor?**

SIM

**Código CVM**

210-0

**Tipo auditor**

Nacional

**Nome/Razão social**

KPMG AUDITORES INDEPENDENTES

**CPF/CNPJ**

57.755.217/0001-29

**Período de prestação de serviço**

03/12/2011 a 26/04/2012

**Descrição do serviço contratado**

Execução de serviços de auditoria, com a finalidade de emitir relatórios de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria contemplando o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da WLM Indústria e Comércio S.A. e a sua adequação com as posições patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, os resultados abrangentes e os fluxos de caixa do exercício a encerrar-se naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) para as demonstrações financeiras individuais e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) para as demonstrações financeiras consolidadas.

Exame das demonstrações financeiras individuais da WLM Indústria e Comércio S.A. referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011, com valores expressos em reais (R\$), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as demonstrações financeiras consolidadas da WLM Indústria e Comércio S.A. e suas controladas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Controladas:

Auditoria para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:

Fatura Agropecuária S.A.  
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.  
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.

Revisão (sem emissão de relatório) para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:

Equipo Máquinas e Equipamentos Ltda.  
Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.  
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (descontinuada)  
Itapura Agropecuária Ltda.  
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e  
Sumasa Industria e Comércio de Madeiras Ltda. (descontinuada)

---

**Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, os honorários dos auditores independentes totalizaram R\$ 270,6 mil (duzentos e setenta mil e seiscentos reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

Para o exercício de 2011, os honorários dos auditores independentes estão contratados por R\$ 290 mil (duzentos e noventa mil reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

**Justificativa da substituição**

Incorporação da KPMG Auditores Associados (atual denominação da BDO Auditores Independentes) pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES - CNPJ nº 57.755.217/0001-29, que passou a figurar como a prestadora de serviços de auditoria eventualmente em curso.

**Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor**

Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL	03/12/2011 a 26/04/2012	918.587.207-53	Av. Almirante Barroso, nº 52, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20031-000, Telefone (21) 35347500, Fax (21) 22211935, e-mail: jgurgel@kpmg.com.br

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	1032-4
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - Sociedade Simples
<b>CPF/CNPJ</b>	54.276.936/0001-79
<b>Período de prestação de serviço</b>	27/04/2012
<b>Descrição do serviço contratado</b>	<p>Execução de serviços de auditoria das informações contábeis individuais e consolidadas do exercício a findar em 31 de dezembro de 2015 e revisão especial, de acordo com a NBC TR 2400, das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015, 30 de junho de 2015 e 30 de setembro de 2015, além dos serviços de auditoria para as seguintes empresas controladas:</p> <p>Para efeito de equivalência e consolidação, com a emissão de relatórios:</p> <p>.Fatura Agropecuária S.A. .Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. .Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.</p> <p>Revisão de acordo com a NBC TR 2410 para efeito de equivalência e consolidação, sem emissão de relatórios:</p> <p>.Equipo Máquinas e Equipamentos Ltda. .Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. .Itapura Agropecuária Ltda. .Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. .Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (descontinuada) .Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. (descontinuada).</p>
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	R\$ 256.800,00 (Duzentos e cinquenta e seis mil e oitocentos reais).
<b>Justificativa da substituição</b>	Atendimento às disposições da Instrução CVM nº 308/99, de 14.05.99 (Art. 31) e Deliberação nº 549/08, de 10.09.08 (Inciso I).
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
JULIAN CLEMENTE	27/04/2012	085.922.988-22	Rua Buenos Aires nº 48, 4º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20070-022, Telefone (21) 22105166, Fax (21) 22105166, e-mail: julian.clemente@bdobrazil.com.br

### **2.3 - Outras informações relevantes**

Não existem outras informações relevantes a serem apresentadas em relação à auditoria externa da Companhia.

**3.1 - Informações Financeiras - Consolidado**

<b>(Reais)</b>	<b>Exercício social (31/12/2014)</b>	<b>Exercício social (31/12/2013)</b>	<b>Exercício social (31/12/2012)</b>
Patrimônio Líquido	484.435.080,34	479.842.166,66	492.514.843,26
Ativo Total	579.579.878,90	689.016.838,33	658.138.153,71
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	864.876.439,09	1.134.715.242,09	812.480.871,54
Resultado Bruto	138.041.886,02	154.599.729,76	127.349.710,70
Resultado Líquido	12.201.516,40	19.372.517,12	34.611.730,40
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	7.282.934	7.282.934	7.282.934
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	66,516473	65,885832	67,625883
Resultado Líquido por Ação	1,675357	2,659988	4,752443

### 3.2 - Medições não contábeis

#### a) Informar o valor das medições não contábeis

Ebitda ou Lajida - lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização:

2012 - R\$ 56.007 mil

2013 - R\$ 37.523 mil

2014 - R\$ 16.920 mil

Disponibilidades – caixa + bancos + aplicações financeiras:

2012 - R\$ 151.383 mil

2013 - R\$ 161.750 mil

2014 - R\$ 138.877 mil

#### b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

DESCRIÇÃO	R\$ MIL			VAR. % 2014 X 2013
	IFRS			
	2014	2013	2012	
Lucro Líquido	12.201	19.373	34.612	(37,0)
IR/CS	6.595	18.257	28.453	(63,9)
Resultado Financeiro Líquido	(5.477)	(2.442)	(9.204)	124,3
Depreciação e Amortização	3.601	2.335	2.146	54,2
<b>Ebitda</b>	<b>16.920</b>	<b>37.523</b>	<b>56.007</b>	<b>(54,9)</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>2,0</b>	<b>3,3</b>	<b>6,9</b>	

#### c) Motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia

O Ebitda, sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (em português: resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é utilizado pela WLM como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que este indicador é o mais apropriado para comparações, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis, como a depreciação e a amortização.

Em termos financeiros, ao final dos exercícios de 2014, 2013 e 2012 a Companhia não tinha qualquer dívida registrada a título de empréstimos e financiamentos. A avaliação de endividamento líquido e grau de alavancagem financeira não se aplicam, pois a WLM mantém caixa líquido, já que não tem dívida e tem posições financeiras com disponibilidade imediata.

O conceito de dívida líquida (endividamento de curto prazo e de longo prazo – caixa) não se aplica, portanto.

### **3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras**

Não aplicável, pois não ocorreu nenhum evento subsequente relevante.



### **3.4 - Política de destinação dos resultados**

#### **a) Regras sobre a retenção de lucros**

A Companhia adota os princípios estabelecidos pela Lei 6.404/76 e suas alterações (Lei das Sociedades Anônimas), de acordo com as práticas contábeis em vigor. Dessa forma, 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício é retido a título de constituição de reserva legal.

Conforme determina o artigo 36 da Companhia, após a constituição da reserva legal, do restante, até 70% (setenta por cento) serão destinados metade à reserva de investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.

#### **b) Regras sobre a distribuição de dividendos**

De acordo com seu Estatuto Social, a Companhia destina anualmente pelo menos 25% do lucro líquido ajustado (lucro líquido após a retenção mínima obrigatória e eventuais retenções adicionais aprovadas em Assembleia) para a distribuição de remuneração aos acionistas na forma de dividendos.

#### **c) Periodicidade das distribuições de dividendos**

A Companhia adota a prática de distribuir dividendos aos acionistas anualmente, após a divulgação dos resultados do exercício. No entanto, não há uma política formal que defina tal periodicidade, existindo, portanto, a possibilidade de o Conselho de Administração vir a deliberar pagamento de dividendos intermediários mediante a utilização da conta Reserva de Lucros, "Garantia para Pagamento de Dividendos", ou a título de antecipação do resultado anual.

#### **d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais**

O Estatuto Social da Companhia, em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76, prevê que 5% do lucro líquido sejam, anualmente, destinados à formação de reserva legal, a qual não poderá ultrapassar 20% do capital social integralizado ou o limite previsto no § 1º do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

**3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido**

(Reais)	Exercício social 31/12/2014	Exercício social 31/12/2013	Exercício social 31/12/2012
Lucro líquido ajustado	21.538.082,83	20.915.487,12	6.102.422,85
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	25,001086	25,000111	25,000114
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	4,451013	4,041799	7,027551
Dividendo distribuído total	12.500.415,34	7.500.018,82	14.999.972,71
Lucro líquido retido	16.422.566,05	15.948.036,94	34.758.263,05
Data da aprovação da retenção	30/04/2015	30/04/2014	30/04/2013

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
<b>Dividendo Obrigatório</b>						
Ordinária	2.207.617,93	29/05/2015	2.143.719,31	24/06/2014	658.374,57	20/05/2013
Preferencial	2.907.898,85	29/05/2015	2.823.730,87	24/06/2014	867.238,13	20/05/2013
<b>Outros</b>						
Ordinária	3.186.977,03	29/05/2015	1.092.938,25	24/06/2014	5.814.907,38	20/05/2013
Preferencial	4.197.921,53	29/05/2015	1.439.630,39	24/06/2014	7.659.452,63	20/05/2013

### **3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas**

No exercício de 2014, a Companhia declarou como dividendo adicional o montante de R\$ 7.385 mil utilizando a conta de reserva “garantia para pagamento de dividendos”, no exercício de 2013 – R\$ 14.000 mil e no exercício de 2012 R\$ 13.474 mil.

Na AGE de 17 de setembro de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendo complementar, no montante de R\$ 36.265.000,00, sendo R\$ 4,72213 para cada ação ordinária e R\$ 5,19434 para cada ação preferencial, imputados à Reserva de Lucros – Garantia para Pagamento de Dividendos.

**3.7 - Nível de endividamento**

<b>Exercício Social</b>	<b>Soma do Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>Tipo de índice</b>	<b>Índice de endividamento</b>	<b>Descrição e motivo da utilização de outro índice</b>
<b>31/12/2014</b>	95.144.798,56	Índice de Endividamento	19,64036099	

**3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento**

<b>Exercício social (31/12/2014)</b>					
<b>Tipo de dívida</b>	<b>Inferior a um ano</b>	<b>Um a três anos</b>	<b>Três a cinco anos</b>	<b>Superior a cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Quirografárias</b>	50.389.735,56	44.755.063,00	0,00	0,00	95.144.798,56
<b>Total</b>	50.389.735,56	44.755.063,00	0,00	0,00	95.144.798,56
<b>Observação</b>					

### **3.9 - Outras informações relevantes**

Não há outra informação relevante com relação à situação financeira da Companhia.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

O planejamento de novos investimentos da WLM está sempre associado à perspectiva de crescimento econômico e à manutenção de programas voltados para manutenção da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do País.

As condições políticas e econômicas no Brasil exercem impacto direto sobre os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e as perspectivas da Companhia. A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para contê-la poderão provocar efeitos adversos sobre o nível de atividade econômica no Brasil, os mercados brasileiros de capitais, os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e as perspectivas da Companhia. O aumento das receitas da WLM e o aumento de seu lucro operacional dependem do crescimento da demanda por produtos que oferecemos, qual sejam, principalmente, veículos pesados (ônibus e caminhões).

**Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Companhia conhece e que atualmente acredita serem os mais prováveis a afetar o seu desempenho:**

### **(a) à Companhia**

#### **Possibilidade de não conseguir estabelecer totalmente a estratégia de negócios.**

A capacidade para estabelecer as principais iniciativas de crescimento que fazem parte da estratégia de atuação da WLM depende de uma série de fatores, dentre os quais sua capacidade de:

- atingir taxas sustentáveis de crescimento e rentabilidade em seus mercados atuais;
- identificar com êxito novas oportunidades de negócios;
- expandir sua rede de concessionárias no Brasil;
- investir na eficiência operacional a partir da plataforma de infraestrutura já instalada;
- continuar a expansão da base de clientes.

Não é possível assegurar que quaisquer desses objetivos serão realizados com êxito e por completo. Um elemento crítico para o êxito da estratégia é a capacidade de identificar com sucesso as demandas do mercado. Se qualquer um dos produtos comercializados e/ou serviços prestados pela Companhia tiver problemas de qualidade, a WLM pode ter dificuldades em atender as necessidades de seus consumidores finais.

#### **Dependência da rede própria de concessionárias para a venda dos produtos comercializados aos clientes localizados em suas respectivas regiões.**

A rede de concessionária Scania da WLM atende regiões específicas na área onde estão localizadas. Caso alguma delas venha a sofrer danos significativos, ou caso as atividades da Companhia de revenda e prestação de serviço venha a ser reduzidas ou interrompidas devido às greves (na Companhia ou em qualquer importante fabricante de produtos), atrasos na liberação ou entrega de produtos, problemas de infraestrutura ou quaisquer outros eventos similares, seria necessário alocar recursos de outra concessionária para atender aos clientes pertencentes à região afetada. Tal evento poderia ter um efeito adverso sobre a Companhia.

#### **Interrupções ou falhas nos sistemas poderão afetar adversamente as operações.**

O sucesso na adoção do plano de negócios depende, em grande parte, do desempenho dos sistemas automatizados da WLM e de serviços de telecomunicações. A Companhia depende de tais sistemas para realizar seus negócios e para obter, processar rapidamente, analisar e administrar os dados, de forma a facilitar a compra e a distribuição de veículos pesados e itens de estoque – como peças de reposição; receber, processar e enviar os pedidos a tempo; administrar o faturamento e realizar a cobrança de clientes, bem como processar os pagamentos aos fornecedores.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Companhia pode ser adversamente afetada caso esses sistemas sejam interrompidos, danificados por eventos imprevisíveis ou apresentem falhas durante um longo período, inclusive em razão da ação de terceiros. Qualquer interrupção em seus sistemas pode resultar na perda de informações importantes e aumentar os custos, afetando negativamente a imagem da WLM e a sua capacidade de oferecer produtos e serviços de qualidade e confiáveis. Dessa forma, o desempenho satisfatório, a confiabilidade e a disponibilidade dos sistemas são importantes para garantir a capacidade da Companhia de atrair e manter clientes, bem como prestar serviços adequados aos mesmos.

### **Apólices de seguro podem ser insuficientes para garantir proteção integral contra perdas substanciais.**

Os negócios da WLM estão sujeitos a riscos envolvendo ações trabalhistas e civis, além do transporte dos produtos comercializados e fenômenos da natureza. A Companhia mantém apólices de seguro com cobertura de certos riscos em potencial, tais como incêndio, queda de raio, explosão, vendaval, responsabilidade civil garagem, roubo ou furto qualificado de bens e valores no interior do estabelecimento ou em trânsito. Todavia, não é possível garantir que a cobertura estará sempre disponível ou será sempre suficiente para cobrir eventuais danos decorrentes de tais sinistros. Além disso, existem determinados tipos de riscos que podem não estar cobertos pelas apólices, tais como caso fortuito, força maior ou interrupção de certas atividades. Adicionalmente, a Companhia não tem como garantir que, quando do vencimento das atuais apólices de seguro, conseguirá renová-las ou ainda renová-las em termos suficientes e favoráveis.

### **Dependência de transportadoras do principal fornecedor e de terceirizadas. Problemas no relacionamento com essas empresas ou na qualidade dos serviços prestados poderiam afetar adversamente a Companhia.**

A Companhia não possui frota suficiente ou tampouco opera os veículos utilizados para transportar os veículos pesados (caminhões e ônibus) que comercializa. Dessa forma, depende de transportadoras dos fabricantes e de terceirizados para entregar esses produtos em suas concessionárias, como é o padrão no segmento de comercialização de veículos pesados. A eventual incapacidade de criar ou manter relacionamentos satisfatórios com as empresas responsáveis pela entrega dos veículos, bem como a falha de tais transportadoras de prestar os serviços de transporte de acordo com as necessidades, poderiam afetar adversamente a Companhia.

### **Muitos dos clientes utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, estando sujeitos a mudanças institucionais e/ou nas linhas de crédito neste banco.**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) possui diversas linhas de financiamento que são utilizadas por grande número de clientes da WLM. Por ser um banco de fomento vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o BNDES está sujeito a maior ingerência política e pode sofrer mudanças que afetem as regras de concessão de crédito, reduzam a disponibilidade ou os benefícios das condições de tais financiamentos. A não efetivação, a suspensão, a interrupção ou a mudança significativa nestes financiamentos poderão afetar a estimativa de crescimento dos negócios da Companhia. A disponibilidade de recursos com condições semelhantes às do BNDES é restrita, o que poderia causar efeito adverso nos resultados da WLM.

### **Decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos podem causar efeitos adversos para a Companhia.**

A Companhia é e poderá ser no futuro, ré ou, conforme o caso, autora em processos judiciais ou administrativos, em diversas esferas. Não é possível garantir que os resultados destes processos serão sempre plenamente favoráveis, ou, ainda, que será mantido provisionamento, parcial ou total suficiente para todos os passivos eventualmente decorrentes destes processos. Decisões contrárias aos interesses da Companhia que impeçam a realização dos negócios como inicialmente planejados, ou eventualmente



## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

alcancem valores substanciais e não tenham provisionamento adequado, podem causar efeito adverso nos negócios e na situação financeira da Companhia.

**Atuação em segmentos de grande concorrência, o que poderá, em algum momento, vir a causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais.**

O segmento de mercado em que a Companhia atua é altamente competitivo. A WLM enfrenta a concorrência de outros produtos e marcas sólidas, com presença tanto nos mercados nacional quanto internacional, tais como os produtos das montadoras Mercedes Benz, Man e Volvo, dentre outras. Ademais, estas empresas oferecem grande variedade de produtos nos segmentos em que a Companhia atua, que competem com as linhas de produtos comercializados. A WLM enfrenta ainda, na revenda de peças, concorrência de pequenos fornecedores locais que possuem boa aceitação em certos mercados, sendo que alguns deles operam com peças não genuínas. Desta forma, podem oferecer preços mais baixos, o que poderia resultar na diminuição do volume de vendas e/ou fazer com que a Companhia tenha que reduzir seus preços, o que implicaria em margens menores. Ainda, novos concorrentes poderão entrar nesses mercados. Qualquer um destes fatores poderá causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais. Adicionalmente, as atuais e futuras marcas concorrentes dos produtos comercializados podem ser bem sucedidas em determinadas linhas de produtos ou regiões, bem como ter mais recursos financeiros e campanhas de marketing mais efetivas, de forma que a competição com tais concorrentes nos mercados de atuação da WLM poderá resultar em perda de participação de mercado.

**A identidade das marcas da WLM é um fator importante para o sucesso do negócio. Se não for possível utilizar de forma eficaz ou proteger qualquer uma das marcas, as atividades, situação financeira e resultados operacionais poderão ser afetados material e adversamente.**

A Companhia entende que suas marcas – relacionadas no item 9 deste Formulário - têm valor significativo e desempenham papel importante na manutenção e melhoria de sua posição competitiva. Nos últimos anos, foram feitos investimentos para melhorar a identidade e reconhecimento dessas marcas, incluindo aquisições de novas concessionárias.

Atualmente, a Companhia tem 37 marcas, estando a maior parte delas registradas no INPI. No entanto, não é possível garantir que essas marcas não serão violadas, ou, então, que os registros já concedidos não serão objeto de pedido de nulidade por parte de terceiros. Ainda, caso a titularidade de qualquer das marcas seja questionada judicialmente e na hipótese de sentença judicial desfavorável ao seu uso ou validade, a Companhia pode ser proibida de continuar a explorá-la. A ocorrência de qualquer um destes fatores poderá diminuir o valor do conjunto de marcas da Companhia e causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

### **(b) ao controlador, direto ou indireto, da Companhia, ou ao grupo de controle**

A WLM é controlada pela família Lemos de Moraes, por intermédio da Sajuthá-Rio Participações S.A., que tem poderes para controlar a Companhia e suas controladas.

A Sajuthá-Rio Participações S.A. poderá ter interesses que sejam divergentes dos interesses dos demais acionistas da Companhia.

O acionista controlador tem poderes para:

- i. eleger a maioria dos conselheiros e nomear os diretores executivos;
- ii. definir a política da administração e exercer o controle geral sobre a administração e das subsidiárias; vender ou transferir sua participação acionária na Companhia; e
- iii. determinar o resultado de qualquer ação que exija a aprovação dos acionistas, incluindo transações com partes relacionadas, reorganização societária, aquisição e alienação de ativos, bem como a oportunidade e o pagamento de dividendos futuros.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Companhia não pode garantir que o acionista controlador não terá interesse em realizar aquisições, alienações, buscar financiamentos ou operações similares que possam entrar em conflito com os interesses dos demais acionistas da Companhia.

### **(c) aos seus acionistas**

Pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio

De acordo com o disposto no Estatuto Social da WLM, a Companhia deve pagar aos seus acionistas 25% do seu lucro líquido anual a título de dividendo obrigatório. Caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que o pagamento de proventos é incompatível com a situação econômica da Companhia, poderá não haver qualquer tipo de pagamento, já que o resultado de determinado exercício pode ser utilizado para, por exemplo, compensar prejuízos acumulados.

Negociações com ações de emissão da Companhia podem afetar o valor de mercado das mesmas.

Os acionistas da Companhia têm a capacidade de, observada a legislação aplicável, negociar ações da WLM. Não é possível prever o efeito, se houver, desses negócios sobre o valor de mercado das ações de emissão da WLM. Vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, teriam possível efeito adverso sobre o valor de mercado dessas ações.

**A Companhia pode vir a precisar de capital adicional no futuro, através da emissão de novas ações, o que poderá resultar em uma diminuição no valor de suas ações e na diluição da participação do investidor no seu capital social.**

A Companhia pode vir a necessitar de recursos adicionais no futuro, e esta necessidade poderá ser atendida mediante operações de emissão pública ou privada de ações ou outros valores mobiliários conversíveis em ações. Qualquer captação de recursos através da distribuição pública de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia pode ser realizada com a exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia, o que pode afetar o valor de mercado das ações de emissão da Companhia e resultar na diluição da participação do investidor no seu capital social.

### **(d) às suas controladas e coligadas**

As empresas controladas e coligadas não trazem riscos adicionais àqueles já relacionados para a Companhia, no item (a) acima. Os fatores de risco a que estão sujeitas as controladas e coligadas são basicamente os mesmos relacionados à Companhia.

### **(e) aos seus fornecedores**

**Os negócios da WLM dependem de sua capacidade de desenvolver e manter relações com os fabricantes dos produtos que comercializa. A incapacidade de desenvolver ou manter essas relações poderá afetar adversamente os negócios.**

A WLM depende dos fabricantes para produzir e vender caminhões, chassis de ônibus, lubrificantes e peças de reposição, que serão colocadas à venda ao consumidor final em sua rede de concessionárias.

Busca-se manter um controle eficiente das encomendas de veículos pesados e também níveis adequados de estoque de peças. Dessa forma, a Companhia conta com a venda imediata de produtos por parte desses fabricantes e com sua capacidade de atender aos pedidos dos clientes a tempo. Não é possível garantir que os fabricantes continuarão a vender seus produtos para a WLM em condições favoráveis ou que a Companhia será capaz de estabelecer novos relacionamentos com os fabricantes, ou mesmo prolongar os existentes, de forma a assegurar o acesso aos produtos periodicamente e em termos comerciais favoráveis. Caso ocorra alguma dessas situações, os negócios e planos de crescimento poderão ser afetados.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

### (f) aos seus clientes

**Os níveis de inadimplência por parte dos clientes podem atingir patamares mais elevados e poderão afetar adversamente a Companhia.**

O recebimento dos pagamentos devidos pelos clientes depende da capacidade de crédito dos mesmos e da capacidade da Companhia em cobrá-los. Com base em sua receita bruta, o nível de inadimplência dos clientes, calculado a partir do 30º dia do vencimento da fatura, foi de aproximadamente 3,3%, 2,3% e 1,9% nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012, 2013 e 2014, respectivamente. Esses índices podem atingir patamares mais altos em decorrência de motivos diversos, fora do controle da Companhia.

Caso isso ocorra, a WLM poderá vir a não recuperar determinados créditos relativos a dívidas de clientes inadimplentes. Caso não recupere parcela significativa desses créditos, seu fluxo de caixa e resultados financeiros será adversamente afetado.

**O segmento de veículos pesados é influenciado pela disponibilidade de crédito, em especial para caminhões – principal produto comercializado pela Companhia.**

Como comentado no item 4.a, muitos dos clientes da WLM utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, além de recorrer a outras fontes de financiamento. Em torno de 95% do volume de caminhões vendidos é financiado de alguma forma.

Conseqüentemente, a quase totalidade dos clientes depende de empréstimos bancários para financiar a aquisição de veículos pesados. Tais financiamentos poderão não estar disponíveis para potenciais clientes, assim como, mesmo se disponíveis, os termos destes financiamentos poderão não ser atrativos. Desse modo, a escassez de financiamento no mercado, o aumento nas taxas de juros, a redução de prazo do financiamento, a redução do valor financiado por veículo, a redução nas desonerações fiscais oferecidas e/ou a alteração de outras condições de financiamento podem vir a afetar negativamente o desempenho do segmento e a geração de caixa da Companhia.

### (g) aos setores da economia nos quais a Companhia atua

**Os resultados das operações e o valor das ações da WLM podem ser afetados negativamente por condições da economia e do mercado automotivo, especialmente do segmento de veículos pesados.**

O segmento de comercialização de caminhões e ônibus é significativamente influenciado por mudanças nas condições econômicas gerais e locais, tais como:

- nível geral de atividade da economia;
- crescimento do transporte rodoviário de cargas e de passageiros;
- confiança do empresariado para realizar investimentos;
- estabilidade das taxas de juros; e
- disponibilidade de empréstimos e financiamentos para aquisição de veículos pesados.

O ano de 2014 foi bastante desafiador, com a demanda retraída face ao cenário pouco favorável da economia brasileira. O aumento da taxa de juros e a contração do crédito, além da menor quantidade de dias úteis em razão da Copa do Mundo, acabaram por prejudicar a atividade do setor automotivo e, conseqüentemente, as vendas e o resultado da Companhia no segmento. A sólida estrutura da WLM e sua posição de destaque em seu principal segmento de atuação, como líder nacional na venda de veículos pesados e comercialização de peças Scania, contribuíram para que pudéssemos melhor enfrentar os desafios impostos pelo cenário econômico no decorrer do ano.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), o volume de unidades produzidas em 2014, de 3,15 milhões, diminuiu 15,3% se comparada as 3,71 milhões unidades de 2013. No segmento de caminhões, o recuo foi de 25,2%, com 139,9 mil unidades no ano de 2014 frente as 187,0 mil do ano anterior, enquanto no segmento de ônibus a contração foi de 17,8%, saindo de 40,1 mil unidades em 2013 para 32,9 mil em 2014.

A queda nas exportações também contribuiu para o encolhimento do setor, com retração de 48% em comparação ao ano 2013. As categorias com maiores reduções de produção foram as de semileves e médios de caminhões, com 45,1% e 32,8%, respectivamente. Tanto a participação da categoria caminhões quanto a categoria ônibus em relação ao total de veículos automotores produzidos permaneceram estáveis em comparação ao ano de 2013, com 5,0% e 1,1%, nessa ordem.

Em termos gerais, segundo a ANFAVEA, a expectativa para 2015 é de manutenção no cenário automotivo brasileiro, com os mesmos níveis de produção verificados no ano de 2014. Essa projeção fundamenta-se numa possível redução da alíquota do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) e o fim do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) em meados de 2015. Além disso, um possível recorde da safra agrícola pode não ser suficiente para estimular a categoria de caminhões, uma vez que os preços das commodities agrícolas devem continuar caindo durante o ano de 2015. Um contraponto positivo para o setor é o início do programa nacional de renovação de frota de caminhões, que ainda depende de promulgação de lei.

**Caso haja escassez de recursos para obtenção de financiamento no mercado e/ou aumento da taxa de juros, a demanda por veículos pesados pode ser reduzida, o que pode afetar negativamente os resultados.**

A falta de disponibilidade de recursos no mercado para obtenção de financiamento e/ou o aumento da taxa de juros e de outros custos indiretos de financiamento podem prejudicar a capacidade ou a disposição de compradores em potencial para financiar suas aquisições, particularmente no que se refere a caminhões novos. Especialmente, caso o BNDES restrinja o limite de disponibilidade de fundos destinados a financiar a compra de caminhões novos ou caso haja aumento da taxa de juros, poderá vir a ocorrer redução da demanda pelos produtos comercializados pela Companhia, afetando adversamente seus resultados.

**A alteração das condições de mercado, especialmente um acirramento da concorrência, poderá prejudicar a venda de produtos pelos preços previstos, o que poderá reduzir as margens de lucro.**

Normalmente, a Companhia atua em mercados fortemente competitivos. A crescente concorrência nos segmentos de mercados nos quais opera, quer por meio de novos fabricantes entrando no Brasil ou por meio de concessionárias concorrentes expandindo suas operações, poderá afetar adversamente sua participação no mercado e os preços de venda dos produtos que comercializa, reduzindo suas margens de lucro, diminuindo a variedade de produtos disponíveis para a Companhia ou afetando-a adversamente.

### **(h) à regulação dos setores em que a Companhia atua**

Até o momento, não há exigências regulatórias para o setor de atuação da WLM. Apesar da inexistência de riscos regulatórios, alterações na legislação tributária podem aumentar a carga tributária e, conseqüentemente, afetar negativamente a rentabilidade da Companhia. O Governo Federal regularmente introduz alterações nos regimes fiscais que podem aumentar a carga tributária da Companhia e de seus clientes, como por exemplo, modificações na alíquota dos tributos e, ocasionalmente, a criação de impostos temporários.

### **(i) aos países estrangeiros onde a Companhia atue**

Não aplicável. A Companhia atua somente em território nacional.

## **4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco**

A WLM tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados de suas operações de forma adversa e relevante. Para tentar mitigar e controlar alguns desses riscos, a WLM adota medidas diversas que buscam aprimorar sua infraestrutura, processos e os serviços prestados.

A Companhia mantém sólido e satisfatório relacionamento com seu principal fornecedor, a montadora Scania, o que atenua qualquer tipo de efeito adverso em suas atividades. Caso a administração venha a julgar oportuno, a rede de concessionárias e infraestrutura poderá ser utilizada para vender produtos de outros fabricantes. Tampouco observa-se a curto prazo qualquer tendência de mudança significativa para as linhas de financiamento aos produtos comercializados.

O acesso e condições das linhas de crédito oferecidas ao mercado constituem um fator exógeno e não gerenciável pela Companhia. Paralelamente, a WLM adota como política uma rígida disciplina financeira e uma gestão de caixa conservadora, além de manter como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta.

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>2004100001377-3</b>
<b>a. juízo</b>	11ª Vara da Fazenda Pública / RJ
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	28.04.2004 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 1.443.698,80 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	<p>Trata-se de Execução Fiscal originada por auto de infração lavrado em razão de suposto débito referente ao ICMS (substituição tributária). Foram indicados bens à penhora, com manifestação da exequente, em 10.05.2005, no sentido de não aceitar os bens oferecidos à penhora. Proferida decisão, em 07.07.2005, determinando a penhora de 5% do faturamento mensal da empresa. Mandado não cumprido (negativo). Despacho, em 30.08.2012, determinando manifestação do Estado. Após o pronunciamento do Estado, despacho, em 08.04.2013 determinando a comprovação da qualidade de responsáveis tributários dos sócios assinalados. Em 11.04.2013 remetidos os autos para a Procuradoria.</p> <p>Em 08.11.2013, protocolada petição pela Executada requerendo o reconhecimento, de ofício, da prescrição intercorrente, para desconstituir o débito fiscal consubstanciado na Certidão de Dívida Ativa número 2003/004.758-1, e extinguir, por consequente, a execução fiscal. Em 19.11.2013, proferido despacho, abrindo vista ao Estado. Em 16.01.2014, os autos foram devolvidos com manifestação da Procuradoria do Estado, encontrando-se em processamento cartorário. Decisão, em 11.02.2015, afastando a alegação de prescrição intercorrente. Publicada a decisão em 26.03.2015, foram opostos pela executada embargos de declaração em 31.03.2015. Conclusos ao Juiz em 13.04.2015.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. - ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>E 0409550702</b>
<b>a. juízo</b>	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
<b>b. instância</b>	2ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	11.09.2002
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 2.051.142,83 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	<p>Refere-se a auto de infração (ICMS) por suposta utilização de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado na remessa de mercadorias de produção da empresa, que ocasionaria perda significativa na arrecadação do imposto devido. Apresentada impugnação em 11.10.2002. Em 13.04.2004 decisão pela procedência parcial da impugnação, reduzindo a multa aplicada. Em 28.05.2004, autos no Conselho dos Contribuintes com recurso de ofício. Dado provimento ao recurso de ofício em 14.08.2007, com publicação da decisão em 26.10.2007. Decisão novamente publicada em 10.06.2008. Em 14.01.2009 autos remetidos à Superintendência de Arrecadação. Em 12.07.2010, protocolado Recurso Voluntário. Em 02.12.2010, foi negado provimento ao Recurso Voluntário, à unanimidade de votos. Em 29.08.2011, protocolado Recurso ao Pleno.</p> <p>Em 27.12.2012, os autos foram distribuídos ao Conselheiro Relator para análise do Recurso interposto. Em 30.01.2013, publicado D.O. a inclusão em Pauta para Julgamento em 13.03.2013, às 14:30 horas. Em 13.03.2013, retirado de pauta por determinação do Relator.</p> <p>Em 26.11.2013, realizado Julgamento pelo Conselho Pleno, não conhecendo do Recurso, por unanimidade de votos. Publicada a decisão em 27.01.2014, os autos foram remetidos à Representação Geral da Fazenda. Em 29.01.2014 os autos forma remetidos ao Conselho dos Contribuintes e em 14.02.2014 encaminhados à Inspeção Regional de Fiscalização.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão.

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0173830-82.2012.8.19.0001</b>
<b>a. juízo</b>	11ª Vara da Fazenda Pública / RJ
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	03.05.2012
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 7.402.586,76
<b>f. principais fatos</b>	<p>Ajuizada Execução Fiscal pelo Estado do Rio de Janeiro, objetivando a cobrança de débitos de ICMS, oriundo do Auto de Infração nº 03.026703-3 e consubstanciado na CDA 2012/014.122-9.</p> <p>Em 03.07.12, foi apresentada Exceção de Pré-Executividade pela Superágua, objetivando a extinção da Execução Fiscal, eis que o débito de ICMS objeto dos autos encontra-se com exigibilidade suspensa por força de inclusão na Anistia Estadual (Lei 6.136/2011), restando, assim, nulo o título que a embasa.</p> <p>Em 03.07.12, foi proferida decisão suspendendo a Execução Fiscal, bem como imputando à Executada o ônus do pagamento das custas e taxas judiciárias.</p> <p>Em 25.07.12, foi apresentado Agravo de Instrumento contra decisão que determinou a suspensão do feito executivo e que imputou o ônus do pagamento das custas e taxa judiciária à Executada.</p> <p>Em 03.08.12, publicada decisão indeferindo o efeito suspensivo requerido pela Superágua por ausentes os pressupostos que o autorizam.</p> <p>Em 22.10.12, foi publicada decisão negando seguimento ao Agravo de Instrumento interposto pela Superágua.</p> <p>Em 29.10.12, foi interposto agravo interno pela Superágua.</p> <p>Em 07.02.13, publicado acórdão negando provimento ao agravo interno.</p> <p>Foram apresentados Embargos de Declaração em dia 18.02.13.</p> <p>Em 30.04.13, publicada decisão rejeitando a exceção de pré-executividade.</p> <p>Em 05.06.2013, expedido ofício pelo Juízo da 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital, informando a suspensão da Execução Fiscal até o final do adimplemento do parcelamento. Em 18.11.2013, protocolada petição pela Executada requerendo o reconhecimento da extinção da Execução Fiscal ante ao pagamento integral da dívida. Em 30.01.2014, publicado Acórdão rejeitando os Embargos de Declaração do Estado do Rio de Janeiro, fundamentando-se na inexistência de omissão, contradição e obscuridade. Foi apresentado Recurso Especial pelo Estado do Rio de Janeiro, e contrarrazões pela Executada em 24.04.2014. Inadmitido recurso especial interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Interposto Agravo de Instrumento, foi protocolada contrarrazões pela Superágua. Recebidos pelo STJ em 04.09.2014, em decisão monocrática foi conhecido o agravo e negado seguimento ao recurso especial. Após ciência do Ministério Público, expedido ofício de baixa ao TJRJ.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>DNPM 3.114/47</b>
<b>a. juízo</b>	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) – BH
<b>b. instância</b>	1ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	19.11.2003
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 911,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão.

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>DNPM 135/51</b>
<b>a. juízo</b>	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
<b>b. instância</b>	1ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	19.11.2003
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 426.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>DNPM 836/65</b>
<b>a. juízo</b>	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
<b>b. instância</b>	1ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	19.11.2003
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 512.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão



**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>DNPM 2857/35</b>
<b>a. juízo</b>	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
<b>b. instância</b>	2ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	30.01.2002
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 2.800.862,43 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 30.01.2002. Apresentada Defesa em 26.02.2002. Mantida cobrança. Apresentado Recurso em 24.07.2002. Aguardando julgamento.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A. – JUDICIAL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>1999.38.00.000705-2</b>
<b>a. juízo</b>	24ª Vara Federal / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	11.01.1999 (data da autuação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Fazenda Nacional
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 1.994.572,83 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pela União Federal em face da Superágua Empresa de Águas Minerais S/A. Certidão de inscrição em Dívida Ativa nº 60698007127-22 (exigência a título de COFINS). Em 04.02.1999, foi expedido mandado de citação, penhora e avaliação para a Superágua para que no prazo de 05 dias fosse paga a dívida com juros e multa de mora e encargos indicados na CDA, ou que fosse garantida a Execução. Em 06.12.1999, foi expedida Carta Precatória para citação do representante da Superágua – Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior. Em 21.03.2001, foi publicada decisão que não acolheu a Exceção de Pré-Executividade apresentada pelo Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior, por não haver comprovação suficiente de sua situação na Superágua à época do fato gerador. Foi determinado o prosseguimento da Execução. Em 27.06.2001, a União requereu a expedição de Carta Precatória para a Seção Judiciária do Rio de Janeiro, objetivando a penhora dos veículos indicados pela RENAVAM. Em 08.08.2001, publicado despacho que ordenou a expedição de Carta Precatória para penhora dos veículos indicados pela União e atos subsequentes. Em 06.12.2001, processo suspenso devido à pendência de diligência deprecada. Em 31.07.2003, protocolizada petição pela Superágua que: (i) informou que aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, instituído pela Lei 10.684/2003, tendo incluído o valor da exigência a título de COFINS referente ao processo administrativo nº 10680011191/96-39, que deu origem à Execução Fiscal; (ii) requereu a suspensão da Execução nos termos dos artigos 792 e 793 do CPC, bem como a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, VI, do CTN. Em 06.02.2004, ordenada a suspensão da Execução, no prazo de 01 ano, a pedido das partes. Em 11.04.2005, exarado despacho no qual o Juiz ordenou a suspensão da Ação pelo prazo de 01 ano. Em 16.04.2008, autos arquivados provisoriamente. Em 02.08.2012, publicado despacho que ordenou a suspensão do processo. Em 16.06.2014, requerida extinção pela União Federal, julgada extinta em 19.08.2014 em razão do pagamento do débito, certificado o trânsito em julgado em 05.12.2014.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A. – JUDICIAL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>2001.38.00.026301-7</b>
<b>a. juízo</b>	26ª Vara Federal / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	06.08.2001 (data da autuação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	União Federal
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 1.015.484,41 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	<p>Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pela União Federal em face da Superágua Empresa de Águas Minerais S/A, consubstanciada na certidão de inscrição em Dívida Ativa nº 60700002853-94 (exigência a título de Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS).</p> <p>Em 08.10.2002, foi expedida citação para a Superágua para que no prazo de 05 dias fosse paga a dívida com juros e multa de mora e encargos indicados na CDA, ou que fosse garantida a Execução.</p> <p>Em 31.07.2003, protocolizada petição pela Superágua que: (i) informou que aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, instituído pela Lei 10.684/2003, tendo incluído o valor da exigência a título de PIS referente ao processo administrativo nº 10680011189/96-97, que deu origem à Execução Fiscal; (ii) requereu, em razão da adesão ao PAES e, considerando que não foram opostos embargos a execução, a suspensão do processo, nos termos dos artigos 792 e 793 do CPC, bem como a suspensão da exigibilidade do crédito tributário nos termos do artigo 151, VI do CTN.</p> <p>Em 29.07.2004, proferido despacho que determinou a suspensão do feito pelo prazo de 01 ano, a requerimento das partes.</p> <p>Em 28.07.2006, proferido despacho que determinou a suspensão do feito pelo prazo de 01 ano.</p> <p>Em 26.03.2008, proferido despacho que determinou a suspensão dos autos.</p> <p>Em 24.06.2008, ordenada a suspensão do processo até a manifestação da União Federal.</p> <p>Em 10.02.2009, autos arquivados provisoriamente.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A. – JUDICIAL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0142700-84.2007.5.03.0053</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Caxambu / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	03.12.2007 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	José Roberto de Moraes
ii. Reclamada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 33.602,00
<b>f. principais fatos</b>	<p>Trata-se de Reclamação Trabalhista proposta pelo Sr. José Roberto de Moraes, que ajuizou, também, ação de exibição de documentos (processo nº 01363.2006.053.03.00.5) e medida cautelar de protesto (processo nº 01364.2006.053.03.00.0).</p> <p>Em 08.11.2010, homologado acordo entre as partes: a Superágua efetuou o pagamento da importância líquida de R\$ 14.500,00, em três parcelas (novembro/2010, dezembro/2010 e janeiro/2011).</p> <p>Em 19.12.2012, a União (PGF) desistiu do Agravo de Instrumento interposto em fase de execução, que discutia o momento de incidência do recolhimento das contribuições previdenciárias no acordo firmado entre as partes.</p> <p>Em 11.06.2014, expedida Carta Precatória, a fim de solicitar ao Juízo da 15ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro/RJ as transferências dos saldos do depósito efetuado a disposição do Juízo de Caxambu para conta a disposição do Juízo. Expedido ofício em 20.11.2014 à 14ª Vara do Trabalho/RJ solicitando que encaminhe a Carta Precatória à 15ª VT/RJ.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SUPERÁGUA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.- ADMINISTRATIVO</b> (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28.04.2006)	
<b>Processo nº</b>	<b>E 0409551002</b>
<b>a. juízo</b>	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
<b>b. instância</b>	3ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	11.09.2002
<b>d. partes no processo</b>	
<b>i. Autuante:</b>	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
<b>ii. Autuada:</b>	Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28.04.2006)
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 3.403.602,42 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	<p>Auto de infração (ICMS) – “Aquisição em operações de <i>transferências</i> disfarçadas de <i>compras</i>, de mercadoria de produção do estabelecimento industrial interdependente localizado em Caxambu / MG, com a aplicação de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado, sendo o valor omitido correspondente a percentuais relevantes, ocasionado perdas na arrecadação”. Em 11.10.2002, protocolada impugnação ao auto de infração. Em 21.01.2004, autos aguardando julgamento na Junta de Revisão Fiscal. Em 05.02.2004, autos remetidos para Inspetoria. Em 26.07.2004, autos retornaram para a Junta de Revisão Fiscal para aguardar julgamento da Impugnação. Autos remetidos para a Secretaria Adjunta de Fiscalização em 26.08.2004. Em 30.08.2006, autos remetidos à Inspetoria DRE 04.01. (Barra Mansa). Em 13.11.2007 foi dado provimento parcial à impugnação, julgando procedente em parte o auto de infração. Em 27.12.2007 autos remetidos ao Conselho dos Contribuintes, em face da interposição de recurso de ofício. Em 16.12.2008, após adiamentos, julgamento, à unanimidade de votos, convertido em diligência. Em 16.02.2009 publicado acórdão negando provimento ao recurso de ofício. Com relação à outra parte (a impugnação fora provida parcialmente), foi protocolizado recurso voluntário em 03.04.2009. Aguardando julgamento. Em 06.12.2011 a empresa foi notificada da decisão proferida pela Segunda Câmara do Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro, negando provimento ao Recurso Voluntário, pelo voto de qualidade. Apresentado Recurso ao Pleno.</p> <p>Em 17.07.2013, foi negado provimento ao recurso interposto. Em 26.08.2013, foi publicada no Diário Oficial a decisão do Conselho Pleno que negou provimento ao pedido de reconsideração. Em 31.10.2013, foi dada ciência da Portaria de intimação que determina o recolhimento do crédito tributário, sob pena de inscrição em dívida ativa. Desde 07.10.2013, os autos permanecem na Inspetoria Regional de Fiscalização.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
<b>i. provável</b>	-
<b>ii. possível</b>	-
<b>iii. remota</b>	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A – ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>10768.002055/2003-97</b>
<b>a. juízo</b>	Ministério da Fazenda
<b>b. instância</b>	2ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	17.10.2008
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autuante:	Delegacia da Receita Federal / RJ
ii. Autuada:	WLM Indústria e Comércio S/A
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 110.659,27 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	<p>Recebido pela empresa WLM Indústria e Comércio S/A (antiga denominação: Supergasbras Indústria e Comercio S/A), despacho decisório reconhecendo a procedência do direito creditório vindicado e homologando totalmente a DCOMP do processo e as DCOMP dos processos apensos 10768002872/2003-45, 10768004083/2003-49 e, ainda, homologando parcialmente a compensação da última DCOMP apresentada nos autos do processo 15374720013/2007-11.</p> <p>Em 17.11.2008, protocolizada manifestação de inconformidade.</p> <p>Em 11.02.2009, realizada Sessão de Julgamento: a 7ª Turma da Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento no Rio de Janeiro, por maioria de votos, proferiu o Acórdão nº 12-22.832, indeferindo a Manifestação de Inconformidade apresentada e, por conseguinte, mantendo a homologação parcial da compensação pleiteada.</p> <p>Em 07.05.2009, a empresa recebeu a intimação DERAT/DIORT nº 248/2009, para ciência do Acórdão.</p> <p>Em 08.06.2009, protocolado Recurso Voluntário.</p> <p>Em 12.12.2010, autos recepcionados na 2ª Turma da 4ª Câmara – Recurso nº 510.311.</p> <p>Em 13.06.2012, o Recurso foi integralmente provido, cancelando a exigência fiscal.</p> <p>Em 14.12.2012, foi apresentado Recurso Especial.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0010369-51.2014.5.01.0053</b>
<b>a. juízo</b>	53ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	16.06.2014 (citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Daniella Lucia Vaz Trotta
ii. Reclamada:	WLM Indústria e Comércio S/A e Outras
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 30.000,00
<b>f. principais fatos</b>	<p>Trata-se de Reclamação Trabalhista que tem como demandada principal a empresa ATENTO Brasil Ltda., além da Supergasbrás Energia Ltda. e WLM Indústria e Comércio S/A.</p> <p>Audiência inicial realizada em 28.08.2014.</p> <p>A Supergasbrás Energia Ltda., em sua contestação, requer a exclusão da WLM Indústria e Comércio S/A do polo processual passivo, esclarecendo que não são empresas do mesmo grupo empresarial, fazendo prova documental com a juntada do contrato social e estatuto social destas, assumindo, assim, integralmente a responsabilidade pelo processo.</p> <p>Audiência de instrução realizada.</p> <p>Julgado procedente, em parte, o pleito formulado pela autora, para condenar a primeira reclamada, ATENTO, a pagar diferença do FGTS nos meses de junho a outubro de 2010. No mais, as pretensões da autora foram julgadas improcedentes. A autora recorreu e as reclamadas se apresentaram contrarrazões em 19.11.2014.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
iv. provável	-
v. possível	-
vi. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0223800-06.2002.5.01.0243</b>
<b>a. juízo</b>	3ª Vara do Trabalho de Niterói / RJ
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	22.07.2002 (distribuição)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	José Medina Quirino
ii. Reclamada:	Supergasbrás Indústria e Comércio S/A e Outra
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 56.377,85.
<b>f. principais fatos</b>	A WLM Indústria e Comércio S/A tomou conhecimento da presente Ação Trabalhista após e efetivação dos bloqueios, por ordem judicial, em suas contas bancárias. Trata-se de Reclamação Trabalhista movida contra a RAL Comércio de Gás Ltda., revendedora de gás. A WLM Indústria e Comércio S/A apresentou Embargos à Execução. Já a Supergasbrás Energia Ltda. apresentou Embargos de Terceiro, requerendo, dentre outras medidas, a exclusão da WLM Indústria e Comércio S/A do polo processual passivo, esclarecendo que não são empresas do mesmo grupo empresarial, fazendo prova documental com a juntada do contrato social e estatuto social destas, assumindo, assim, integralmente a responsabilidade pelo processo. Foi solicitada, ainda, a expedição do competente alvará para que a WLM possa levantar os valores bloqueados. Embargos pendentes de julgamentos.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0011480-60.2014.5.01.0024</b>
<b>a. juízo</b>	24ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro / RJ
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	26.11.2014 (notificação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Alex Soares dos Santos
ii. Reclamada:	WLM Indústria e Comércio S/A
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 40.000,00.
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de reclamação trabalhista movida em face da WLM Indústria e Comércio S/A, distribuída por dependência ao processo nº 0010237-18.2013.5.01.0024, então transitado em julgado em 12.06.2014. Audiência designada para 02.02.2015, às 13:04 horas. Em 30.10.2014, o pedido de tutela antecipada foi indeferido. Realizado acordo, cumprido em audiência realizada em 02.02.2015.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SANTANA RIOS AGROPECUÁRIA S/A - EXECUÇÃO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0003245-56.2012.4.01.3905</b>
<b>a. juízo</b>	Vara Única de Redenção / PA
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	31.07.2012 (redistribuição automática)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Comissão de Valores Mobiliários - CVM
ii. Executado:	Santana Rios Agropecuária S/A Geraldo Ferreira Muniz Luiz Fernando Leal Tegon Wilson Lemos de Moraes Junior
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 62.230,00.
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Execução Fiscal movida pela Comissão de Valores Mobiliários, inicialmente atuada sob o nº 2009.39.01.001640-8, perante a 2ª Vara Federal de Marabá. Em 01.02.2012, os Executados apresentaram Embargos à Execução. Em 20.06.2012, proferido despacho com declínio de competência, determinando que os autos fossem remetidos à Subseção Judiciária de Redenção. Em julho de 2012, o processo foi redistribuído por dependência, sob os números 0003245-56.2012.4.01.3905 (Classe: Execução Fiscal) e 0000596-33.2012.4.01.3901 (Classe: Embargos à Execução Fiscal). Em 19.04.2013, os Embargos foram recebidos. Em 28.10.2013, publicada sentença referente aos Embargos: "(...) Ante o exposto, julgo procedente, nos termos do art. 269, I, do Código de Processo Civil, o pedido formulado por Santana Rios Agropecuária S.A., Geraldo Ferreira Muniz, Luiz Fernando Leal Tegon e Wilson Lemos de Moraes Junior para, reconhecendo a inexistência de responsabilidade dos sócios e da obrigação executada, decretar a extinção da execução fiscal nº 3245-56.2012 movida pela Comissão de Valores Mobiliários. (...)". Em 31.01.2014, protocolada petição com contrarrazões à Apelação apresentada pela CVM. Em 05.05.2014, o Recurso foi recebido e remetido ao TRF em 19.06.2014.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>SANTANA RIOS AGROPECUÁRIA S/A - EXECUÇÃO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0002006-17.2012.4.01.3905</b>
<b>a. juízo</b>	Vara Única de Redenção / PA
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	02.05.2012 (distribuição)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Comissão de Valores Mobiliários - CVM
ii. Executado:	Santana Rios Agropecuária S/A
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 53.326,00.
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Execução Fiscal movida pela Comissão de Valores Mobiliários. Recebida citação na Santana Rios em 06.06.2013. Em 09.01.2015, autos encaminhados para a Comarca de Santana do Araguaia.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>SANTANA RIOS AGROPECUÁRIA S/A - EXECUÇÃO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0006207-18.2013.4.01.3905</b>
<b>a. juízo</b>	Vara Única de Redenção / PA
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	22.05.2014 (citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Comissão de Valores Mobiliários - CVM
ii. Executado:	Santana Rios Agropecuária S/A
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 41.934,00.
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Execução Fiscal movida pela Comissão de Valores Mobiliários. Em 31.07.2014, proferido despacho declinando a competência para a Comarca de Santana do Araguaia. Em 02.12.2014, autos encaminhados para a Comarca de Santana do Araguaia.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA / TRIBUTÁRIO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>079.03.105.825-2</b>
<b>a. juízo</b>	Vara de Fazenda Pública de Contagem / MG
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	18.02.2004 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 4.233.599,60 (atualizado)
	PTA01000139888-14 - R\$ 585.632,00
	PTA01000139885-71 - R\$ 965.625,00
	PTA01000139886-52 - R\$ 156.183,00
	PTA01000139883-26 - R\$ 330.801,28
	PTA 01000139887-33 - R\$ 69.770,34
	R\$ 2.108.011,62 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Os créditos tributários (PTA's) acima elencados tiveram por objeto a exigência de recolhimento do ICMS na venda de veículos diretamente ao consumidor e originaram a execução fiscal. Foi oferecida Carta de Fiança para garantia do Juízo e apresentados Embargos à Execução, acarretando na suspensão da execução. Foi apresentado Memorial de Razões Finais. Aguardando julgamento. Em 09.08.2011, apresentado recurso de apelação contra decisão que julgou improcedentes os embargos oferecidos pela empresa. Negado provimento ao recurso de apelação, foram oferecidos embargos de declaração em 27.04.2012. Negado provimento aos Embargos de Declaração. Em 21.06.2012, apresentados Embargos de Declaração e Recursos Especial e Extraordinário, que também foram negados. Em 05.10.2012, foram apresentados agravos nos próprios autos. Negado seguimento ao Agravo, foi interposto Agravo Regimental em 26.04.2013. Em 18.11.2013, negado seguimento ao Recurso Extraordinário e ao Agravo Regimental correspondente. Aguarda-se o julgamento do Agravo Regimental interposto pela Executada contra decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário. Negado provimento ao agravo regimental interposto, com aplicação de multa de 5%. Executada a fiança pelo valor de R\$ 1.134.550,25, pendente a execução de honorários e multa.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 3.775.313,45

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA / TRIBUTÁRIO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>079.02.033307-0</b>
<b>a. juízo</b>	4ª Vara Cível da Comarca de Contagem - MG
<b>b. instância</b>	3ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	14.01.2003
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 119.449,78 (histórico)
<b>f. Principais fatos</b>	<p>Trata-se de execução fiscal ajuizada em 14.01.2003, tendo por objeto o pagamento de ICMS sobre venda direta da montadora para consumidor. Oferecidos bens à penhora para garantia do Juízo, foram apresentados Embargos à Execução (processo nº 0079.03.109237-6) em 12.11.2003. Em 29.09.2005 foi publicada sentença julgando procedentes os Embargos à Execução. Interposto recurso pela Fazenda Pública Estadual, foram apresentadas razões de recorrido em 22.11.2005. Autos distribuídos, em 2ª Instância, para a 4ª Câmara Cível do TJMG. Em julgamento realizado em 16.03.2006 foi negado provimento ao recurso. Em 12.07.2006 foi interposto Recurso Especial pela Fazenda. Em 20.10.2006 publicado despacho negando seguimento ao recurso, contra o qual foi interposto Agravo de Instrumento em 27.10.2006. Em 03.05.2007 publicada decisão que deu provimento ao agravo de instrumento. Autos apensados, em 19.07.2007 ao Recurso Especial, que foi provido, em 19.06.2009 para determinar a devolução dos autos ao Tribunal de origem para exame da questão relativa à condenação em honorários advocatícios. Processo baixado e recebido no Tribunal de origem em 11.09.2009. Em 14.10.2009 publicado acórdão pela manutenção do "quantum" arbitrado a título de honorários. Em 17.06.2010, foi distribuído Agravo de Instrumento interposto contra decisão que inadmitiu o Recurso Especial do Estado de Minas Gerais. Negado seguimento ao Agravo de Instrumento, foi interposto Agravo Regimental em 29.06.2010. Reconsiderada a decisão que negara seguimento ao Agravo de Instrumento, foi determinada a distribuição do feito em 10.08.2010. Em 08.11.2010 foi dado provimento ao Agravo de Instrumento. Aguarda-se distribuição do Recurso Especial do Estado de Minas Gerais desde 01.12.2010. Em 16.12.2011, recurso distribuído por prevenção (processo 2010/0093655-7) ao Min. Campbell Marques, registrado sob o número 1.281.226. Em 11.02.2014, publicada decisão que negou seguimento ao Recurso Especial interposto pelo Estado de Minas Gerais. Em 26.02.2014 publicado despacho sobre o trânsito em julgado da decisão que negou seguimento ao Recurso Especial e determinada baixa dos autos ao Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Com a baixa dos autos, em 06.04.2015 protocolada petição requerendo desconstituição da penhora dos bens oferecidos para garantia do Juízo.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão



**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>036207086471-9</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara Cível da Comarca de João Monlevade /MG
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	16.09.2002
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Ubirajara Marcio Fonseca Lage
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 50.000,00 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	<p>Trata-se de ação ordinária de reparação de danos, na qual a autor alegou ter adquirido veículo da empresa, que lhe foi entregue, e que foi surpreendido pela apreensão do veículo por autoridade do trânsito, no Estado de São Paulo, sob a alegação de que se tratava de veículo roubado. Foi atribuído à causa o valor de R\$50.000,00. A ação foi contestada. Foram produzidas provas. Sentença proferida para julgar procedente a ação, condenando a empresa ao pagamento da importância de R\$ 49.000,00 a título de restituição, lucros cessantes no valor de R\$ 3.600,00 mensais, dano moral correspondente a 30 vezes este valor, correção monetária, juros, verba honorária de 15% do valor apurado e custas processuais. Foi interposta Apelação pela empresa, parcialmente provida, por maioria, para excluir da condenação os lucros cessantes e o dano moral. Foram interpostos embargos infringentes, que restaram acolhidos por três (03) votos contra dois (02). Foram opostos embargos de declaração, que restaram rejeitados. Foi interposto recurso especial que, inadmitido, ensejou a interposição de agravo de instrumento. Foi protocolizado, pela empresa, Agravo Regimental perante o Superior Tribunal de Justiça em razão da decisão monocrática proferida pelo relator, publicada sem constar os nomes dos patronos da empresa. Oficiado o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que encaminhou outro ofício ao Juízo de Origem que determinou o desentranhamento dos autos de Agravo de Instrumento para sua remessa ao TJMG de onde seguirá para o STJ.</p> <p>O autor da ação deu início à execução para cumprimento da decisão. No curso da execução, ainda provisória diante da pendência de recurso no STJ, foi oferecida à penhora carta de fiança bancária para garantia do Juízo e apresentada impugnação à execução. Aguardando julgamento. Foi determinado pelo Juízo, por considerar parcela incontroversa, o depósito da importância de R\$ 606.914,79. Em 02.02.2011, os autos foram remetidos ao STJ em razão da interposição de Recurso.</p> <p>Negado provimento ao recurso, os autos retornaram ao Juízo de origem para execução do julgado, de forma definitiva, resultando na homologação do valor ainda devido ao autor no montante de R\$ 732.179,94.</p> <p>Ajuizada Ação Rescisória perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (processo nº 07622125-09.2012.8.13.0000), distribuída em 15.06.2012, objetivando a modificação da decisão transitada em julgado, com pedido de liminar para suspensão da execução.</p> <p>Em 03.07.2012, publicada decisão concedendo liminar e deferindo pedido de antecipação de tutela, determinando a suspensão do curso da execução da ação. O Juízo da Execução foi cientificado da execução.</p> <p>Diante da revogação da liminar, através de despacho proferido em 01.02.2013, em 08.02.2013 foi apresentado pedido de reconsideração, deferido na mesma data.</p> <p>Cientificado da decisão que restabeleceu a liminar, o Juízo da Execução, em 11.03.2013, determinou a suspensão do curso da execução, até o trânsito em julgado da ação rescisória ou comunicação de revogação da ordem judicial.</p> <p>Apresentado agravo pelo exequente em 09.04.2013. Autos conclusos ao Relator em 11.03.2014. Após manifestação do executado, em 05.12.2014 foi determinado que as partes apresentassem Alegações Finais. Após vista dos autos pela Procuradoria, foi a conclusão em 26.03.2015 e em 16.04.2015 proferida decisão revogando a tutela antecipada concedida à executada. Em 27/04 foi interposto Agravo Regimental. Em 05.05.2015 foi confirmado o julgamento do mérito da Ação Rescisória para o dia 01.07.2015 e determinado que o exequente preste caução para prosseguir na execução.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisões</b>	R\$ 1.603.894,05

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0024082300476</b>
<b>a. juízo</b>	6ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	03.03.2009 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Golden Bus Ltda.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 150.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação Ordinária (2300476-41.2008.8.13.0024) com pleito de rescisão de contratual, ressarcimento de supostos prejuízos e indenização por danos morais. A empresa foi citada em 03.03.2009 e apresentou contestação em 29.04.2009. Em 07.08.2009 juntada impugnação à contestação. Em 26.08.2009 realizada audiência de conciliação. Partes inconciliáveis. Em 15.09.2009 especificadas provas. Aguardando julgamento. Em 22.06.2011, julgamento convertido em diligência para produção de provas periciais necessárias ao convencimento do Juízo. Realizada perícia nos ônibus (chassis) adquiridos pela GOLDEN BUS, em 17.07.2012. Apresentados laudos periciais, ainda não homologados. Impugnados os laudos periciais pela Ré, os autos foram reencaminhados ao perito em 27.10.2013. Ainda em fase de produção de prova pericial, após despacho judicial de 27.05.2014, os autos foram entregues em carga ao Sr. Perito em 02.12.2014
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0844511-19.2013.8.13.0079</b>
<b>a. juízo</b>	5ª Vara Cível da Comarca de Contagem / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	30.07.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	José Antônio de Faria Morato e Ivan de Faria Morato.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 100.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Pretendem os Autores a condenação da Ré ao pagamento de indenização por danos morais e materiais (lucros cessantes), supostamente decorrentes de defeitos mecânicos ocorridos no veículo adquirido junto à concessionária Itaipu. Exceção de Incompetência julgada procedente. Autos enviados à Comarca de Contagem. Em 10.01.2014, autos conclusos para despacho, após manifestação do autor sobre a contestação..
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0002178-23.2013.503.0109</b>
<b>a. juízo</b>	30ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	28.10.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Antonio dos Santos de Oliveira
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., e Henrique e Henrique Engenharia Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 350.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação Trabalhista proposta por Antônio dos Santos de Oliveira, funcionário da Henrique e Henrique Engenharia Ltda., empresa contratada pela Itaipu para prestação de serviços de construção. Em audiência realizada no dia 27.02.2014, foi deferida a produção de prova pericial médica em razão de acidente que envolveu o Reclamante. Em 02.05.2014, intimadas as partes para apresentar manifestação acerca dos esclarecimentos periciais. Realizada audiência de instrução em 11.06.2014. Julgamento pela procedência parcial em relação à primeira reclamada e improcedente em relação à Itaipu. Apresentados recursos pelo reclamante e pela primeira reclamada. Ao Tribunal Regional do trabalho em 06.08.2014. Em julgamento realizado em 04.02.2015, negado provimento ao recurso do reclamante e provido o da primeira reclamada para julgar improcedente a ação.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0012315-10.2013.5.03.0030</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	05.12.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Renata Aparecida Martins Gomes
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 100.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de: diferença salarial por desvio de função, doença ocupacional, indenização por danos morais e materiais. Audiência inicial realizada em 17.12.2013. Deferida prova pericial para apuração da alegada doença ocupacional. Partes intimadas em 13.02.2014 para apresentar quesitos e assistentes técnicos. Audiência de instrução designada para 09.12.2014. Adiada audiência, pois não realizada perícia médica, para o dia 06.06.2016.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000017-33.2014.5.03.0100</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Montes Claros / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	17.01.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Valmias Cassio Lopes da Silva
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 300.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de: nulidade de dispensa, desvio/acúmulo de função e adicional de transferência, entre outros. Foi apresentado requerimento para a oitiva das Testemunhas arroladas pela Reclamada através de Carta Precatória para a Comarca de Belo Horizonte. Designada Audiência de Instrução e Julgamento para o dia 06.08.2014. Em audiência, firmado acordo entre as partes para pagamento da importância de R\$ 75.000,00, em 04 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 18.750,00.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0031671-83.2010.8.21.0049</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara Cível da Comarca de Frederico Westphalen / RS
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	11.04.2011 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Cleide Cecilia da Silva.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 16.829,99 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Promovida ação em face de Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e VANESC – Valadares Mecânica Scania Ltda., buscando a devolução dos valores pagos por serviços supostamente defeituosos. A Ação foi julgada improcedente em relação à Itaipu em dezembro de 2013. A Autora apelou da decisão em 23.01.2014. Em 25.07.2014 foi negado provimento ao recurso da parte autora, com decisão transitada em julgado. Baixado à Vara de Origem, está sendo executada a sucumbência em desfavor da parte autora.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>2232731-15.2006.8.13.0024</b>
<b>a. juízo</b>	4ª Vara Cível de Belo Horizonte / MG
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	28.09.2006 (data da distribuição)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Fortetan Transportes Ltda..
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 32.600,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Proposta Ação Cautelar de Sustação de Protesto Cambiário em face de Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin America Ltda.. A Autora alega a existência de vícios no veículo, fabricado pela Scania, adquirido da Itaipu, o que autorizaria, em tese, a sustação do pagamento parcial de parcela do valor combinado entre as partes na compra e venda (R\$ 30.000,00), pagos com a emissão de dois cheques. Sentença de 1ª Instância: julgados improcedentes os pedidos formulados na inicial da cautelar de sustação de protesto e na ação principal, revogando, assim, a liminar deferida. Interposta Apelação em 12.12.2012. Contrarrazões apresentadas. Conclusos à relatoria em 26.11.2013. Aguardando julgamento em 2ª Instância. Reformada decisão pelo Tribunal de Justiça para determinar nova realização da prova pericial. Determinada, em 19.12.2014, vista às partes sobre o retorno dos autos à Vara de Origem.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001412-77.2013.5.03.0138</b>
<b>a. juízo</b>	38ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	15.07.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Eduardo Otavio da Silva
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 65.374,75 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação movida por Eduardo Otávio da Silva, ex-funcionário da empresa Qualy Serviços Gerais Ltda. – ME. Foram demandadas, além da Qualy e da Itaipu, as empresas Roma Automóveis e Serviços Ltda. e Jpar Distribuidora de Veículos Ltda.. Audiência inicial realizada em 13.11.2013. Audiência de Instrução realizada em 07.05.2014. Em 19.05.2014: ação julgada procedente em parte. Itaipu responde subsidiariamente em relação ao período em que foi tomadora da mão de obra. Em 20.08.2014, a Itaipu apresentou cálculos. Em 23.09.2014, realizada audiência de tentativa de conciliação. Não houve acordo. Autos conclusos para deliberação. Em 30.09.2014, processo encaminhado à Secretaria de Execução e Precatórios onde se concentram as demais execuções contra a empresa Qualy.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 989,94

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0010580.33.2013.5.03.0032</b>
<b>a. juízo</b>	4ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	15.04.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b> i. Reclamante: ii. Reclamada:	José de Assis Rocha da Silva Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 55.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista movida pelo ex-funcionário José de Assis Rocha da Silva em face da Itaipu. A defesa nega qualquer direito às horas extras, pois toda a jornada está consignada nos controles de ponto. Foi negado, também, qualquer acúmulo de função. A audiência de instrução foi designada para o dia 12.02.2015. Realizada Instrução, julgamento pela procedência parcial dos pedidos, com a condenação da reclamada em horas extras e reflexos. Em 23.04.2015, interposto Recurso Ordinário.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000496-03.2013.5.03.0022</b>
<b>a. juízo</b>	22ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	22.08.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b> i. Reclamante: ii. Reclamada:	Oswaldo Ferreira Costa Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outros.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 32.255,83 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação movida por Oswaldo Ferreira Costa, ex-funcionário da empresa Qualy Serviços Gerais Ltda. - ME. Foram demandadas, além da Qualy e da Itaipu, as empresas Betim Veículos S/A e Roma Automóveis e Serviços Ltda.. Audiência inicial realizada em 06.06.2013. Audiência de Instrução realizada em 26.08.2013. Em 05.09.2013: ação julgada procedente em parte. Itaipu responde subsidiariamente, limitada ao período de prestação de serviços. Em 17.10.2013, as partes foram intimadas para apresentar os cálculos. Em 04.06.2014, os autos foram encaminhados ao Núcleo de Execuções e Precatórios reunindo todas as execuções contra a 1ª Reclamada – Qualy Serviços Gerais Ltda. - ME.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 32.255,83

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0010357-95.2013.5.03.0027</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Betim / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	27.03.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Maria das Graças Valadares
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 18.189,21 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação movida por Maria das Graças Valadares, ex-funcionária da empresa Qualy Serviços Gerais Ltda. - ME. Foram demandadas, além da Qualy e da Itaipu, as empresas Lojas Líder, Roma Fiat e Betim Veículos S/A. Audiência inicial realizada em 11.04.2013. Audiência de Instrução realizada em 25.09.2014. A Itaipu realizou acordo referente à sua parte, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000374-11.2014.5.03.0036</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	18.03.2014 (data da distribuição)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Mariza da Silva Almeida
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 54.878,94 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação movida por Mariza da Silva, ex-funcionária da empresa Império Serviços Gerais Ltda.. Foram demandadas, além da Imperio e da Itaipu, as empresas Indústria Juiz Forana de Imprensa Ltda., Gpa Construção Pesada Mineração Ltda. e Condomínio do Edifício Center Car. Audiência inicial designada para 01.04.2014. Audiência adiada para 30.04.2014, pois uma das reclamadas não foi notificada (não localizada). Audiência de Instrução realizada em 13.10.2014. Julgados procedentes em parte os pedidos formulados pela reclamante, para condenar a primeira reclamada, e, subsidiariamente, as demais reclamadas restritamente aos períodos correspondentes. Em 27.10.2014, uma das reclamadas interpôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos apenas para corrigir erro material. Em 11.02.2015, certificado o trânsito em julgado da sentença. Encontra-se fase de execução. A Itaipu foi condenada subsidiariamente, valor ainda indefinido.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0010299-50.2014.5.03.0062</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Itaúna / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	25.03.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
<b>i. Reclamante:</b>	Marlon Camargos Silva
<b>ii. Reclamada:</b>	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 30.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação movida por Marlon Camargos Silva em face de Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Mineração Usiminas S/A. O funcionário foi demitido por justa causa em razão do abandono de emprego (art. 482, "I", da CLT). Em 08.04.2014, audiência inicial realizada. Determinada perícia para apuração de <i>horas in itinere</i> , inclusive quanto aos trechos servidos por condução pública. Aguardando conclusão da prova pericial. Audiência de instrução designada para o dia 11.11.2014. Em julgamento realizado no dia 21.11.2014, julgada parcialmente procedente a Reclamação para condenar a primeira reclamada, com responsabilidade subsidiária da segunda reclamada, ao pagamento de diferença de feriados laborados e 13 minutos diários de hora "in itinere" e reflexos no repouso semanal remunerado, 13º Salário, férias acrescidas de 1/3 e no FGTS. Ao TRT em 19.12.2014 com Recurso Ordinário do Autor.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
<b>i. provável</b>	-
<b>ii. possível</b>	Possível
<b>iii. remota</b>	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 5.000,00

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0010938-67.2014.5.03.0030</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	12.05.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
<b>i. Reclamante:</b>	Guilherme Henrique Barbosa da Silva
<b>ii. Reclamada:</b>	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda..
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 30.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de reclamação trabalhista movida em face da Itaipu, tendo como pedidos principais: declaração de acúmulo de função, adicional de quebra de caixa e isonomia salarial. Audiência inicial realizada em 05.06.2014. Audiência de Instrução designada para 18.09.2015.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
<b>i. provável</b>	-
<b>ii. possível</b>	Possível
<b>iii. remota</b>	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 30.000,00



**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0012220-43.2014.5.03.0030</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	02.10.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Jean Paulo Araujo
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda..
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 63.250,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de reclamação trabalhista movida em face da Itaipu, tendo como pedidos principais: acúmulo de função, horas extras, intervalo intrajornada, intervalo interjornada e reflexos. Audiência inicial realizada em 24.10.2014 (documentos juntados). Audiência de Instrução designada para 25.04.2016, oportunidade em que será produzida prova testemunhal.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0012533-07.2014.5.03.0029</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	19.11.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Darylton Coelho Miranda
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 16.640,86
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de reclamação trabalhista movida em face da empresa Expresso Classe A Serviços de Entrega Ltda. e Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., responsável subsidiária de acordo com as alegações do reclamante. Audiência designada para 04.02.2015, às 09:30 horas. Realizada audiência e designada a data de 19.02.2015 para julgamento. Decisão pela procedência parcial dos pedidos formulados pelo autor, condenada a Itaipu subsidiariamente. Apresentado recurso ordinário pelo reclamante.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0164214-28.2014.8.13.0471</b>
<b>a. juízo</b>	Juizado Especial de Pará de Minas / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	09.12.2014 (citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Irmãos Maia Distribuidora Ltda. - EPP
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 20.357,71
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação de indenização por danos materiais e morais, movida em face de Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda. Audiência designada para 06.02.2015, às 13:00 horas. Diante da ausência do autor, processo extinto sem julgamento do mérito.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0654917-45.2014.8.13.0145</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara Cível de Juiz de Fora/MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	09.02.2015 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	André Luiz de Souza
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 50.000,00
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação indenizatória com pleitos de danos materiais, morais e lucros cessantes, em razão de alegados defeitos em veículo adquirido da Ré. Juntada contestação em 26.03.2015, foi determinada vista dos autos ao autor em 31.03.2015. Impugnada a contestação. Despacho publicado em 22.04.2015 determinado especificação de provas pelas partes.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>203/2008</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara Cível de Guariba / SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	06.02.2008
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Waldomiro Moreira dos Santos
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outros
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 203.000,00 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação Indenizatória por perdas e danos morais e materiais. O pleito do autor é consubstanciado em supostos prejuízos materiais e morais, em razão do seu caminhão Scania ter sido bloqueado junto ao CIRETRAN. Em resposta ao pedido a empresa alegou, preliminarmente, sua ilegitimidade pelo fato de não ter vendido ou participado de forma indireta da venda do veículo. As partes especificaram as provas, em atendimento ao despacho judicial. Aguarda-se designação de audiência.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0005320-48.2012.8.26.0604</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara Cível de Sumaré / SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	31.07.2012
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Behur Donizete B de C Balduino - EPP
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 21.860,82 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação de indenização por danos materiais. A parte autora alega que sofreu prejuízos materiais em razão de ter adquirido motor supostamente adulterado. Audiência inicial realizada em 10.08.2012. Ação julgada parcialmente procedente. A Quinta Roda apresentou Apelação. Foi dado provimento parcial ao apelo. A executada comprovou o depósito do valor da condenação e pediu a extinção do feito. O exequente manifestou concordância com o valor depositado e pediu a expedição de guia de levantamento. Efetuado o pagamento do débito executado, o processo deverá ser extinto.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000674-25.2013.5.15.0019</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara do Trabalho de Araçatuba / SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	01.08.2013
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Paulo Cesar Ferreira Martines
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 50.000,00 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista proposta em face de VIP Serviços Gerais Ltda. e Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.. O Reclamante era funcionário da empresa VIP Serviços Gerais Ltda.. A Ação foi julgada parcialmente procedente. As duas reclamadas recorreram em 04.12.2013. Em 04.02.2014, o reclamante apresentou recurso adesivo. Em agosto de 2014, os recursos de todas as partes foram julgados improcedentes, mantendo a condenação parcial – Quinta Roda condenada subsidiariamente. Trânsito em julgado em 29.07.2014. O processo encontra-se em fase de execução.
<b>g.</b>	
<b>h. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>i. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>j. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001408-42.2013.5.15.0094</b>
<b>a. juízo</b>	7ª Vara do Trabalho de Campinas / SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	27.08.2013
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Marcos Luiz Gomes de Oliveira
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 30.000,00 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista movida em face de Metrôpole Express Serviços Rápidos Ltda. e Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.. O reclamante era funcionário da empresa Metrôpole Express. Audiência inicial realizada em 18.02.2014. Em 14.03.2014, julgado procedente em parte os pedidos. A Quinta Roda foi excluída do feito. Em março de 2014, o reclamante e a empresa Metrôpole Express apresentaram Recurso Ordinário. Aguarda-se o julgamento dos recursos.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0018138-89.2013.8.16.0017</b>
<b>a. juízo</b>	4ª Vara Cível de Maringá / PR
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	29.01.2014
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Rodocampo Transportes Ltda.
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 30.000,00 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação de Obrigação de não fazer cumulada com danos morais, movida contra a Quinta Roda e Scania Latin America Ltda. Contestação da Quinta Roda apresentada em 19.02.2014. Audiência de Conciliação realizada em 09.07.2014 - As partes foram intimadas para apresentar os quesitos e indicar assistentes técnicos. Em 25.09.2014, foi deferida a produção de prova pericial mecânica. Ainda em fase de produção de prova pericial.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 26.770,00

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0002611-52.2013.5.15.0122</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Sumaré / SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	30.01.2014
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Antonio Marinho dos Santos
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda..
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 30.000,00 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista movida contra a Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. Audiência realizada em 04.04.2014, momento em que foi designada perícia para o dia 05.05.2014. Audiência de instrução realizada em 25.09.2014. Proferida sentença em 04.10.2014: foram julgados parcialmente procedentes os pedidos formulados na Ação. O Reclamante apresentou Embargos de Declaração. Ambas as partes recorreram ao Tribunal Regional do Trabalho. Aguardando julgamento.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
iv. provável	-
v. possível	Possível
vi. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 30.000,00

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0022490-14.2014.8.13.0058</b>
<b>a. juízo</b>	Juizado Especial Cível da Comarca de Três Marias / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	26.09.2014
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Santos & Campos Empreendimentos Ltda. - ME
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda..
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 28.207,12 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação de Indenização movida em face da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. Audiência inicial realizada em 06.10.2014. Aguarda-se a designação de data para realização da audiência de instrução.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0011230-23.2014.5.15.0061</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Araçatuba
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	30.03.2015
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Wilson Fernando Pereira Cardoso
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda e Outras
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$39.467,98
<b>f. principais fatos</b>	Audiência designada para o dia 16.06.2015.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro, tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0002856-54.2015.8.26.0084</b>
<b>a. juízo</b>	3ª Vara do Foro Regional de Vila Mimosa – Campinas /SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	02.04.2015 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Gesso Campeiro Comércio e Serviços Ltda.
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$50.000,00
<b>f. principais fatos</b>	Audiência designada para o dia 19.05.2015
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro, tão somente.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - JUDICIAL / TRIBUTÁRIO</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>950047967-2</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara Federal de Execução Fiscal / RJ
<b>b. instância</b>	3ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	22.09.1995 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Exequente:	Fazenda Nacional
ii. Executada:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 1.235.096,61 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Execução Fiscal decorrente de auto de infração, através do qual se exige diferença de IRPJ e acréscimos legais, da seguinte forma: a) nos exercícios financeiros de 1983,1984 e 1985: glosa da despesa de correção monetária incidente sobre parcela de aumento de capital social deliberado em AGE de 30.09.1980, supostamente não integralizada; b) no exercício financeiro de 2003 (ano-base de 01.05.1981 a 30.04.1982): acréscimo ao lucro real do valor da reavaliação de bens do ativo permanente efetuada com base no laudo de avaliação que não atenderia à legislação vigente; c) no exercício de 1984 (ano-base de 01.05.1982 a 30.04.1983): glosa de perda de capital na incorporação de empresa, efetivada a preços de mercado, com fundamento em laudo que não atenderia a legislação vigente. Processo Suspenso, aguardando decisão nos Embargos à Execução (processo nº 96.0065549-9), opostos para desconstituir o débito executado. Decisão de 1ª Instância favorável à empresa. Decisão de 2ª Instância confirmando decisão de 1ª Instância. A Fazenda Nacional apresentou Agravo em Recurso Especial. Aguarda-se decisão do STJ - Autos conclusos ao Ministro desde 02.04.2014. Aguardando decisão STJ.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001385-10.2012.5.01.0551</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara do Trabalho de Barra Mansa - RJ
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	17.09.2012
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Fabio de Aquino Graziel
ii. Reclamada	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 502.000,00 (atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Em 31.10.2012, realizada audiência. Requerido pelo o autor prazo para emendar a inicial. Deferido o requerimento, concedido prazo de 10 dias. Audiência adiada para o dia 29.05.2013. Audiência realizada: apresentada defesa e determinada a produção de prova pericial. Em produção de prova pericial.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0472197-60.2012.8.19.0001</b>
<b>a. juízo</b>	9ª Vara Cível do Rio de Janeiro - RJ
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	17.07.2013
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Foca 2010 Serviços de Automotivos Ltda.-ME
ii. Reclamada	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 34.837,84 (atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação de Indenização movida em face de Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin America Ltda., através da qual objetiva a Autora ser indenizada por danos materiais e imateriais suportados em virtude de suposto vício do produto adquirido da 1ª Ré (Equipo), precisamente de um caminhão, cuja entrega não teria ocorrido no prazo avençado, bem como pelo fato de o mesmo não ter sido entregue com uma especificidade técnica contratada. Em 22.08.2013, realizada audiência. Em 12.09.2014, proferida decisão indeferindo a preliminar de ilegitimidade arguida pela Scania, bem como a realização de prova pericial. Em 02.10.2014, a Scania apresentou Agravo de Instrumento. Posteriormente, o Agravo foi convertido em Retido pelo Relator. Após manifestação das partes "em provas", aguardando remessa dos autos para prolação da sentença.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0151800-97.2006.5.01.0071</b>
<b>a. juízo</b>	71ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	16.01.2007 (data de citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Maurilho Bernardes da Silva Neto
ii. Reclamada:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 59.034,60
<b>f. principais fatos</b>	Reclamação Trabalhista proposta em face de Equipo Máquinas e Veículos Ltda. Realizada audiência em 11.10.2007. Em 20.10.2010, publicado despacho determinando a entrega do PPP. Em 24.05.2011, realizada audiência. Após publicação da sentença, que reduziu o valor da multa imposta à empresa, o Autor apresentou Agravo de Petição em 05.06.2012. Em 07.02.2012, a Ré protocolou seu Agravo de Petição. Em 12.09.2013, foi dado provimento ao recurso da Equipo para afastar a incidência da multa e julgar extinta a Execução. Em 17.09.2013, o Autor apresentou Embargos de Declaração no Segundo Grau de Jurisdição. Em 10.04.2014, foi dado parcial provimento aos Embargos de Declaração apresentados pelo Autor, para somente prestar esclarecimentos, sem atribuir efeito modificativo. Em 12.05.2014, apresentado Recurso de Revista pelo Autor. Em 05.08.2014, o Recurso de Revista foi indeferido. Interposto agravo de instrumento pelo reclamante, foi apresentada contraminuta em 15.10.2014.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 59.034,60

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – AMBIENTAL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>E - 07/502.604/2010</b>
<b>a. juízo</b>	Secretaria de Estado do Ambiente – Governo do Estado do Rio de Janeiro
<b>b. instância</b>	2ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	18.04.2011 (data de citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Instituto Estadual do Ambiente – INEA
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 50.000,00
<b>f. principais fatos</b>	Recebido Auto de Infração, datado de 31.01.2011, decorrente de supostos lançamentos de efluentes líquidos no corpo receptor, acima dos padrões estabelecidos na NT-202.R-10 – “Critérios e padrões para lançamento de efluentes líquidos”. Em 03.05.2011, protocolada impugnação ao auto de infração pela Ré, objetivando o cancelamento da multa administrativa. Em 25.02.2013, proferida decisão administrativa indeferindo a impugnação apresentada. Em 01.07.2013, interposto recurso administrativo requerendo que seja reformada a decisão proferida pela Vice Presidência do INEA, para conhecer a impugnação, por ser tempestiva, bem como que seja dado provimento à mesma para cancelar a multa administrativa decorrente do auto de infração ora combatido. Em 30.12.2014, autos remetidos à Coordenadoria Geral de Fiscalização.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão



**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0016459-70.2013.8.19.0211</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara Cível da Regional da Pavuna / RJ
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	18.03.2015 (Equipo deu-se por citada)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	M A Faria Ltda.-ME
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 274.115,77 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação Rescisória de contrato de compra e venda c/c Indenizatória por perdas e danos, lucros cessantes e Compensatória por danos morais, com pedido de antecipação dos efeitos da tutela. Apresentada contestação, despacho proferido em 25.03.2015 para a parte autora se manifestar em réplica.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000837-14.2014.8.19.0211</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara Cível da Regional da Pavuna / RJ
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	10.04.2014 (citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Eclipse 2003 Transportadora de Cargas Ltda. - ME
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 1.000,00 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação de Obrigação de Fazer movida em face de Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin America Ltda. Aguarda-se a juntada do A.R. da Equipo. Após a apresentação da contestação, as partes protocolaram, em 25.03.2015, petição conjunta com os termos do acordo. Foi proferida decisão, não homologando o acordo em razão da renúncia ao direito pelo autor da ação, mas, diante da manifestação das partes, que compuseram amigavelmente, e preservando os interesses das mesmas, converto o requerimento da autora para pedido de desistência, homologando-a e julgando extinto o processo sem julgamento do mérito. Certificado equívoco na publicação, a decisão será republicada.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0016040-16.2014.8.19.0211</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara Cível da Regional da Pavuna / RJ
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	27.11.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Sonia Cristina Azevedo dos Santos de Araujo
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 59.816,40
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação de indenização por danos materiais e indenização por danos morais C/C devolução em dobro de valores cobrados indevidamente e pedido de concessão de liminar, movida em face de Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.. Em 05.11.2014, proferida decisão no sentido de não conceder a antecipação dos efeitos da tutela. Aguarda-se a juntada dos AR's de citação para início do prazo para defesa.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0100584-25.2007.8.26.0004</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara Cível Regional IV Lapa São Paulo/SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	15.04.2009 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Rodoanel Transportes Ltda.
ii. Ré:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$62.192,20
<b>f. principais fatos</b>	Ação Indenizatória contestada a ação em 26.05.2009. Produzidas as provas. Proferida sentença em 13.08.2014, pela improcedência do pedido. Opostos embargos de declaração pelo autor. Embargos rejeitados. Apresentado recurso de apelação pelo autor. Recebido em 27.04.2015. Em 30.04.2015 despacho determinando vista à Ré para apresentar suas razões de recorrida.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
iii. possível	-
iv. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro, tão somente.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão.

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>4002382-24.2012.8.26.0309</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara Cível da Comarca de Jundiá / SP
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	09.04.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Norte Geradores Importação e Locação de Máquinas Ltda.
ii. Réu:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 6.596.408,06 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Ação de Indenização proposta em face da empresa FGW BRASIL COMÉRCIO DE GERADORES, PEÇAS E SERVIÇOS LTDA, que, em contestação, arguiu sua ilegitimidade passiva, não acolhida pelo Juízo, e requereu denunciação à lide, deferida para inclusão no feito das Litisdenunciadas Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.; Scania Latin America Ltda.; Caterpillar Brasil Ltda.; Tecnoeletra Comércio Serviços Representação Comercial de Grupos Geradores Ltda. Itaipu Norte citada em 09.04.2014. Contestada a ação. A litisdenunciante FGW requereu desistência da demanda contra Itaipu Norte e Scania, o que foi deferido através de decisão publicada no D.O. em 03.03.2015, transitada em julgado.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000098-03.2013.5.08.0124</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Xinguará / PA
<b>b. instância</b>	3ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	22.03.2013 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Rubens Bezerra Castro
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 1.768,40 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de reintegração liminar. Em 20.03.2013, foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela, determinando que a Reclamada reintegre o Reclamante ao emprego. Em 23.04.2013, realizada audiência. Prolatada sentença em 14.05.2013: foram julgados totalmente improcedentes os pedidos formulados na Reclamação proposta. Apresentados Embargos de Declaração. Em 30.07.2013, acolhidos em parte os Embargos de Declaração. Em 09.08.2013, interposto Recurso Ordinário pelo Reclamante. Em 17.02.2014, apresentado Agravo de Instrumento pelo Reclamante. Aguardando julgamento do agravo de instrumento.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000507-63.2014.5.08.0117</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Marabá / PA
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	07.05.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Maria do Amparo Farias Ferreira
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 24.787,20 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de Reclamação Trabalhista proposta em face de Super Quente Alimentos Ltda. e Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., tomadora dos serviços da Reclamante. Em 27.05.2014, foi realizada a audiência. A primeira Reclamada não foi notificada. A próxima notificação será realizada por oficial de justiça. Apresentada a defesa da Itaipu Norte. Em 16.06.2014, realizada nova audiência. Novamente, a primeira Reclamada não foi notificada. Em 14.07.2014, realizada audiência de instrução e julgamento. Celebrado acordo entre Reclamante e primeira Reclamada. O acordo foi descumprido. A Executada Super Quente Alimentos Ltda. foi incluída no BNDT.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001138-95.2014.5.08.0120</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Ananindeua / PA
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	29.08.2014 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Helder Dias Mota
ii. Reclamada:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 1.216.953,77 (histórico)
<b>f. principais fatos</b>	Reclamação Trabalhista com audiência realizada em 16.10.2014. Audiência de instrução designada para 17.12.2014. Realizada audiência de instrução, produzida prova oral e deferida produção de prova pericial.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000121-87.2015.5.08.0120</b>
<b>a. juízo</b>	2ª Vara do Trabalho de Ananindeua / PA
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	25.02.2015
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Augusto Fernandes da Silva
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 55.280,18
<b>f. principais fatos</b>	Audiência designada para o dia 30.04.2015. Em face da ausência do reclamante, determinado o arquivamento do feito, com extinção do processo sem resolução do mérito.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro, tão somente.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000503.58.2015.814.00527</b>
<b>a. juízo</b>	Vara Única de Santa Maria do Pará /PA
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	02.04.2015 (data da citação)
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Ki-Brasil Comércio de Cereais Ltda. EPP
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda e Outra.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$57.581,69
<b>f. principais fatos</b>	Juntada do AR de citação em 04.05.2015. Em curso prazo para apresentar contestação
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
ii. provável	-
v. possível	Possível
vi. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro, tão somente.
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS - TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0000286-06.2015.5.08.0001</b>
<b>a. juízo</b>	1ª Vara do Trabalho de Belém
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	16.04.2015
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Ana Claudia Oliveira Barbosa
ii. Ré:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. e Outras
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$56.695,73
<b>f. principais fatos</b>	Audiência designada para o dia 29.04.2015. Realizada a audiência. Requerida, pela 1ª reclamada, a exclusão das demais, inclusive a Itaipu Norte, com a concordância da reclamante, o que foi deferido pelo Juízo.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
iii. provável	-
vii. possível	-
viii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	-
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	-

<b>FARTURA AGROPECUÁRIA S.A. – CÍVEL</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>050.2009.100001217-5</b>
<b>a. juízo</b>	Vara Cível da Comarca de Santana do Araguaia/PA
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	01.04.2010
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Wilson Araújo Coelho e Agropecuária Monte Cristo Ltda.
ii. Ré:	Fartura Agropecuária S.A. e Outra (São Sebastião do Araguaia Ltda.)
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 6.000.000,00 (valor atribuído à causa)
<b>f. principais fatos</b>	Trata-se de ação indenizatória por rompimento contratual. Em 12.05.2010, foi apresentada contestação. Ressalte-se que a expectativa quanto ao resultado da demanda, adiante destacada (chance de perda possível), foi estimada levando em consideração apenas o mérito da causa, não se referindo ao valor a ela atribuído, que reputamos abusivo e irreal. Em 16.03.2012, realizada audiência de instrução e julgamento. Concedido às partes o prazo de 10 dias, sucessivos, para apresentação de memorias. Memoriais apresentados no prazo. O processo encontra-se concluso para sentença.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>FARTURA AGROPECUÁRIA S.A. – ADMINISTRATIVO -</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>02103/00004/2012</b>
<b>a. juízo</b>	Secretaria da Receita Federal do Brasil
<b>b. instância</b>	1ª Instância Administrativa
<b>c. data de instauração</b>	12.04.2012
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	Secretaria da Receita Federal do Brasil
ii. Ré:	Fartura Agropecuária S.A.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 11.764.221,68
<b>f. principais fatos</b>	Notificação de Lançamento referente ao recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR. Impugnação protocolada em 11.05.2012. No dia 11.04.2013, encaminhados autos pelo para Delegacia da Receita Federal – Julgamento – Brasília-DF. A impugnação julgada improcedente, subsistindo a Notificação de Lançamento. Em 30.07.2013, foi protocolado Recurso Voluntário. A Fartura Agropecuária S/A propôs Ação Anulatória de Débito Fiscal (Nº 0046695-75.2013.4.01.3400), tendo por origem a Notificação de Lançamento 02103/00004/2012, que foi objeto de impugnação não acolhida. O processo encontra-se em análise do pedido de tutela antecipada. Proferida sentença em 06.03.2015, pela procedência do pedido, para declarar a nulidade da Notificação de Lançamento.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001679-23.2013.503.0082</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Monte Azul / MG
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	31.10.2013
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Otílio Freitas Santos
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 35.018,09.
<b>f. principais fatos</b>	Expedida Carta Precatória Notificatória (00508/13) pela Vara do Trabalho de Monte Azul, dirigida ao Juízo da Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso, designando a audiência para o dia 26.02.2014. Apresentada defesa em audiência. Em 26.08.2014, realizada audiência de instrução. Sentença proferida em 07.09.2014: os pedidos foram julgados parcialmente procedentes. O Reclamante apresentou Recurso Ordinário em 23.09.2014. Recurso Ordinário admitido em 07.10.2014. Publicado Acórdão em 11.12.2014: conhecido o recurso do Reclamante e não provido. Apresentados cálculos de liquidação pelo Reclamante. Não impugnados diante de sua correção. Em 26.03.2015 efetuado pagamento da condenação.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 35.018,00

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001680-08.2013.503.0082</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Monte Azul / MG
<b>b. instância</b>	2ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	31.10.2013
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Wilson Nunes de Brito
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 48.807,98.
<b>f. principais fatos</b>	Expedida Carta Precatória Notificatória (00507/13) pela Vara do Trabalho de Monte Azul, dirigida ao Juízo da Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso, designando a audiência para o dia 26.02.2014. Apresentada defesa em audiência. Em 26.08.2014, realizada audiência de instrução. Sentença proferida em 07.09.2014: os pedidos foram julgados parcialmente procedentes. O Reclamante apresentou Recurso Ordinário em 22.09.2014. Recurso Ordinário admitido em 07.10.2014. Publicado Acórdão em 01.12.2014: conhecido o recurso do Reclamante e provido em parte. Em 22.01.2015 intimadas partes para apresentação de cálculos de liquidação. Em 16.04.2015, diante da discrepância entre os cálculos apresentados, designada audiência de conciliação para o dia 05.05.2015. Em 29.04.2015, petição conjunta com os termos do acordo para pagamento da importância de R\$ 1.900,00, vencível em 11.05.2015. Custas e cota previdenciária por conta da reclamada, no prazo de 30 dias, contados de 11.05.2015. Em 11.05.2015 efetuado depósito do valor acordado.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 48.807,98

<b>ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001804-88.2013.503.0082</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Monte Azul / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	31.10.2013
<b>d. partes no processo</b>	
i. Reclamante:	Wanderson Mendes dos Santos
ii. Reclamada:	Itapura Agropecuária Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 11.830,97.
<b>f. principais fatos</b>	Expedida Carta Precatória Notificatória (00563/13) pela Vara do Trabalho de Monte Azul, dirigida ao Juízo da Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso, designando a audiência para o dia 17.12.2013. Audiência realizada com oitiva de testemunhas. Sentença proferida em 18.12.2013: os pedidos foram julgados procedentes. A Reclamada apresentou Recurso Ordinário em 24.01.2014. Publicado Acórdão em 31.03.2014: conhecido o recurso da Reclamada e não provido. Em 08.04.2014, apresentado Recurso de Revista. Em 07.08.2014, não admitido o Recurso de Revista da Reclamada. Trânsito em julgado em 11.09.2014. Em 06.10.2014, homologados os cálculos elaborados pela Reclamada. Do valor depositado para fins recursais, parte foi convertido em pagamento ao reclamante (R\$4.877,77) e para recolhimento da cota previdenciária (R\$478,34). O saldo remanescente, R\$ 1.867,33, foi creditado em favor da reclamada, em 12.05.2015.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	Prejudicado
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	R\$ 11.830,97

**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0001805-73.2013.503.0082</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de Monte Azul / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	09.12.2013
<b>d. partes no processo</b>	
<b>i. Reclamante:</b>	Welton Pereira de Souza
<b>ii. Reclamada:</b>	Itapura Agropecuária Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 16.580,51.
<b>f. principais fatos</b>	<p>Expedida Carta Precatória Notificatória (00564/13) pela Vara do Trabalho de Monte Azul, dirigida ao Juízo da Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso, designando a audiência para o dia 17.12.2013. Audiência realizada com oitiva de testemunhas. Sentença proferida em 18.12.2013: os pedidos foram julgados procedentes.</p> <p>A Reclamada apresentou Recurso Ordinário em 24.01.2014. Proferido Acórdão em 11.03.2014: conhecido o recurso e dado provimento apenas para limitar a condenação das horas extras ao respectivo adicional, nos termos da OJ 235 do TST.</p> <p>Apresentados Embargos Declaratórios pela Reclamada, que foram conhecidos e julgados procedentes, no mérito, para presta esclarecimentos, sem conferir efeito modificativo ao julgado. Apresentado Recurso de Revista pela Reclamada, que não foi admitido.</p> <p>Trânsito em julgado em 28.08.2014.</p> <p>As partes foram intimadas para comparecer em audiência de tentativa de conciliação, pois ocorreu uma divergência entre os cálculos apresentados. Tal audiência restou infrutífera.</p> <p>Em 07.10.2014, foi determinada a realização de perícia.</p> <p>Em 18.12.2014, publicada intimação para registrar o fim da liquidação e o início da execução da sentença (os cálculos elaborados pelo perito do Juízo foram homologados). Intimada a efetuar o pagamento do saldo remanescente da condenação - deduzido o valor do depósito efetuado para fins recursais -, foi depositada a importância de R\$ 1.662,20. O reclamante apresentou recurso contra a condenação no pagamento dos honorários periciais. Recurso provido. Aguardando retorno à Vara de Origem e posterior intimação para pagamento (valor de R\$ 600,00).</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
<b>i. provável</b>	Provável
<b>ii. possível</b>	-
<b>iii. remota</b>	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

<b>ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA. – TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0011292-20.2014.5.03.0151</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso / MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	18.08.2014
<b>d. partes no processo</b>	
<b>i. Reclamante:</b>	Elivânio Dias Cardoso
<b>ii. Reclamada:</b>	Itapura Agropecuária Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 154.936,00.
<b>f. principais fatos</b>	<p>Trata-se de Reclamação Trabalhista (ação de indenização) movida em face da empresa Itapura Agropecuária Ltda., com audiência inicial designada para 22.09.2014.</p> <p>Realizada audiência inicial: conciliação rejeitada. Deferida prova pericial médica. Audiência de instrução designada para 17.11.2014.</p> <p>Adiada audiência, a requerimento da reclamada, diante da necessidade de esclarecimentos pelo perito.</p> <p>Designada a data de 15.06.2015 para a realização da audiência.</p>
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
<b>i. provável</b>	-
<b>ii. possível</b>	Possível
<b>iii. remota</b>	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto tão somente financeiro
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão



**4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

<b>ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA - TRABALHISTA</b>	
<b>Processo nº</b>	<b>0011951-29.2014.5.03.0151</b>
<b>a. juízo</b>	Vara do Trabalho de São Sebastião do Paraíso/MG
<b>b. instância</b>	1ª Instância Judicial
<b>c. data de instauração</b>	09.02.2015
<b>d. partes no processo</b>	
i. Autor:	João Moises Soares de Souza
ii. Ré:	Itapura Agropecuária Ltda.
<b>e. valores, bens ou direitos envolvidos</b>	R\$ 10.000,00
<b>f. principais fatos</b>	Audiência designada para o dia 03.03.2015. Realizada audiência, designou-se para julgamento a data de 13.03.2015. Julgamento pela procedência parcial do pedido, Em 18.03.2015 apresentado recurso pelo autor. Em 06.04.2015, apresentado recurso ordinário (adesivo) pela reclamada. Em processamento para remessa ao Tribunal.
<b>g. se a chance de perda é:</b>	
i. provável	-
i. possível	Possível
ii. remota	-
<b>h. Análise do impacto em caso de perda do processo</b>	Impacto financeiro tão somente
<b>i. Valor provisionado, se houver provisão</b>	Não há provisão

**4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores**

Não há, em curso, qualquer processo em que o emissor ou suas controladas são parte e cujas partes contrárias são administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de suas controladas.

#### **4.5 - Processos sigilosos relevantes**

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas neste item.

#### **4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto**

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas neste item.

#### **4.7 - Outras contingências relevantes**

Não há qualquer outra contingência relevante a destacar.

#### **4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados**

Não aplicável, pois a sede da Companhia é no território nacional, assim como sua atuação e negociação de valores mobiliários.

## 5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

Os riscos de mercado aos quais a WLM está exposta referem-se basicamente àqueles normais ao curso de seus negócios. Os contratos firmados pela Companhia são, em geral, indexados à taxa CDI. Riscos cambiais e condições internacionais do mercado afetam a Companhia apenas indiretamente, uma vez que a WLM não mantém negócios no exterior, tampouco exporta produtos ou importa insumos e matérias-primas.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de contas a receber da Companhia é de R\$ 60.376 mil e não é afetado por indexadores. Para as contas a receber por venda de peças e serviços, o prazo médio de recebimento em 2014 foi de 28 dias, enquanto que para a venda de caminhões e ônibus, que é financiada via Finame, o prazo médio foi de 45 dias. Na posição passiva, a Companhia não tinha qualquer dívida registrada ao final do exercício de 2014.

A Companhia também está exposta a riscos relacionados à variação nos preços dos veículos e peças da marca Scania que comercializa e aos riscos relativos à volatilidade e à liquidez limitada do mercado de capitais brasileiro, o que pode afetar negativamente a liquidez e o valor de mercado de suas ações.

Abaixo, encontram-se melhor detalhados os principais fatores de risco:

**O Governo Federal exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, poderiam afetar adversamente as atividades e o preço de mercado de das ações da WLM.**

O Governo Federal brasileiro tem histórico de intervir com certa frequência na economia do País e, ocasionalmente, faz mudanças relevantes nas políticas, normas monetárias, fiscais, creditícias e tarifárias. As medidas do Governo Federal para controlar a inflação e outras políticas muitas vezes envolvem aumentos nas taxas de juros, mudanças nas políticas fiscais, controles de preço, desvalorizações de moeda, controles de capital, dentre outras medidas. A Companhia não tem como prevê-las. Seus negócios, situação financeira e resultados operacionais, bem como o preço de mercado de suas ações, podem ser adversamente afetados por mudanças nas políticas ou regulamentações que envolvem ou afetam certos fatores, tais como:

- estabilidade econômica e social;
- expansão ou contração da economia brasileira, de acordo com as taxas de crescimento do PIB;
- taxas de juros;
- inflação;
- política fiscal, monetária e alterações da legislação tributária;
- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- interpretação de leis trabalhistas e previdenciárias; e
- outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à introdução de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e aumentar a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários. Tais incertezas e outros acontecimentos futuros na economia brasileira poderão prejudicar as atividades e resultados da WLM, podendo, inclusive, afetar adversamente a negociação e cotação das ações da Companhia.

A inflação e os esforços do Governo Federal de combate à inflação podem contribuir para a incerteza econômica no Brasil e, com isso, prejudicar as atividades e a negociação das ações. As medidas do Governo Federal para controle da inflação frequentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo assim a disponibilidade de crédito e o potencial de crescimento econômico. Como consequência, as taxas de juros no País têm se mantido entre as mais altas do mundo e vêm flutuando de maneira significativa. Por exemplo, ao final de 2012, 2013 e 2014, a taxa Selic foi de 7,25%, 10,0% e 11,70%, respectivamente, conforme estabelecido pelo Comitê de Política Monetária - Copom.

Futuras medidas do Governo Federal, inclusive redução/aumento das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear variações nas taxas de inflação. Se o Brasil experimentar inflação elevada no futuro, talvez a Companhia não seja capaz de reajustar os preços que cobra de seus clientes de modo a compensar os efeitos da inflação sobre a sua

## 5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

estrutura de custos, o que poderá resultar em aumento de custos e redução de margem operacional líquida.

A principal receita da Companhia advém da revenda de caminhões Scania. O desempenho do mercado de caminhões, principalmente o segmento de pesados, tem forte correlação com o nível de investimentos, especialmente com os dos setores intensivos em uso de transporte rodoviário. Entre eles são destacáveis: indústria extrativa mineral, setores relacionados ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura (inclusive construção civil), petroquímica, bens de capital, agricultura e setores da agroindústria relacionados, entre outros. Vários destes setores são considerados amplificadores do ciclo econômico, tendo expansão mais elevada quando a economia está crescendo, e taxas de retração mais acentuadas durante períodos de queda no nível de atividade econômica.

Ao final de 2012, a Companhia ainda acompanhou o cenário adverso visto na economia, registrando queda no montante total de vendas frente à registrada no ano anterior, com o maior impacto ocorrido no número de unidades do segmento de ônibus. Em 2013, foram observados sinais de recuperação da atividade econômica, principalmente o aumento nas vendas no total de veículos comercializados no ano, sendo estes favorecidos notadamente pelos financiamentos do governo direcionados ao incremento na demanda tanto de caminhões quanto de ônibus, o que beneficiou diretamente a receita de vendas da Companhia, e, em 2014 a Companhia encarou um ano repleto de desafios para todo o setor automotivo brasileiro, com o aumento no rigor para a concessão de crédito em decorrência do aumento dos juros e inadimplência, uma série de feriados por causa da Copa do Mundo e as eleições presidenciais. Esses dados contribuíram para o arrefecimento da indústria automotiva e conseqüentemente, da economia brasileira, além do fechamento de 14 mil postos de trabalho no setor.

### Risco de taxas de juros

A Companhia não está diretamente exposta à variação das taxas de juros flutuantes em seus principais ativos (contratos) e passivos, além de não possuir dívidas. Eventuais variações nas taxas de juros afetam a remuneração das aplicações financeiras da Companhia, uma vez que em 31 dezembro de 2014, a quase totalidade das aplicações era atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Não há exposição passiva a outros índices. Tampouco os principais custos da Companhia têm exposição a outros índices, já que os preços pelos quais a WLM adquire caminhões, ônibus e peças - e também os preços de revenda desses produtos - são estabelecidos por intermédio da política de preços da Scania - seu principal fornecedor.

### Riscos Cambiais

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira e nenhum de seus custos relevantes é denominado em moeda estrangeira. Portanto, não está exposta a riscos cambiais.



## 5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

### a) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia está exposta a riscos de mercado resultantes do curso normal de suas atividades. O principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, já que a mesma não incorre em risco cambial.

Um dos fatores que influenciam a venda de caminhões é o nível da taxa de juros. Especificamente no segmento de caminhões pesados, a maior parcela deles é negociada utilizando linhas especiais de crédito do BNDES. A TJLP – taxa usada para os financiamentos de investimentos aprovados pelo BNDES - não acompanha necessariamente a taxa Selic, utilizada para controle dos índices inflacionários e monitorada pelo Banco Central. Portanto, ainda que venham a ocorrer elevações da taxa Selic, estas poderão não afetar significativamente os juros para o financiamento de caminhões.

Por outro lado, a tomada de decisões de investimento é diretamente influenciada pelo panorama futuro da economia vislumbrado pelo investidor. Elevações expressivas nas taxas de juros tenderiam a desestimular novos investimentos.

### b) estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A WLM não realiza a contratação de hedges financeiros e não utiliza instrumentos derivativos. Por atuar exclusivamente no território nacional, não está sujeita diretamente às consequências advindas de variações cambiais abruptas e, portanto, não tem necessidade de se utilizar de instrumentos financeiros para se proteger contra tal situação. A estratégia principal de proteção patrimonial utilizada pela Companhia é atrelar os ativos aos mesmos índices de seus passivos, sempre que houver passivos relevantes. Conforme descrito no item 5.1, a Companhia não tinha, ao final do exercício, endividamento financeiro. Para minimizar exposições às variações do CDI que possam impactar contratos e custos, a maior parte das aplicações financeiras é corrigida por esse índice. Ademais, a WLM constantemente busca a otimização de sua estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a mitigar qualquer risco inerente aos negócios.

Apesar de não contratar operações de hedge no mercado financeiro, a WLM procura dar ênfase a atividades complementares, e assim diluir em alguma medida o risco de seus negócios mais significativos. Por exemplo, quedas na receita de venda de caminhões podem ser parcialmente compensadas por crescimento na prestação de serviços e venda de peças. A certificação de todas as filiais da WLM pela Scania (DOS – Dealer Operating Standard) garante a manutenção de padrão de excelência dos serviços prestados e, conseqüentemente, proporciona a possibilidade de incrementos no segmento de serviços prestados.

### c) instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no curso natural das suas atividades.

### d) parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado. A Companhia busca gerir seu fluxo de caixa estabelecendo critérios de posições de caixa mínimo, além de buscar estabelecer contratos com os principais fornecedores por prazos mínimos, de tal maneira que os eventuais aumentos de preços não impactem seus custos de curto prazo.

Os riscos de crédito a que a Companhia e suas controladas estão sujeitas em seu “contas a receber” de clientes estão minimizados pela ampla base de clientes, pela criteriosa análise de crédito e pelo constante acompanhamento e cobrança desses recebíveis.

## **5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado**

### **e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial e quais são esses objetivos**

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial ou efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### **f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos**

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas recomendadas pela Diretoria e Conselho de Administração, visando mitigar os riscos inerentes ao negócio, inclusive riscos de mercado, por meio de auditoria e acompanhamento da implementação de ações necessárias para minimização desses riscos. A execução das atividades de controle é de responsabilidade de todos os colaboradores da WLM, com base nas políticas corporativas e padrões - procedimentos para operacionalizar as atividades e rotinas de controle que, por sua vez, estão alinhadas com as políticas corporativas - aprovados e amplamente divulgados dentro da Companhia.

### **g) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a diretoria monitora e avalia a adequação das operações da WLM às políticas estabelecidas. A efetividade da política de gerenciamento dos riscos é medida diretamente por meio dos resultados obtidos pela Companhia.

### **5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado**

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, ou na política de gerenciamento de riscos.

#### **5.4 - Outras informações relevantes**

Não existem outras informações relevantes sobre este item 5 – riscos de mercado.

**6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM**

<b>Data de Constituição do Emissor</b>	25/10/1946
<b>Forma de Constituição do Emissor</b>	Sociedade Anônima
<b>País de Constituição</b>	Brasil
<b>Prazo de Duração</b>	Prazo de Duração Indeterminado
<b>Data de Registro CVM</b>	07/01/1971

### 6.3 - Breve histórico

A Companhia foi fundada em 1946, com a denominação de Companhia Nacional de Gás Esso, cujo controle era detido pela Standard Oil Company of New Jersey (USA). Esta empresa iniciou a distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Brasil por meio de importação a granel e posterior engarrafamento e distribuição. Em 1952, sua denominação social foi alterada para Companhia Brasileira de Gás – Gasbras e, no ano seguinte, o Grupo Lorentzen, de capital estrangeiro, assumiu o controle acionário.

Em 1955, o GLP, até então importado, passou a ser fabricado pelas refinarias brasileiras. Neste mesmo ano foi constituída a Companhia Supergaz Engarrafadora e Distribuidora de Gaz, com sede em Campinas(São Paulo), empresa de capital 100% nacional.

Em 1968, após atingirem elevado grau de desenvolvimento, com porte patrimonial significativo e detendo expressiva participação no mercado nacional de distribuição de GLP, a Supergaz e a Gasbras decidiram por uma união, da qual resultou uma nova Companhia sob a denominação social de Supergasbras S/A Distribuidora de Gás.

Em 1971, a Supergasbras transformou-se em sociedade anônima de capital aberto, com capital 50% nacional e 50% estrangeiro. Naquela oportunidade, face à diversificação de suas atividades, foi alterada a razão social para Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A.

Em 1972, o Sr. Wilson Lemos de Moraes, principal acionista brasileiro, adquiriu as ações do grupo Lorentzen, tornando a Supergasbras uma empresa de capital inteiramente nacional. O processo de expansão da Supergasbras, que já havia se intensificado nos anos 60, manteve acelerado crescimento na década de 70. A Companhia continuou a adquirir novas empresas, principalmente no setor de comercialização de veículos e máquinas.

Em 1975, a Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A foi transformada em holding, com sua razão social alterada para Supergasbras Indústria e Comércio S/A.. O imobilizado relativo à atividade de distribuição de gás foi totalmente transferido para uma nova empresa denominada Supergasbras Distribuidora de Gás S/A.

Durante os anos 70, a diversificação de negócios levou a Companhia a também atuar fortemente nos setores de transporte e de comercialização de veículos pesados – caminhões e ônibus da marca Scania. A sinergia entre as diversas atividades da Companhia marcou o começo da duradoura e bem sucedida parceria com a montadora Scania, hoje o principal foco de negócios da WLM. A Companhia cresceu neste segmento, ampliou constantemente sua rede de concessionárias e fez do aperfeiçoamento de seu atendimento e de seus serviços um compromisso, uma marca. Atualmente a WLM atua no setor de comercialização de veículos pesados da marca Scania por intermédio de suas controladas Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda..

Em julho de 2004, a Companhia alienou sua controlada Supergasbras Distribuidora de Gás S/A para a SHV Gás Brasil Participações Ltda., encerrando sua participação no mercado de distribuição de GLP. Em consequência dessa alienação, foi alterada a denominação da sociedade de Supergasbras Indústria e Comércio S/A para WLM Indústria e Comércio S/A.

A WLM complementa a diversificação de suas atividades mantendo sua atuação no setor de bovinocultura de corte e cafeicultura. Atualmente essa atuação se dá por meio das controladas Fartura Agropecuária S/A, Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Itapura Agropecuária Ltda.

## **6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas**

Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).

## **6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial**

Não aplicável. Não houve pedido de falência e nem pedido de recuperação judicial ou extrajudicial.



## **6.7 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

## 7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** atua na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Controladas do Segmento Automotivo	Local da Sede
1. <b>Equipo Máquinas e Veículos Ltda.</b>	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e filial em Barra Mansa, possui atendimento em todo o Estado do Rio de Janeiro.
2. <b>Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.</b>	Com sede em Contagem/MG, atua na capital mineira, centro-sul, norte e oeste do Estado de Minas Gerais e mantém filiais em Matias Barbosa, Montes Claros, Inconfidentes (Contagem), Patos de Minas, Barão de Cocais e Perdões.
3. <b>Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.</b>	Com sede em Marituba/PA, atua nos estados do Pará e Amapá, com filiais em Marabá, Oriximiná, Ourilândia, Paragominas, Novo Progresso e Macapá.
4. <b>Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.</b>	Com sede em Sumaré/SP, atua no Estado de São Paulo, com filiais nas cidades de Porto Ferreira, Araçatuba e Bauru.

Através das controladas do Segmento Agropecuário, com fazendas situadas em diversos municípios dos estados do Pará, Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, a WLM atua nas seguintes atividades do agronegócio:

Controladas do Segmento Agropecuário	Local da Sede
1. <b>Fatura Agropecuária S.A.</b>	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazenda em Santana do Araguaia/PA.
2. <b>Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.</b>	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazenda em Santa Terezinha/MT.
3. <b>Itapura Agropecuária Ltda.</b>	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazendas em Campinas/SP e São Sebastião do Paraíso/MG.

As empresas **Fatura - Fazenda São João** (sul do Estado do Pará) e **São Sebastião do Araguaia - Fazenda São Sebastião** (norte do Estado de Mato Grosso), são dedicadas à bovinocultura de corte. Em conjunto, possuem uma área contígua de 100 mil hectares com cerca de 80% da área total de reserva florestal, com registro no RGI de cada região, rebanho de aproximadamente 25 mil cabeças e pecuária de corte, por meio da criação de bezerros para cruzamento industrial. Mantém ainda um projeto de manejo florestal sustentável, aprovado pelo IBAMA.

Recentemente, a Fatura destinou investimentos para a produção de milho e soja em área de aproximadamente 700 ha.

A **Itapura - Fazenda São João do Atibaia** (entre Campinas e Jaguariúna/SP), tem como principal atividade a pecuária leiteira, que atualmente conta com um rebanho em torno de 250 cabeças de gado e produção de cerca de 1200 litros de leite/dia.

Através da **Fazenda São Judas Thadeu** (São Sebastião do Paraíso/MG), a **Itapura** dedica-se à atividade cafeeira numa área de 677 hectares, onde produz em torno de 3.500 sacas de café/ano. Complementarmente, são também desenvolvidas atividades ligadas à pecuária de corte, com aproximadamente 750 cabeças de gado.

Todas as atividades produtivas nas empresas do segmento agropecuário da WLM são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

## 7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

### a) produtos e serviços comercializados

A WLM atua em dois segmentos operacionais: Automotivo e Agropecuário.

As receitas da Companhia, nos três últimos exercícios sociais, decorreram principalmente do segmento automotivo, através das quatro controladas Concessionárias Scania, que comercializam caminhões pesados, caminhões extra pesados, chassis de ônibus urbanos, chassis de ônibus rodoviários, peças, lubrificantes, e prestação de serviços de manutenção por meio de contratos manutenção preventiva programada e manutenção corretiva, como já comentado no item 7.1 deste Formulário.

Durante este mesmo período, as receitas da Companhia decorreram, em menor proporção, do segmento agropecuário que, por intermédio das três controladas, produz e comercializa gado de corte, café e leite.

### b) receitas provenientes dos segmentos e sua participação na receita líquida da Companhia

Receita por segmento			
Exercícios encerrados em 31 de dezembro	R\$		
	2014	2013	2012
Comercialização de veículos, peças e lubrificante	896.629	1.202.762	848.564
Prestação de serviços de manutenção	51.357	52.262	49.233
Sub total Segmento Automotivo	947.986	1.255.024	897.797
Segmento Agropecuário	11.053	9.112	7.154
Total Receita Bruta	959.039	1.264.136	904.951
Deduções Rec. Bruta – Segmento Automotivo	93.377	128.883	91.928
Deduções Rec.Bruta – Segmento Agropecuário	786	538	542
(-) Total Deduções Receita Bruta	94.163	129.421	92.470
Receita Operacional Líquida – Segmento Automotivo	854.609	1.126.141	805.869
Receita Operacional Líquida – Segmento Agropecuário	10.267	8.574	6.612
Total Receita operacional Líquida	864.876	1.134.715	812.481

Participação da receita líquida por segmento em relação à receita líquida total (em %)			
Exercícios encerrados em 31 de dezembro	2014	2013	2012
<b>Segmento Automotivo</b>			
Concessionárias Scania	98,81%	99,25%	99,19%
<b>Segmento Agropecuário</b>			
Fazendas	1,19%	0,75%	0,81%

**7.2 - Informações sobre segmentos operacionais****c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia**

As informações abaixo são geradas internamente na Companhia e são derivadas dos registros contábeis societários, sem segregação de despesas operacionais, ativos totais e depreciação.

Segmento	Lucro / (Prejuízo) – R\$ mil			% no Lucro Líquido da Companhia		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Automotivo <sup>(1)</sup>	29.715	36.506	29.956	243,52	188,43	86,55
Agropecuário <sup>(2)</sup>	3.930	(3.206)	(6.746)	32,21	(16,55)	(19,50)
Administração <sup>(3)</sup>	(21.251)	(13.319)	16.675	(174,16)	(68,75)	48,18
Descontinuadas	(192)	(608)	(5.273)	(1,57)	(3,13)	(15,23)
Total	12.202	19.373	34.612	100,00	100,00	100,00

(1) Inclui todas as controladas: Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte

(2) Inclui todas as controladas: Fartura, São Sebastião do Araguaia e Itapura

(3) Controladora

## 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

### a) características do processo de produção

O processo de produção não se aplica ao segmento automotivo de Concessionárias Scania, pois a Companhia atua no segmento comercial, como revendedora de veículos, peças e lubrificantes de produtos da marca Scania.

#### **Bovinocultura de corte**

Atividade realizada por três empresas do grupo, sendo duas na “Amazônia Legal” e outra em Minas Gerais com características um pouco distintas.

Nas fazendas da “Amazônia Legal”, uma no sul do Pará e outra no Norte do Mato-Grosso formando, em área contínua, uma fazenda com cerca de 100 mil hectares, sendo cerca de 20 mil hectares de pastagens e o restante de reserva florestal, o sistema de produção se caracteriza por forte dependência das pastagens, fonte de toda a alimentação do gado, que recebe, como complemento, suplementação mineral. O regime de chuvas na região se reflete na oferta e qualidade do alimento (pastagens), de forma que o gado é manejado estrategicamente de forma a diminuir as conseqüências da variação da disponibilidade nutritiva (qualitativa e quantitativa). Em alguns casos faz-se suplementação com proteína em lotes mais sensíveis a esta variação. As atividades de produção de gado de corte nestas fazendas são a cria e recria e, nos últimos anos, principalmente devido às características comerciais da região, a engorda de machos.

A atividade de cria consiste na produção de bezerros e bezerras. As matrizes são enxertadas por meio de monta natural com touros da Fazenda. Com o rebanho atual, são produzidos cerca de 3.800 bezerros e 3.800 bezerras por ano. As crias resultantes são desmamadas com cerca de sete meses. Cerca de 20% das matrizes (1.800 a 2.000, no rebanho atual) e touros são descartados anualmente utilizando critérios de idade, fertilidade e características produtivas. Das bezerras produzidas, parte fica na fazenda para recria e reposição das matrizes (cerca de 1.800 a 2.000 por ano) e o restante é vendido para criadores da região. Dos bezerros, atualmente estão sendo mantidos na fazenda 800 cabeças por ano, para a atividade de recria e engorda com venda para abate em torno de 30 meses. O restante dos machos (cerca de 3.000 cabeças/ano) é vendido para criadores da região.

Recentemente, foi implantado um projeto para confinamento de cerca de 1.200 cabeças, visando reduzir o tempo para terminação dos animais, possibilitando maior capacidade de suporte a pastagens e, conseqüentemente, maior aproveitamento das áreas.

Paralelamente, para melhoria do rebanho, são mantidas cerca de 700 vacas nelore registradas com principal objetivo de produzir animais com qualidade genética. Este rebanho registrado na ABCZ – Associação Brasileira de Criadores de Zebu tem manejo diferenciado, utilizando-se inseminação artificial com sêmen de touros provados de grandes centrais de inseminação, suplementação de alimento na seca, maior pressão de seleção nas vacas e manejo mais tecnificado, visando constante aprimoramento das características produtivas dos touros e, conseqüentemente, contínuo melhoramento genético de todo o rebanho. O excedente dos touros produzidos é comercializado entre produtores da região.

Esta preocupação com a qualidade das características produtivas, bem como com a sanidade e nutrição do rebanho, resulta em produtos de qualidade bastante acima da média na região, despertando grande procura dos produtores e frigoríficos, com preços diferenciados.

A atividade de corte na fazenda São Judas Thadeu, em Minas Gerais, é bem menor em escala, seguindo modelo parecido com o das outras fazendas, porém mais tecnificado, principalmente com relação à nutrição e manejo reprodutivo do gado. Mantém apenas a atividade de cria, sendo todo o produto (bezerros e bezerras) vendido para produtores da região. Apenas as bezerras necessárias para reposição de matrizes descartadas são mantidas. O tamanho do rebanho permite melhor avaliação de novas tecnologias que depois podem ser estendidas para as outras fazendas.

## 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

### **Bovinocultura de leite**

O sistema de produção de leite na fazenda São João do Atibaia, localizada entre Campinas e Jaguariúna(SP), busca equilibrar a utilização racional das pastagens disponíveis com a suplementação de cocho com forragem de corte produzida na fazenda e alimentos concentrados adquiridos de terceiros. Além da alimentação, a fazenda investe em genética, outro grande fator responsável pela produção de leite, com a utilização de touros provados com boa aptidão leiteira na inseminação artificial, visando o constante melhoramento do rebanho.

Outras preocupações são a sanidade e o conforto dos animais, bem como a higiene na ordenha. O gado jovem (bezerras e novilhas) é criado exclusivamente em pasto, enquanto as vacas, além da pastagem, são alimentadas em cocho diariamente com uma mistura da forrageira produzida na fazenda e concentrados comprados. São ordenhadas diariamente, sendo utilizado o sistema de ordenha mecânica duas vezes ao dia. O leite, sem contato manual, é armazenado em geladeiras de onde é coletado pelo comprador em caminhão-tanque refrigerado. Ocorre o descarte (venda) de vacas por idade ou reprodução repostas pelas bezerras nascidas na propriedade. A receita principal com a venda de leite é complementada com a venda dos bezerros machos recém-nascidos, vacas descartadas e eventual venda de novilhas excedentes para produtores.

### **Atividades Agrícolas**

#### **. Cultura Cafeeira**

A produção de café tipo Arábica, na Fazenda São Judas Thadeu, em São Sebastião do Paraíso (MG), utiliza modernos modelos tecnológicos, que visam maior produtividade e qualidade do café. Busca-se aumentar a produção, sobretudo, por meio do aumento efetivo da produtividade. Para tanto é dada atenção especial à adubação e correção do solo, ao controle de pragas e doenças e à utilização eficaz dos insumos, de forma a atenuar os efeitos de variações climáticas. As características climáticas, a fertilidade do solo e a altitude, aliados a outros fatores, permitem a produção de café arábica de muito boa qualidade, particularidade da região, grande produtora de café.

A adubação realizada anualmente seguindo recomendação agrônômica através de análise do solo e das folhas do cafeeiro é o principal fator de produção da cultura, porém outros tratamentos culturais como o combate às ervas daninhas por meio de utilização de herbicida e capina, manual e/ou mecânica, o combate a pragas e doenças, a desbrota, etc..., são elementos importantes na qualidade e quantidade do café produzido.

A colheita do café constitui uma das principais atividades do processo produtivo por ser um dos itens que mais pesam nos custos de produção. É realizada entre os meses de maio e setembro utilizando, principalmente, o sistema manual, embora já tenha sido utilizada a colheita mecânica em algumas áreas.

Após ser colhido, o café é seco e beneficiado na propriedade; limpo da casca e de impurezas; acondicionado em sacas de juta de 60 Kg e vendido ou enviado para armazenamento.

#### **. Milho e soja**

Acompanhando a tendência da região, onde essa atividade vem se introduzindo em escala cada vez maior, a Fatura deu início a um projeto para o cultivo de milho e soja. Para a safra 2013/2014 foram destinados 700 ha para a cultura da soja e, posteriormente, em cerca de metade desta área foi realizado o plantio de milho, com colheita de cerca de 20.000 sacas de soja para venda e 2500 Toneladas de silagem de milho e cerca de 5000 sacos de milho em grão destinados aos animais em confinamento.

A execução deste projeto requer investimento em maquinário e serviços apropriados, visando a otimização das áreas de plantio e adequação do manejo, desde a correção dos solos até a colheita.

### 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

#### b) características do processo de distribuição

##### Segmento Automotivo

A venda de caminhões e ônibus é feita por todas as Controladas Concessionárias Scania. Suas equipes de vendas realizam diariamente um roteiro de visitas às instalações do cliente. As peças são comercializadas nos 18 pontos de presença, contando com equipes de vendas específicas.

##### . Caminhões

Após as tratativas comerciais e definições das especificações do veículo, a concessionária formula o pedido do veículo com todos os opcionais desejados e o envia à Scania, que programa a sua produção. Após sua fabricação, pode ser faturado diretamente para o cliente ou para a concessionária, hipótese em que é posteriormente refaturado para o cliente. A entrega do veículo é realizada por transportadoras credenciadas pela Scania até a concessionária, quando então é efetuada a entrega ao cliente. Durante todo o processo, o veículo tem a cobertura de seguro. Todos os custos com fretes e seguros já são embutidos no preço do veículo.

##### . Ônibus

O processo é semelhante à venda de caminhões. Neste caso, a Scania sempre fatura para a concessionária. O chassi inicialmente é enviado para a colocação da carroceria em empresa indicada pelo comprador, retornando posteriormente para a concessionária, que efetua a entrega para o cliente.

##### . Peças

O estoque de peças é mantido por meio de compras programadas diárias ou solicitações em emergência.

##### Segmento Agropecuário

A venda de bovinos de corte ou leiteiros, sacas de café e leite é feita nas fazendas das empresas controladas e o transporte dos produtos é realizado pelos próprios compradores.

#### c) características dos mercados de atuação:

##### i. *participação em cada um dos mercados por renda*

##### Segmento Automotivo

Não aplicável, tendo em vista que mais de 95% das vendas são destinadas a pessoas jurídicas, conforme tabela abaixo:

% de receita para pessoa jurídica			
Concessionária Scania	2014	2013	2012
Equipo	97,08%	97,89%	99,10%
Itaipu	95,46%	96,88%	96,10%
Quinta Roda	95,01%	97,79%	97,40%
Itaipu Norte	97,29%	97,99%	98,50%

### 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

#### Segmento Agropecuário

Não aplicável, tendo em vista que os produtos são comercializados diretamente para indústrias e revendedores.

#### ii. participação em cada um dos mercados por localização

A Companhia por meio de suas controladas, apresenta grande diversificação geográfica, atuando em mais de 900 cidades em diversos estados do Brasil na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas, tais como:

#### Segmento Automotivo

As controladas da Companhia mantêm concessionárias em 18 cidades, localizadas em cinco estados brasileiros (RJ, MG, SP, PA e AP).

Controladas Concessionárias Scania	Área de Atuação / Estado	Abrangência
Equipo	Rio de Janeiro	92 municípios
Itaipu	Minas Gerais	455 municípios
Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais	238 municípios
Itaipu Norte	Pará e Amapá	159 municípios

A participação no mercado por área de atuação está assim representada:

***A partir de 2011 os fabricantes de veículos pararam de disponibilizar suas informações de vendas, impossibilitando o cálculo do Market-Share.***

#### Segmento Agropecuário

- Bovinocultura de corte - Fatura Agropecuária S.A., Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Itapura Agropecuária Ltda. e
- Cafeicultura - Itapura Agropecuária Ltda.

Não existem dados consolidados, seja a nível nacional ou regional, que permitam estabelecer a participação de mercado em cada uma das atividades agropecuárias em que a Companhia atua.

Controladas Agropecuárias	Área de Atuação / Estado
Fatura	Sul do Estado do Pará e Norte do Mato Grosso
São Sebastião do Araguaia	Norte do Estado do Mato Grosso e Sul do Pará
Itapura	Sul do Estado de Minas Gerais e Região de Campinas/SP

O rebanho bovino da Fatura Agropecuária S.A. e da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. são comercializados para frigoríficos ou produtores da região do sul do estado do Pará e Norte do Mato Grosso.

Tanto o rebanho como a produção de leite da Itapura Agropecuária Ltda. – filial Campinas/SP - são vendidos na própria região.



### 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

O rebanho e a produção de café da Itapura Agropecuária Ltda. - filial São Sebastião do Paraíso/MG - são vendidos na região do sul de Minas.

A produção da soja da Fatura Agropecuária será comercializada na região com grandes empresas do segmento, destinada principalmente para exportação e possivelmente para o mercado interno de óleo

#### iii. *participação e condições de competição nos mercados*

##### **Segmento Automotivo**

As controladas concessionárias Scania têm áreas de atuação geograficamente delimitadas, ou seja, cada concessionária Scania é única na sua área de atuação. Assim sendo, a competição é representada basicamente pelas concessionárias de outras marcas que trabalham com veículos pesados: Man, Mercedes, Volvo, Ford e Iveco, sendo que estas duas últimas não têm participação no mercado de ônibus rodoviários. A Scania trabalha com uma linha de produtos "Premium" e tem como diferenciais competitivos: alta tecnologia, baixo consumo de combustível, alta disponibilidade e equipe técnica especializada e em constante treinamento.

##### **Segmento Agropecuário**

O mercado agropecuário no Brasil é altamente fragmentado e competitivo. As principais vantagens competitivas incluem preço, qualidade e capacidade de distribuição. Dada esta fragmentação, não existem informações quantitativas consolidadas em nível nacional acerca dos segmentos de atuação da Companhia e suas controladas para análise de participação de mercado e competição. Cabe comentar que a qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para carga e embarque de bovinos, é refletida nos preços alcançados - acima da média de preços praticados nas respectivas praças.

Todas as empresas agropecuárias da WLM, em cada região, são conhecidas pela qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para embarque e desembarque de animais, alcançando diferencial considerável acima da média de preços da praça.

#### **d) eventual sazonalidade**

##### **Segmento Automotivo**

Não se aplica. As vendas são influenciadas pelo nível de atividade econômica no País.

##### **Segmento agropecuário**

O rebanho bovino sofre os efeitos das variações climáticas, uma vez que estas influenciam a produção de pastagem o que, por consequência, afeta o ganho de peso e a reprodução dos animais. Desta forma, o manejo da produção do gado é baseado na oferta de alimento.

O nascimento dos animais ocorre no segundo semestre do ano e a desmama e venda nos meses de maio a julho.

Os animais destinados à engorda são vendidos nos meses de abril a junho.

A produção pecuária deve ser vendida no prazo adequado pois, a partir de um dado momento, sua manutenção na propriedade torna-se anti-econômica já que continua gerando custo sem ganho produtivo.

O leite, por sua característica perecível, também deve ser vendido imediatamente após a coleta.

A produção cafeeira também é afetada pela sazonalidade climática, tendo em vista que se reflete no próprio ciclo de produção da planta, com maturação e colheita entre os meses de maio a setembro e venda imediatamente após a colheita. A produção também poderá ser beneficiada sem a perda da qualidade para venda estratégica.

### 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

A soja é colhida entre fevereiro e maio, podendo ser, dependendo do mercado, imediatamente comercializada ou armazenada para venda posterior.

**e) principais insumos e matérias primas:**

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável**

**Segmento Automotivo**

O relacionamento da WLM com seu principal fornecedor – a Scania Brasil - se refere à aquisição de produtos da marca Scania (caminhões, chassis de ônibus, peças e lubrificantes) que são comercializados por meio da rede de concessionárias das quatro controladas (Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte) da Companhia. Todas as concessionárias são autorizadas da marca Scania, com exclusividade em suas áreas de atuação. O trabalho conjunto e o relacionamento de longo prazo entre a WLM e a Scania possibilitam que a comercialização de caminhões e ônibus seja feita por meio de programações realizadas previamente e com clientes - em grande parte das vezes - já definidos, o que possibilita baixo custo de estocagem. Por conta desta sistemática, nos últimos anos o índice de atrasos na entrega de veículos encomendados foi mínimo.

Não há processo produtivo e, portanto, não são realizadas aquisições de insumos e matérias primas. Os estoques de peças, lubrificantes e outros insumos necessários à prestação de serviços de manutenção são controlados por sistemas de alta precisão. Esses sistemas proporcionam alto giro destes itens e elevado índice de atendimento às demandas dos clientes. A velocidade na reposição por parte do principal fornecedor reduz ao máximo a imobilização dos veículos e equipamentos.

Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento de revenda de veículos e peças.

**Segmento agropecuário**

Os principais insumos e matérias primas para as atividades do segmento agropecuário incluem terras e águas existentes nas fazendas da Companhia, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas. A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores. Periodicamente, os fornecedores são avaliados por meio de cotações e análise de custo/benefício dos produtos. Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento.

**ii. eventual dependência de poucos fornecedores**

**Segmento Automotivo**

A Companhia adquire caminhões e chassis de ônibus de um único fornecedor - a Scania - em um segmento que não realiza venda direta ao consumidor e coloca seus produtos no mercado basicamente por meio de revendedores autorizados. Ou seja, o modelo de distribuição em que a WLM atua é o padrão de comercialização existente no segmento revenda de veículos pesados. Adicionalmente, mais de 90% do volume de peças de reposição também são adquiridos da Scania, uma vez que as peças originais da marca representam garantia de qualidade tanto para os serviços de manutenção prestados como para os veículos comercializados. Eventualmente, e sem expressividade no negócio, a Companhia adquire peças de outros fornecedores, desde que estejam em conformidade com os padrões Scania.

## 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

### Segmento agropecuário

Não há dependência ou vulnerabilidade em relação a qualquer fornecedor uma vez que as controladas da Companhia atuam com vários fornecedores de insumos agropecuários. Em geral, os fornecedores são selecionados com base em propostas gerais, com o objetivo de identificar aquele que ofereça os melhores termos e condições. Além do preço, a seleção leva em conta a qualidade, que deve atender a requisitos mínimos necessários para cada destinação.

#### *iii. eventual volatilidade em seus preços*

### Segmento Automotivo

A Companhia não adquire matérias primas e/ou insumos, pois não mantém processo produtivo. Como atua na revenda de produtos, sua rentabilidade provém de uma margem de comercialização cuja possibilidade de variação é bastante estreita, dado as características do segmento de atuação. Eventuais variações de preços, que podem ocorrer no setor de veículos pesados, são repassadas diretamente aos clientes, o que pode ocasionar efeitos relevantes sobre as vendas, dado a alta elasticidade da grande maioria dos produtos comercializados.

### Segmento Agropecuário

Os preços de venda dos produtos – bovinos, café, soja e leite - estão diretamente relacionados aos preços praticados no mercado de *commodities* agropecuárias. A produção das fazendas da Companhia é de pequena magnitude, portanto não tem volume suficiente para obter condições de negociação e preços diferenciados.

**7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total****a) montante total de receitas provenientes do cliente:****Segmento Agropecuário**

Não aplicável, tendo em vista que o percentual da receita líquida do segmento representa um pouco mais de 1% da receita líquida total.

**Segmento Automotivo**

As tabelas abaixo trazem as informações relativas aos clientes relevantes por controlada:

<b>Controlada EQUIPO</b>			
<b>Exercício</b>	<b>Cliente</b>	<b>Receita / R\$ Mil</b>	<b>% Participação no Total</b>
2014	Transporte Excelsior Ltda.	13.054	10,85%
2013	Transporte Excelsior Ltda.	18.898	12,38%
2012	Transporte Excelsior Ltda.	17.353	13,20%

<b>Controlada QUINTA RODA</b>			
<b>Exercício</b>	<b>Cliente</b>	<b>Receita / R\$ Mil</b>	<b>% Participação no Total</b>
2014	Transportadora Batista Duarte Ltda.	35.317	14,34%
2013	Transportadora Batista Duarte Ltda.	40.637	10,69%
2012	Transportadora Batista Duarte Ltda.	25.970	12,00%

<b>Controlada ITAIPU</b>			
<b>Exercício</b>	<b>Cliente</b>	<b>Receita / R\$ Mil</b>	<b>% Participação no Total</b>
2014	Não houve	-	-
2013	Vale S.A.	63.923	10,36%
2012	Vale S.A.	88.237	22,50%

<b>Controlada ITAIPU NORTE</b>			
<b>Exercício</b>	<b>Cliente</b>	<b>Receita / R\$ Mil</b>	<b>% Participação no Total</b>
2014	Vale S.A	17.330	12,23%
2014	Vale Mina do Azul S.A	14.222	10,04%
2013	Não houve	-	-
2012	Não houve	-	-

**7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total****b) segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente****Segmento Automotivo**

<b>Controlada EQUIPO</b>	
<b>Exercício</b>	<b>Produtos/Serviços Afetados</b>
2014	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2013	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

<b>Controlada QUINTA RODA</b>	
<b>Exercício</b>	<b>Produtos/Serviços Afetados</b>
2014	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2013	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

<b>Controlada ITAIPU</b>	
<b>Exercício</b>	<b>Produtos/Serviços Afetados</b>
2014	Não houve
2013	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

<b>Controlada ITAIPU NORTE</b>	
<b>Exercício</b>	<b>Produtos/Serviços Afetados</b>
2014	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2013	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

## 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

A atividade de comercialização de veículos pesados e de peças de reposição da marca Scania, assim como a prestação de serviços de manutenção para os produtos comercializados, não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

Da mesma forma, as atividades do segmento agropecuário da WLM – bovinocultura de corte, produção e comercialização de leite e cafeicultura – não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

**a) política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental.**

A WLM está sujeita a leis e regulamentos locais, estaduais e federais relativos à proteção do meio ambiente, através das atividades das seguintes empresas controladas:

- As empresas do segmento automotivo possuem coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto sanitário e industrial, captação água pluvial e estação de tratamento de afluentes com reaproveitamento da água.
- Empresas do segmento agropecuário possuem coleta seletiva de lixo, processos nas secretarias de meio ambiente dos estados do Pará e Mato Grosso, cadastro ambiental rural e licença ambiental provisória e a definitiva em fase de liberação.

**b) dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades**

Inexistentes quaisquer dependências relacionadas a patentes, marcas, licenças, franquias ou royalties.

No que concerne às relações traduzidas na concessão comercial existente entre as empresas concessionárias controladas e o fabricante Scania, embora originariamente derivadas de contratos há décadas formalizados, hoje são regidas pela legislação específica vigente, bem assim pelas Convenções de Marcas também em vigor.

**7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior**

Não existem receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.

**a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia**

Não há.

**b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia**

Não há.

**c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia**

Não há.

## **7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades**

Não se aplica, uma vez que não há receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.



## 7.8 - Relações de longo prazo relevantes

Não há relações de longo prazo relevantes para a Companhia, seja em termos operacionais ou financeiros, bem como não existe emissão de dívida de longo prazo.

A WLM divulga todas as informações de suas atividades nos relatórios de informações trimestrais, relatório da administração das demonstrações financeiras e no formulário de referência disponibilizados na **CVM** <http://www.cvm.gov.br> - **BM&F BOVESPA** <http://www.bmfbovespa.com.br> e **website** [www.wlm.com.br](http://www.wlm.com.br).

Não publicou o Relatório de Sustentabilidade ou documento similar recomendado no Comunicado Externo da BM&F Bovespa CE nº 017/2011, de 23/12/11, apesar de adotar práticas de sustentabilidade ambiental e social, quando aplicável, em todas as áreas de atuação, por entender que não há, até a apresentação deste formulário, fatos ou informações adicionais suficientes para a sua elaboração e divulgação.

## **7.9 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

## 8.1 - Descrição do Grupo Econômico

### a) Controladores diretos e indiretos

Em 30 de abril de 2015, a Sajuthá-Rio Participações S.A. possuía 82,89% do capital social da WLM Indústria e Comércio S.A., sendo que desse total 94,07% correspondiam a ações ordinárias e 73,56% a ações preferenciais.

O capital social da Sajuthá-Rio Participações S.A. é detido exclusivamente pela família Lemos de Moraes, com a composição conforme quadro a seguir:

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL						
POSIÇÃO EM 30.04.2015						
Razão Social: <b>SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.</b>					CAPITAL SOCIAL: R\$ 147.000.000,00	
CNPJ	30.458.020/0001-71				Ações Ordinárias: 2.000.000.000	
NIRE	33.3.0000065-8				Ações Preferenciais: -	
Sede:	Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ				Total de Ações: 2.000.000.000	
Data Último Aumento de Capital:	30.04.2013				Valor Nominal: Sem Valor Nominal	
Data Última AGO:	30.04.2015					
Data Última AGE:	30.04.2013					
A C I O N I S T A S	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Espólio de Wilson Lemos de Moraes	1.999.999.976	99,99999880	-		1.999.999.976	99,99999880
Espólio de Maria de Lourdes Teixeira de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Wilson Lemos de Moraes Junior	6	0,00000030	-		6	0,00000030
João Flavio Teixeira Lemos de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Maria Isabela Lemos de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Total	2.000.000.000	100,00000000	-	0,00	2.000.000.000	100,00000000

### b) Controladas e coligadas

Empresas / Denominação Social	% Participação direta	Tipo e Classificação
<b>Segmento Automotivo</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
<b>Segmento Agropecuário</b>		
Fartura Agropecuária S.A.	94,66	Empresa fechada - Controlada
Itapura Agropecuária Ltda.	87,76	Empresa fechada - Controlada
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	67,81	Empresa fechada - Controlada
<b>Empresas com operações descontinuadas</b>		
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Metalúrgica Plus S.A.	33,33	Empresa fechada - Coligada
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	33,33	Empresa fechada - Coligada

## 8.1 - Descrição do Grupo Econômico

### c) Participações da Companhia em sociedades Controladas

% de participação no capital da investida			
Empresas / Denominação Social	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
<b>Segmento Automotivo</b>	%	%	%
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
<b>Segmento Agropecuário</b>			
Fartura Agropecuária S.A.	99,26	99,26	99,16
Itapura Agropecuária Ltda.	100,00	100,00	100,00
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	100,00	100,00	100,00
<b>Descontinuadas</b>			
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	100,00	100,00	100,00
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	100,00	100,00	100,00

### d) Participações de sociedades Controladas na Companhia:

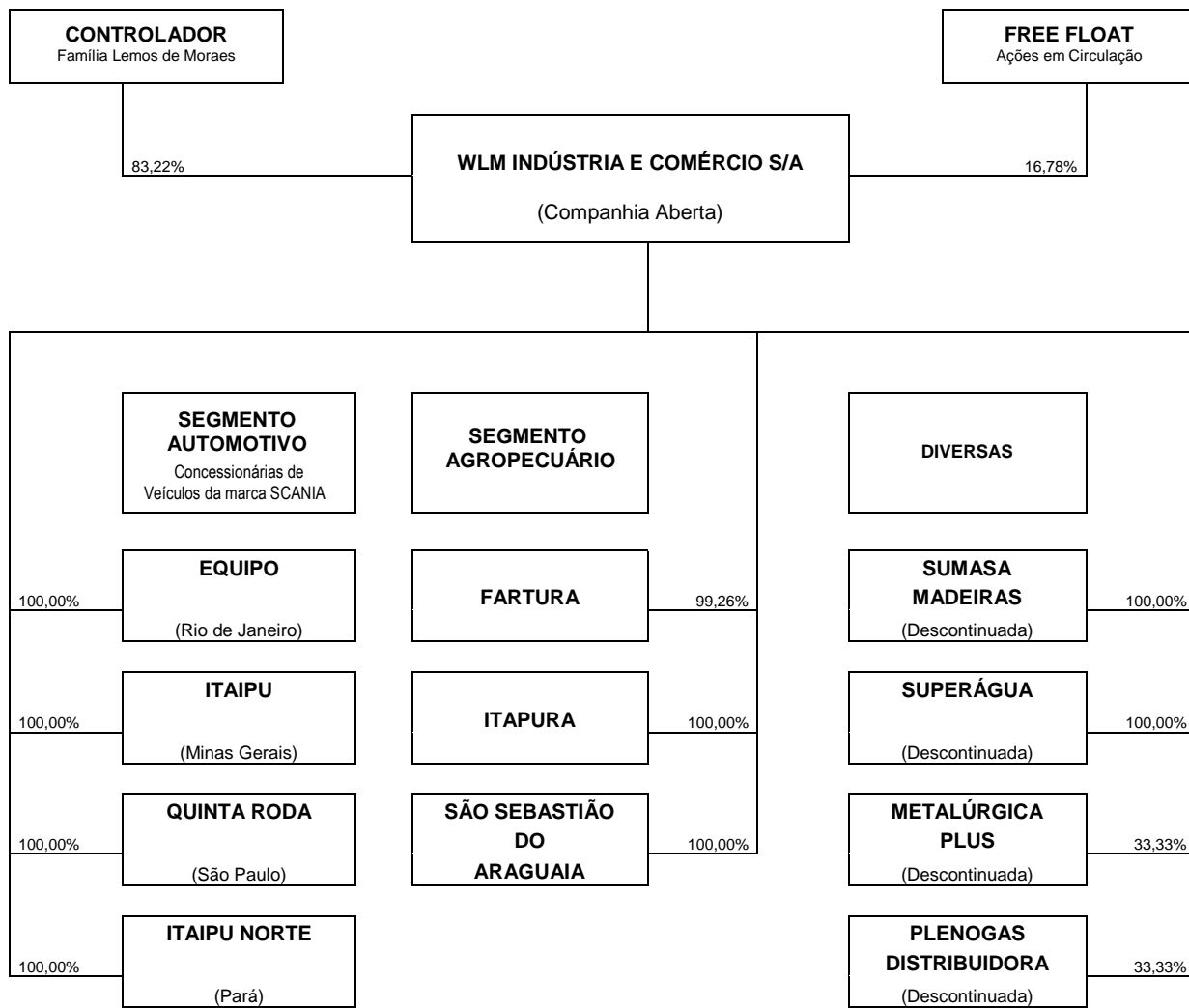
Não há participações de sociedades controladas na WLM.

### e) Sociedades sob controle comum:

Não há sociedades sob controle comum.

## 8.2 - Organograma do Grupo Econômico

Organograma do grupo econômico:



### PARTICIPAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

FARTURA	%
WLM IND. COM.	94,66
ITAIPU	4,59
<b>TOTAL</b>	<b>99,25</b>

ITAPURA	%
WLM IND. COM.	88,70
QUINTA RODA	4,72
ITAIPU	4,25
EQUIPO	2,32
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

S. S. ARAGUAIA	%
WLM IND. COM.	67,81
EQUIPO	18,91
QUINTA RODA	7,12
ITAIPU	6,16
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

**8.3 - Operações de reestruturação**

<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Alienação e aquisição de controle societário
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Aquisição e alienação de ativos importantes
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Cisão
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Fusão
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Incorporação
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Incorporação de ações
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Evento societário</b>	Outro
<b>Descrição do evento societário "Outro"</b>	Outro
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Evento societário</b>	Alienação e aquisição de controle societário
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Evento societário</b>	Aquisição e alienação de ativos importantes
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Evento societário</b>	Cisão
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Evento societário</b>	Fusão
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2013</b>

**8.3 - Operações de reestruturação**

<b>Evento societário</b>	Incorporação
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Evento societário</b>	Incorporação de ações
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Evento societário</b>	Outro
<b>Descrição do evento societário "Outro"</b>	Outro
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Evento societário</b>	Alienação e aquisição de controle societário
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Evento societário</b>	Aquisição e alienação de ativos importantes
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Evento societário</b>	Cisão
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Evento societário</b>	Fusão
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Evento societário</b>	Incorporação
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Evento societário</b>	Incorporação de ações
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
<b>Data da operação</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Evento societário</b>	Outro
<b>Descrição do evento societário "Outro"</b>	Outro
<b>Descrição da operação</b>	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).

#### **8.4 - Outras informações relevantes**

O Item 6.5 deste Formulário de Referência contém as informações pertinentes aos eventos societários envolvendo a Companhia e suas controladas.



## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

### 9.1.a - Ativos imobilizados

A Companhia possui os seguintes ativos imobilizados e propriedades para investimento de valor relevante:

#### a.1) Ativos imobilizados

##### WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

##### Santa Terezinha (MT)

Área de terras designada por Gleba Edwin, localizada no Estado do Mato Grosso, Município de Santa Terezinha, Comarca de São Félix do Araguaia, com 2.053,6297ha, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.

##### Três Rios (RJ)

Área de terras designada como Área nº 1, desmembrada da gleba de 202.000,00m<sup>2</sup>, área esta com a superfície de 5.000,00m<sup>2</sup> (cinco mil metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.939 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 2, desmembrada da gleba de 202.000,00m<sup>2</sup>, área esta com a superfície de 5.100,00m<sup>2</sup> (cinco mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.940 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 3, desmembrada da gleba de 202.000,00m<sup>2</sup>, área esta com a superfície de 7.100,00m<sup>2</sup> (sete mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.941 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 4, desmembrada da gleba de 202.000,00m<sup>2</sup>, área esta com a superfície de 5.100,00m<sup>2</sup> (cinco mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.942 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 5, desmembrada da gleba de 202.000,00m<sup>2</sup>, área esta com a superfície de 5.250,00m<sup>2</sup> (cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.943 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 6, desmembrada da gleba de 202.000,00m<sup>2</sup>, área esta com a superfície de 5.200,00m<sup>2</sup> (cinco mil e duzentos metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.944 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 7, desmembrada da gleba de 202.000,00m<sup>2</sup>, área esta com a superfície de 5.000,00m<sup>2</sup> (cinco mil metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.945 do livro 2-K.

##### Pirajú (SP)

Lotes de terrenos no Condomínio Fazenda Santo Antônio, situado no município e comarca de Pirajú (SP), com área total de 42.995,00 m<sup>2</sup>, registrados no Cartório do Registro de Imóveis de Pirajú (SP), sob as matrículas nºs 5103, 5104, 5105, 5106, 5107, 5108 e 5109 - Rua das Tulipas; 5110, 5111, 5112, 5113, 5114, 5115 e 5116 - Avenida dos Flamboyants; 5125 - Rua Girassol; 5117, 5118, 5119 e 5120 - Rua das Acácias e 5121, 5122, 5123 e 5124 - Rua Amor Perfeito.

##### Itanhaém (SP)

Lote de terreno nº 47, quadra "E" – Vila Parque Fluvial, situado no município e comarca de Itanhaém (SP), com área de 2.925,00 m<sup>2</sup>, registrado sob a matrícula nº 3.584, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itanhaém (SP).

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

### EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

#### Rio de Janeiro (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Cidade do Rio de Janeiro, à Rodovia Presidente Dutra nº 2.351 – Km 2, Pavuna e, respectivo terreno, lote nº 1, de 2ª categoria, do PA: 42,280, medindo: 159,80m x 149,80m, devidamente registrado no 8º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro – RJ, sob o nº 123.579, no livro 2-DJ-9, às fls. 18.

#### Barra Mansa (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Município de Barra Mansa(RJ), à Rodovia Presidente Dutra, Km 102, designado por lote B, com área de 19.200m2, devidamente registrado no 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Barra Mansa – RJ, sob o nº 9.474, no livro nº 2 – AG, às fls. 210.

#### Carapebus (RJ)

Área de terras contando 25.000,00 m2, desmembrada de maior porção do imóvel rural denominado Andorinha, situado no Município de Carapebus, Estado do Rio de Janeiro, adquirida através de escritura pública de compra e venda lavrada em 13.02.2012, no Cartório do 10º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, no livro 6694, fls. 167/169, ora em fase de registro perante o Cartório do Ofício Único de Carapebus/RJ.

### ITAIPI MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

#### Contagem (MG)

Imóvel localizado no Estado de Minas Gerais, Município de Contagem, à Rodovia Fernão Dias nº 4000 – BR 381, com área de 29.000m2, denominada “E”, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Contagem – MG, sob o nº 4.538, no livro nº 3-D, às fls. 175.

#### Betim (MG)

Área de terras com aproximadamente 45.651,00m2, composta de 22 (vinte e dois) lotes com dimensões variadas, localizadas no Bairro Cidade Verde, zona urbana do Município de Betim, Estado de Minas Gerais, adquiridas através de escritura pública de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca, lavrada em 17.08.2011 no Tabelionato do 1º Ofício de Notas de Betim, no livro 0230, fls. 058/061, devidamente descritas e caracterizadas nas matrículas nºs 33.677, 51.110, 51.111, 51.112, 51.113, 51.114, 51.115, 51.116, 51.117, 51.118, 51.119, 51.120, 51.121, 51.122, 51.123, 51.124, 55.900, 55.901, 55.902, 55.903, 55.904 e 48.375, do Cartório de Registro de Imóveis de Betim/MG.

#### Montes Claros (MG)

Uma parte de terras, com área de 2,0063 ha, integrante da gleba nº 05 (cinco), situada na propriedade rural denominada “Melancias e Lages”, integrante da primitiva Fazenda Montes Claros, localizada no Município de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, devidamente registrado no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Montes Claros/MG, no 2.2.CG, fls.136, sob o nº 1, na matrícula 42.756.

#### Juiz de Fora (MG)

Gleba de nº L-2, no Loteamento do Distrito Industrial I, do Município de Juiz de Fora, com área de 10.500 m2, às margens da BR 040, no KM 776,8, área esta sobre a qual existe uma edificação com 3.000 m2, conforme consta na matrícula nº 61.599, no Livro 2RG, ficha 61.599, do Cartório de 3º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Juiz de Fora/MG.

### QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

#### Sumaré (SP)

Área situada no Estado de São Paulo, Comarca de Sumaré, distrito de Nova Veneza, Bairro São Francisco, à Rodovia Anhanguera s/nº - Km 114,5, com área total de 79.294m2, devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré, sob o nº 5805, livro 2, fls.1-2.

#### Bauru (SP)

Imóvel localizado no município de Bauru, Estado de São Paulo, à Rua Inácio Conceição Vieira nº 55, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Bauru, sob o nº 22.421, livro 2, fls.1-3.

#### Araçatuba (SP)

Imóvel localizado na Cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, à Rua Marcos Toquetão nº 50, com 14.100m2, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Araçatuba, sob o nº 42.040, livro 2, fichas 1-2.

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

### **ITAIPIU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.**

#### **Marabá (PA)**

Imóvel localizado no Estado do Pará, Município de Marabá, à Rodovia PA, 150, Km 8,5, com área de 10.000m<sup>2</sup>, devidamente registrado no Registro Geral da Comarca de Marabá, sob o nº 13.430, às fls. 001, do Livro Ficha 2.

#### **Marituba (PA)**

Imóvel localizado no Estado do Pará, Município de Marituba, que faz frente para a Rodovia BR-316, Km 11, nº 2.807, Bairro São João, Setor IV, devidamente registrado no Cartório do 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis de Marituba/PA, sob o nº 1.196, do Livro nº 2, Ficha nº 01 F.

#### **Novo Progresso (PA)**

Lotes urbanos de números 1 a 24, integrantes da Quadra 285, situada na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, Bairro Bela Vista, na Cidade e Comarca de Novo Progresso, Estado do Pará, cujas áreas, somadas, totalizam 10.842,209m<sup>2</sup> e perímetro de 461,50m., registrados no Cartório do Registro de Imóveis de Novo Progresso (PA), sob as matrículas de nºs 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2527, 2528, 2529, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542 e 2543.

### **ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.**

**Fazenda São João do Atibaia - Imóveis rurais com área total de 143,13 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis das comarcas de Pedreira e Jaguariúna (SP):**

#### **Fazenda São João do Atibaia**

Imóvel rural denominado Fazenda São João do Atibaia, localizado parte no município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira e, parte inclusive as benfeitorias e sede, no município e comarca de Campinas(SP), com área de 104,41ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 80.001, da Comarca de Campinas(SP).

#### **Sítio Recreio**

Imóvel rural denominado Sítio Recreio, no município de Jaguariúna, comarca de Pedreira(SP), com área de 38.72,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pedreira, sob o nº R-2-M-3.409, Livro nº 276, fls. 17-18.

**Fazenda São Judas Thadeu - Imóveis rurais com área total de 677,54 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de São Sebastião do Paraíso(MG):**

#### **Fazenda São Judas Thadeu**

Imóvel rural denominado Fazenda São Judas Thadeu, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 484,00ha, de terras de várias sortes, com benfeitorias, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de São Sebastião do Paraíso(MG), sob o nº 27.694, do livro 3-U, às fls. 352.

#### **Gleba Taquaral**

Área de terras, denominada Taquaral, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 10,89ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº 9.041, do livro nº 2, ficha nº 1.

#### **Gleba Taquaral ou Usina**

Área de terras, denominada Taquaral ou Usina, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 158.63.71ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº R3-M-15.934, do livro nº 67, às fls.007.

#### **Córrego das Contas**

Imóvel agrícola, denominado Córrego das Contas, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 24.02.75ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº 20.289, do livro nº 2, ficha nº 1.

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

### **FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.**

**Imóveis rurais com área total de 53.087,17 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA)**

#### **Fazenda São João (Lotes 32 a 35)**

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.451, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.452, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.453, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.454, livro 2M.

#### **Santa Fé – Lotes 44 e 49**

Terreno rural, constituído por parte dos lotes 44 e 49, Região do Rio Campo Alegre, município e comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 535,27,39ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 440, livro 2, fl. 01.

#### **Núcleo Barra das Princesas**

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.586,40ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.456, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.457, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.455, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.504,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.459, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.458, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 3.013,00, livro 2P.

#### **Núcleo Santana Rios**

Terreno rural constituído pelo lote nº 38, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 3.778,50ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 901, livro 2D, fl. 001.

Terreno rural constituído pelo lote nº 39, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.768,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 902, livro 2D, fl. 001.

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

### **AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA.**

**Imóveis rurais com área total de 46.632,90 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Vila Rica(MT).**

#### **Fazenda Belagro**

Gleba de terras, denominada Gleba Belagro, situada no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área total de 20.761,10 ha, devidamente registrada no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 4.119, livro 2.

#### **Fazenda Gaiola de Ouro**

Lote de terras, denominado Fazenda Gaiola de Ouro, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 6.764,6ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.655, livro 2.

#### **Gleba Araguaia**

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.582,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.652, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 706,20ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.653, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.928,90ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.651, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 4.778,50ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.654, livro 2.

#### **Gleba Santo Antônio**

Lote de terras, denominado Santo Antônio, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área de 6.103,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 4.120, livro 2.

### **a.2) Propriedades para Investimento**

### **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

#### **Jaguariúna (SP)**

Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000 m2(136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.

#### **Santana do Araguaia (PA)**

Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:

Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).

Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).

Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**

<b>Descrição do bem do ativo imobilizado</b>	<b>País de localização</b>	<b>UF de localização</b>	<b>Município de localização</b>	<b>Tipo de propriedade</b>
Os bens da Companhia e de suas Controladas estão descritos no quadro 9.1	Brasil			

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

<b>Tipo de ativo</b>	<b>Descrição do ativo</b>	<b>Território atingido</b>	<b>Duração</b>	<b>Eventos que podem causar a perda dos direitos</b>	<b>Consequência da perda dos direitos</b>
Marcas	Marca SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA tipo nominativa, registro 815.884.133 classe 22:10	Brasil	13/10/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUMASA tipo nominativa, registro 816.635.471 classe 19:60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo nominativa, registro 007.008.287, classe 37:42-43	Brasil	25/10/2009	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO, tipo nominativa, registro 740.093.487, classe 40:15-20	Brasil	12/07/2013	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo Nominativa, registro 819.969.672, classe 07:55-60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo nominativa, registro 819.969.702, classe 07:10-25-30	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 810.532.123 classe 35:10	Brasil	23/07/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 812.139.240 classe NCL(8)32	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 810.532.131 classe 38:50	Brasil	20/09/2018	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 810.532.115 classe 40:15	Brasil	23/07/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.375, classe 40:15-20	Brasil	22/08/2016	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.421, classe 07:10-25-35	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.430, classe NCL(8)37	Brasil	25/02/2014	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2



**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

<b>Tipo de ativo</b>	<b>Descrição do ativo</b>	<b>Território atingido</b>	<b>Duração</b>	<b>Eventos que podem causar a perda dos direitos</b>	<b>Consequência da perda dos direitos</b>
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.448, classe 07:55-60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.031, classe 40:15-20	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.040, classe 37:42-43	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.058, classe 07:55-60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.066, classe 07:10-25-35	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca FARTURA tipo mista, registro 790.384.957 classe NCL(8)31	Brasil	19/12/2010	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca FARTURA tipo mista, registro 816.037.507 classe 37:42	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca FARTURA tipo mista, registro 816.037.515 classe 19:60	Brasil	25/08/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca ITAIM tipo nominativa, registro 815.879.156 classe 40:15	Brasil	22/11/2016	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAIPÚ tipo nominativa, registro 740.036.424 classe 37:43	Brasil	09/11/2013	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca BRASINHA PNEUS tipo mista, registro 817.874.640 classe 07:60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca WLM tipo figurativa, registro 827.910.002, classe NCL (8) 36	Brasil	03/02/2019	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca WLM tipo normativa, registro 827.541.953, classe NCL(8)36	Brasil	Aguardando registro no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo figurativa , registro 816.036.195, classe 40:15	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo figurativa, registro 816.036.209, classe 37:43	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

<b>Tipo de ativo</b>	<b>Descrição do ativo</b>	<b>Território atingido</b>	<b>Duração</b>	<b>Eventos que podem causar a perda dos direitos</b>	<b>Consequência da perda dos direitos</b>
Marcas	Marca EQUIPO tipo figurativa, registro 816.036.225, classe 07:25-55- 60	Brasil	25/08/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAIPÚ tipo nominativa, registro 815.875.215 classe 40:15	Brasil	01/09/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAPURA tipo nominativa, registro 740.037.692 classe 31:10-20	Brasil	05/03/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAPURA tipo nominativa, registro 740.037.523 classe 30:10	Brasil	01/12/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAPURA tipo nominativa, registro 740.037.531 classe 22:10	Brasil	01/12/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo figurativa, registro 006.323.154 classe 37:43	Brasil	25/05/2016	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo nominativa, registro 740.036.416 classe NCL(8) 37	Brasil	27/10/2021	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo nominativa, registro 815.875.223 classe 07:25-55-60	Brasil	21/07/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo nominativa, registro 815.875.231 classe 40:15	Brasil	28/11/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA	15.947.450/0001-63	-	Controlada	Brasil	MT	Santa Terezinha	A Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Rio de Janeiro e filial no Município de Santa Terezinha - MT, onde explora a atividade de bovinocultura.	67,810000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2013	37.460.947,02		
31/12/2013	-1,918590	0,000000	0,00					
31/12/2012	-1,313916	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Equipo Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro e filial em Barra Mansa - RJ, com área de atuação abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2013	37.522.700,26		
31/12/2013	7,253141	0,000000	0,00					
31/12/2012	5,445730	0,000000	1.050.000,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Há mais de 30 anos, a WLM mantém a sua participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
FARTURA AGROPECUARIA S.A	05.427.471/0001-02	51284-2	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Fartura Agropecuária S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, tendo como filial a Fazenda São João - localizada no Município de Santana do Araguaia - PA, onde explora a atividade pecuária de bovinocultura de corte.	94,650000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2013	68.271.432,34		

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
31/12/2013	10,557507	0,000000	0,00					
31/12/2012	-5,186830	0,000000	0,00					

## Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Há mais de 40 anos, a Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36	-	Controlada	Brasil	MG	Contagem	A Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. é uma sociedade limitada, concessionária de produtos da marca SCANIA, que atua na venda de ônibus, caminhões, peças e assistência técnica, com sede na cidade de Contagem e filiais nos municípios de Matias Barbosa, Montes Claros, Inconfidentes (Contagem), Patos de Minas, Barão de Cocais e Perdões, todos localizados no Estado de Minas Gerais. Localizada junto ao maior polo de minerações do País, a Itaipu possui unidades de vendas e de serviços para atendimento exclusivo às empresas mineradoras, de forma a garantir o fornecimento de peças para reposição e serviços de manutenção preventiva e corretiva nos mais diversos locais de exploração de minério.	100,000000
---------------------------------	--------------------	---	------------	--------	----	----------	--	------------

## Valor mercado

31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil 31/12/2013	83.097.215,52			
31/12/2013	14,772438	0,000000	0,00					
31/12/2012	1,470253	0,000000	13.230.000,00					

## Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	07.959.236/0001-07	-	Controlada	Brasil	PA	Marituba	A Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Marituba e filiais nos municípios de Paragominas, Marabá, Ourilândia, Oriximiná e Novo Progresso, todos localizados no Estado do Pará e em São Lázaro, Macapá/AP, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
---	--------------------	---	------------	--------	----	----------	---	------------

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2013	35.661.692,84		
31/12/2013	14,566498	0,000000	0,00					
31/12/2012	10,726099	0,000000	1.590.000,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
A WLM mantém a participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	44.624.179/0001-23	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Itapura Agropecuária Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ e filiais em Campinas -SP (Fazenda São João do Atibaia) e São Sebastião do Paraíso – MG (Fazenda São Judas Thadeu), que tem como atividade principal a Bovinocultura e a Agricultura.	86,770000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2013	27.058.422,16		
31/12/2013	-0,501144	0,000000	0,00					
31/12/2012	0,589173	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20	-	Controlada	Brasil	SP	Sumaré	A Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Sumaré e filiais nos municípios de Araçatuba, Bauru e Porto Ferreira, todos localizadas no interior do Estado de São Paulo, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2013	56.235.905,92		
31/12/2013	13,135750	0,000000	0,00					
31/12/2012	1,209981	0,000000	8.920.000,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.



**b) patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia****Tabela A** - Registros e pedidos de registro de marcas no Brasil, em nome da Companhia ou de suas Controladas, além de marcas de seu interesse:

Marca	Tipo	Registro nº	Classe	Data do Depósito	Vigência	Território atingido	Titularidade
WLM	Figurativa	827.910.002	NCL(8)36	31/10/05	03/02/19	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
WLM	Nominativa	827.541.953	NCL(8)36	03/06/05	Aguardando concessão de registro do INPI	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
EQUIPO	Figurativa	816.036.195	40:15	05/02/91	03/11/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Figurativa	816.036.209	37:43	05/12/91	03/11/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Figurativa	816.036.225	07:25-55-60	05/02/91	25/08/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	007.008.287	37:42-43	18/04/74	25/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	740.093.487	40:15-20	23/05/74	12/07/13	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.672	07:55-60	14/07/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.702	07:10-25-30	14/07/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.375	40:15-20	30/07/97	22/08/16	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.421	07:10-25-35	30/07/97	21/09/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.430	NCL(8)37	30/07/97	25/02/14	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.448	07:55-60	30/07/97	21/09/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.031	40:15-20	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.040	37:42-43	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.058	07:55-60	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.066	07:10-25-35	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
FARTURA	Mista	790.384.957	NCL(8)31	28/12/79	19/12/10	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	816.037.507	37:42	07/12/91	03/11/12	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	816.037.515	19:60	07/02/91	25/08/12	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.

## 9.2 - Outras informações relevantes

Marca	Tipo	Registro nº	Classe	Data do Depósito	Vigência	Território atingido	Titularidade
ITAIM	Nominativa	815.879.156	40:15	12/11/90	22/11/16	Brasil	Itaim Máquinas e Veículos Ltda.
ITAIPU	Nominativa	740.036.424	37:43	09/11/74	09/11/13	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
ITAIPU	Nominativa	815.875.215	40:15	07/11/90	01/09/12	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
ITAPURA	Nominativa	740.037.692	31:10-20	08/03/74	05/03/15	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
ITAPURA	Nominativa	816.037.523	30:10	07/02/91	01/12/12	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
ITAPURA	Nominativa	816.037.531	22:10	07/02/91	01/12/12	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
QUINTA RODA	Figurativa	006.323.154	37:43	06/03/74	25/05/16	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	740.036.416	NCL(8) 37	06/03/74	27/10/21	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	815.875.223	07:25-55-60	07/11/90	21/07//12	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	815.875.231	40:15	07/11/90	28/11/15	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA	Nominativa	815.884.133	22:10	19/11/90	13/10/12	Brasil	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.
SUMASA	Nominativa	816.635.471	19:60	26/02/92	-	Brasil	Sumasa Indústria e Comércio Ltda.
SUPERÁGUA	Mista	810.532.123	35:10	12/06/81	23/07/15	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	812.139.240	NCL(8)32	20/08/85	03/11/12	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	810.532.131	38:50	12/06/81	20/09/18	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	810.532.115	40:15	12/06/81	23/07/15	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
BRASINHA PNEUS	Mista	817.874.640	07:60	12/05/94	29/4/2007 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Brasinha Rodas e Pneus Ltda.

**Tabela B** – Principais domínios da WLM e controladas na rede mundial de computadores (Internet):

Domínio	Vencimento
wlm.com.br	28/06/2020
equiporj.com.br	28/09/2020
itaipumg.com.br	28/09/2020
itaipunorte.com.br	24/03/2020
quintaroda.com.br	06/09/2020
lemosdemoraes.com.br	28/06/2020
novapousada.com.br	26/04/2021
fazendanovapousada.com.br	26/04/2021
itaipuweb.com.br	29/05/2020

## 9.2 - Outras informações relevantes

### *i. Duração*

Conforme tabelas “A” e “B” acima.

### *ii. Território Atingido*

No Brasil, o registro de marca tem vigência de dez anos contados da data de concessão, sempre podendo ser prorrogado por períodos iguais e sucessivos. As datas de concessão e validade dos registros encontram-se citadas na Tabela “A” (marcas no Brasil), assim como a descrição dos pedidos de registro de marca sob análise do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

### *iii. Eventos que podem causar a perda dos direitos relativos a tais ativos*

No âmbito administrativo junto ao INPI, os pedidos de registro de marca que estão sob análise do Instituto podem ser negados (indeferidos), sendo possível a apresentação prévia de Oposição por terceiros interessados, dentro do prazo legal pertinente. Ademais, mesmo em relação aos registros de marca já concedidos, não é possível assegurar que terceiros (ou o próprio INPI) não tentem contestar nossos registros, como por exemplo por meio de processos administrativos de nulidade, na hipótese de um registro ter sido concedido em desacordo com a Lei 9.279/96 ou, ainda, através de requerimentos de caducidade. Os requerimentos podem ser parcial ou total, na hipótese da marca não estar sendo utilizada, durante 5 anos consecutivos, tal e qual concedida e para assinalar todos os produtos ou serviços contidos no certificado de registro. No âmbito judicial, embora a Companhia seja titular do registro de diversas de suas marcas, também não é possível assegurar que terceiros não venham a alegar que a WLM está violando seus direitos de propriedade intelectual e eventualmente obtenham alguma vitória, ou que requeiram judicialmente a anulação de ato oficial do INPI, por exemplo, em ação de nulidade de registro de marca.

A manutenção dos registros de marcas é realizada por intermédio do pagamento periódico de retribuições ao INPI. O pagamento das devidas taxas é imprescindível para evitar a extinção dos registros e a consequente cessação dos direitos do titular.

### *iv. Possíveis consequências da perda de tais direitos para a Companhia*

A perda dos direitos sobre as marcas implica a impossibilidade de impedir terceiros de utilizar marcas idênticas ou semelhantes para assinalar, inclusive, serviços ou produtos concorrentes, uma vez que o titular deixa de deter o direito de uso exclusivo sobre o sinal (ou até perder o direito de utilização da própria marca em razão de terceiro, tendo em vista que no Brasil a marca é protegida com base na data de prioridade do registro vigente e não pelo uso). Existe ainda, a possibilidade de o titular sofrer demandas judiciais na esfera penal e cível, por uso indevido em caso de violação de direitos de terceiros. Não há como identificar o impacto além do descrito.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### a. Os diretores devem comentar sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações contábeis de 2014 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo IFRS – *International Financial Reporting Standards*, assim como as demonstrações contábeis de 2013 e 2012, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.

Como nos dois anos anteriores, a WLM chegou ao encerramento do exercício de 2014 com situação financeira e patrimonial confortáveis. Em 31 de dezembro de 2014, assim como no encerramento dos dois exercícios anteriores, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando endividamento zero no curto e no longo prazo.

Após apresentar leve crescimento entre 31/12/2012 e 31/12/2013, passando de R\$ 659,1 milhões para R\$ 689,0 milhões entre tais datas, o Ativo Total registrou recuo de 15,9% no exercício de 2014, somando R\$ 579,6 milhões em 31/12/2014. A variação se deve, principalmente, à linha de “Contas a receber de clientes do Ativo Circulante”, relacionada diretamente à atividade comercial da Companhia e que pode apresentar maior variação no dia do encerramento do exercício em função de datas de vendas de lotes de veículos. Em 2014, a redução do nível de atividade, com menores vendas, também influenciou negativamente tal conta. O item referente a “Contas a receber de clientes” passou de R\$ 117,1 milhões ao final de 2012 para R\$ 140,9 milhões no encerramento do exercício de 2013, chegando a R\$ 46,5 milhões em 31/12/2014.

Evolução semelhante, ainda que mais acentuada, é observada na evolução do Passivo Total entre os três exercícios, com alta entre 31/12/2012 e a mesma data de 2013, quando aumentou de R\$ 165,6 milhões para R\$ 209,2 milhões, e subsequente recuo, registrando R\$ 95,1 milhões em 31/12/2014. A evolução se explica, notadamente, pela conta Contas a pagar do Passivo Circulante. Também em razão da menor movimentação de vendas em 2014, tal conta apresentou recuo de 77,5% entre 31/12/2014 e 31/12/2013, passando de R\$ 116,5 milhões no encerramento de 2013 para R\$ 26,2 milhões na mesma data de 2014. Em 31/12/2012, somava R\$ 85,6 milhões.

Assim, o Patrimônio Líquido registrou apenas pequenas variações entre os exercícios avaliados, totalizando R\$ 483,9 milhões em 31/12/2014, com aumento de 1,0% ante a posição no final de 2013, após ter recuado 2,6% entre o encerramento de 2013 e a mesma data de 2012.

O resultado consolidado da WLM em 2014 foi afetado pela contração da demanda de veículos pesados e extrapesados, principal atividade da Companhia, o que levou à redução do volume de vendas e, conseqüentemente, da receita operacional líquida. Entre os exercícios de 2013 e 2012, o desempenho da receita tinha sido inverso, com aumento das vendas e, assim, da receita registrada pela Companhia. A evolução da receita operacional líquida no decorrer dos três exercícios avaliados indica ganho de 39,7% entre 2013 (R\$ 1.134,7 milhões) e 2012 (R\$ 812,5 milhões), e subsequente recuo de 23,8% em 2014, quando atingiu R\$ 864,9 milhões.

Em 2012, evento não recorrente representado pela realização de reavaliação a valor justo de propriedades para investimentos levou o registro contábil de R\$ 45,2 milhões a título de receita operacional. Isso contribuiu positivamente para o resultado líquido consolidado da Companhia que somou lucro líquido de R\$ 34,6 milhões naquele exercício, 44,0% superior aos R\$ 19,4 milhões registrados em 2013. Em 2014, em função da menor receita líquida auferida, a WLM registrou lucro líquido consolidado de R\$ 12,2 milhões, o que indica redução de 37,0% ante o resultado auferido no exercício anterior.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: Hipóteses de resgate

O Patrimônio Líquido da WLM encerrou o ano de 2014 em R\$ 484,4 milhões, ante R\$ 479,8 milhões em 2013 e R\$ 492,5 milhões em 2012. A situação de endividamento zero contribui para manter a sólida estrutura de capital:

2014: 83,6% capital próprio e 16,4% capital de terceiros  
 2013: 69,6% capital próprio e 30,4% capital de terceiros  
 2012: 74,8% capital próprio e 25,2% capital de terceiros

### Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda

(R\$ MIL)	2014	2013	2012
Disponibilidade			
Dívida de curto prazo	0	0	0
Dívida de longo prazo	0	0	0
Dívida líquida (Caixa líquido)	(138.877)	(161.750)	(151.383)
Ebitda	16.920	37.523	56.007
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

(\*) Com endividamento zero, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três exercícios analisados e, portanto, o indicador Dívida líquida/Ebitda não é aplicável.

Não há possibilidade de resgate das ações da WLM, exceto aquelas previstas em lei.

### Fórmula de cálculo do valor de resgate

De estabelecido no Artigo 8º, Capítulo II – Do Capital e das Ações do Estatuto Social da WLM, o resgate de ações, de uma ou mais classes, poderá ser deliberado em Assembleia Geral Extraordinária independentemente da aprovação dos acionistas cuja espécie, ou classes de ações, for atingida.

### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao final dos três últimos exercícios, 2014, 2013 e 2012, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios apresentou resultado financeiro líquido positivo em suas demonstrações de resultados (DRE). A geração de caixa proveniente das atividades operacionais e a posição de liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

	2014	2013	2012
Ciclo de caixa (número de dias médios em dezembro)	30	30	30
Ebitda / Dívida líquida	Não aplicável(*)	Não aplicável(*)	Não aplicável(*)
Ebitda / Despesa financeira líquida (vezes)	Não aplicável(*)	Não aplicável(*)	Não aplicável(*)
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

(\*) Os itens considerados "não aplicáveis" justificam-se pelo fato da Companhia ter caixa líquido: manutenção de disponibilidades financeiras e ausência de dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.

### d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Não mantemos operações financeiras de leasing relevantes e, ao final dos três últimos exercícios, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras.

Os contratos assinados são sempre negociados de forma que seus pagamentos (do serviço da dívida e do principal) sejam compatíveis com nossa geração operacional de caixa e gestão de caixa, de modo a manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades.

### e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Considerando perfil de liquidez da WLM atual e apresentado nos últimos exercícios, não consideramos haver cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre de acordo com nossa capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo assumido endividamento com instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para manter a eficiência e o crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso sejam interessantes para os negócios da WLM, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzida alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir os menores níveis de endividamento e sempre compatíveis com a geração de caixa operacional.

### f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer dos últimos exercícios, com eliminação da dívida de longo prazo no decorrer do ano de 2009 e a eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando à zero em 31 de dezembro de 2010. Desde então, manteve-se zerado no encerramento dos exercícios subsequentes, uma vez que novas dívidas não foram assumidas.

	2014	2013	2012
Dívida bruta	0	0	0
Ganhos (perdas) não realizadas com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	138.877	161.750	151.383
Dívida líquida / (caixa líquido)	0	0	0

Endividamento - Perfil (%)	2014	2013	2012
Longo prazo	0%	0%	0%
curto prazo	0%	0%	0%
Moeda nacional (%)	0%	0%	0%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo - vencimentos	(R\$ mil)		
	2014	2013	2012
Em 2013	0	0	0
Em 2014	0	0	0
Em 2015	0	0	0
Em 2016 e anos seguintes	0	0	0

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### i. **Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Ao final do exercício de 2014, assim como no encerramento dos exercícios de 2013 e 2012, a WLM não registrava qualquer empréstimo ou financiamento.

#### Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não aplicável, pois nos três últimos exercícios a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

### ii. **Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não aplicável, uma vez que a WLM não mantém quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

### iii. **Grau de subordinação entre as dívidas**

Não aplicável, pois no encerramento dos exercícios de 2014, 2013 e 2012, a Companhia não apresentava endividamento de curto ou de longo prazo.

### iv. **Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionadas ao seu grau de liquidez.

### g. **Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não se aplica, pois a WLM não tem financiamentos contratados.

### h. **Alterações significativas em cada item das demonstrações contábeis**

A análise aqui apresentada para os anos de 2014, 2013 e 2012 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados da WLM. As referidas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2013 e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

#### **Análise do Desempenho 2014 x 2013 x 2012**

No primeiro ano de análise, o exercício de 2012, o cenário nacional foi marcado pelo fraco nível de atividade econômica, o que impactou diretamente o volume de vendas da WLM, principalmente no segmento de caminhões - maior fonte de receita da Companhia – prejudicando seu desempenho. O resultado final do exercício de 2012, no entanto, foi positivamente influenciado pelo registro de receitas operacionais extraordinárias, que contribuíram para o resultado positivo no período.

Em 2013, o cenário econômico brasileiro ainda se manteve incerto, face o fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta da taxa de juros básica (Selic), estabelecida pelas autoridades monetárias como ferramenta para controlar a pressão inflacionária. O desempenho da WLM, no entanto, apresentou recuperação em relação ao ano anterior. Com política comercial mais agressiva, a Companhia obteve incremento no volume de vendas, ampliando sua geração de caixa, e mantendo suas margens operacionais em patamares saudáveis.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Mais uma vez no exercício de 2014, o cenário econômico nacional foi desafiador. Observou-se a manutenção da inflação em patamar elevado (IPCA de 6,4% acumulado em 12 meses) e baixo nível de atividade econômica, com a demanda apresentando ainda maior retração do que nos anos imediatamente anteriores. A realização da Copa do Mundo trouxe ainda a redução dos dias úteis, e o fato de ter sido um ano de eleições presidenciais colaborou para ampliar as incertezas do mercado, fatores que, se não prejudicaram fortemente a atividade comercial, também não contribuíram positivamente. Face ao cenário nacional, e considerando que as atividades da WLM são voltadas exclusivamente para o mercado doméstico, suas vendas tiveram redução em 2014, o que impacta diretamente no desempenho da receita operacional e, conseqüentemente, no desempenho final da Companhia. Ainda assim, a Companhia registrou ganho de rentabilidade bruta em 2014 ante o exercício anterior, uma vez que foram vendidas unidades de caminhões de maior valor agregado e que proporcionam maior rentabilidade. Ao mesmo tempo, a Companhia manteve o esforço no sentido de exercer forte gestão sobre as despesas operacionais, buscando adequar tais dispêndios ao momento mais desafiador do mercado.

### Receita Operacional Líquida

A principal fonte de receita da WLM advém do segmento automotivo, com a comercialização de caminhões (pesados e extrapesados), chassis de ônibus (rodoviários e urbanos), suas peças e prestação de serviços de manutenção: 98,8% da receita bruta obtida no exercício de 2014, 99,1% da receita de 2013, e 99,2% em 2012. Desde 2005, é líder nacional na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Ao final do exercício de 2014, a Companhia contava com 19 concessionárias de veículos, espalhadas por cinco estados brasileiros – Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Amapá. Algumas de suas concessionárias, conta ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

A Companhia atua também, em menor escala, no setor agrícola, com atividades nos segmentos de pecuária, cafeicultura e produção de soja.

Como sua principal atividade operacional tem forte correlação com o nível de investimento na economia doméstica, o desempenho da receita operacional da WLM nos exercícios de 2014, 2013 e 2012 foi prejudicado pelo cenário econômico. Após um ano com vendas retraídas em 2012, a receita da Companhia mostrou leve recuperação em 2013, especialmente a partir do segundo semestre do ano, com retomada das vendas face aos sinais um pouco mais positivos da economia no período. Em 2014, mais uma vez em função do momento de mercado, as vendas e portanto também a receita operacional da WLM, voltaram a registrar diminuição.

O ano de 2014 foi repleto de desafios para o setor automotivo brasileiro, com o aumento no maior rigor para a concessão de crédito em decorrência do aumento dos juros e inadimplência, uma série de feriados por causa da Copa do Mundo e a alta da inflação. Esses dados contribuíram para o arrefecimento da economia brasileira e, conseqüentemente, da indústria automotiva, além do fechamento de 14 mil postos de trabalho no setor.

Na WLM, as vendas de caminhões em 2014, considerando vendas da Companhia e vendas diretas (realizadas pela montadora, mas em região de concessão da WLM e, portanto, com comissão para a Companhia), foram de 2.056 unidades. O número indica redução de 30,2% ante o desempenho de 3.093 unidades comercializadas em 2013, ficando praticamente estável (diminuição de 0,9%) comparado com o desempenho de vendas de caminhões em 2012. Em termos de chassis de ônibus, as vendas foram de 357 em 2014, 366 unidades em 2013, e 248 em 2012.

A evolução da receita operacional líquida acompanha o desempenho das vendas. A receita auferida em 2014 foi de R\$ 864,9 milhões, ante R\$ 1.134,7 milhões em 2013, e R\$ 812,5 milhões em 2012. O desempenho de 2014 foi inferior em 23,8% ao registrado no ano anterior e em 1,1% em relação a 2012. A diminuição no volume de vendas, em razão da maior retração do mercado em 2014, explica a evolução. As vendas de caminhões de maior valor



## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

unitário e que proporcionam maiores comissões, além de ganho na receita do segmento agrícola da Companhia, ainda que com pouca representatividade no desempenho consolidado, permitiram que a redução da receita operacional líquida entre 2014 e 2013 fosse inferior à registrada no volume de vendas. Em relação a 2012, a receita líquida registrada no último exercício manteve-se praticamente estável.

Na comparação entre os exercícios de 2013 e 2012, a receita líquida teve evolução positiva de 39,6%, em razão do maior volume vendido de ônibus e caminhões, e do aumento na prestação de serviços e vendas de peças e lubrificantes.

### **Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados**

Tendo como atividade principal a comercialização de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus), o custo dos produtos vendidos (CPV) da WLM é basicamente representando pelo pagamento de tais veículos à montadora cuja bandeira representa e, portanto, está diretamente relacionado ao volume de vendas. No exercício de 2014, o CPV somou R\$ 726,8 milhões, comparado com R\$ 980,1 milhões em 2013 e R\$ 685,1 milhões em 2012, o que indica redução de 25,8% ante 2013, face o menor volume de vendas, e alta de 6,1% em relação ao CPV de 2012, principalmente explicado pelo fato de as unidades vendidas em 2014 terem maior valor unitário.

Na comparação do CPV dos exercícios de 2013 e 2012, houve alta de 43,1%, refletindo principalmente o maior volume de vendas de 2013.

### **Lucro Bruto**

O lucro bruto da WLM passou de R\$ 127,4 milhões em 2012, para R\$ 154,6 milhões no exercício de 2013 e R\$ 138,0 milhões em 2014. Entre o último exercício analisado e o período anterior, houve redução de 10,7% do lucro bruto, percentual inferior à queda da receita no mesmo período, denotando ganho de rentabilidade. Comparando o desempenho entre 2014 e 2012, períodos que tiveram desempenho de vendas e receita semelhantes, a variação indica ganho de 8,3%, mais uma vez denotando a maior rentabilidade das vendas de 2014. A evolução registrada entre os exercícios de 2013 e 2012 mostra aumento de 21,4% da receita bruta da Companhia no período, reflexo do maior volume de vendas em 2013.

Com ganho de rentabilidade, a margem bruta da Companhia atingiu 16,0% em 2014, com alta de 2,3 pontos percentuais em relação ao desempenho de 2013, e superando inclusive a margem bruta de 15,7% registrada em 2012.

### **Despesas Gerais e Administrativas**

As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços têm por característica ter na mão-de-obra sua principal despesa operacional, incluindo aí as comissões da equipe de vendas. Assim, suas principais despesas operacionais são representadas por aquelas relacionadas à remuneração de pessoal, incluindo honorários, salários, encargos e benefícios. Ao longo dos últimos três anos, as despesas gerais e administrativas apresentaram a seguinte evolução: 2012: R\$ 113,0 milhões; 2013: R\$ 118,0 milhões; e 2014: R\$ 123,5 milhões, com alta de 4,4% entre 2012 e 2013, e de outros 4,7% entre 2013 e 2014. Tais aumentos são inferiores ao da inflação registrada em ambos os períodos, refletindo o esforço realizado para manter o controle sobre tais despesas, tendo em vista os desafios representados pela contração do mercado.

Os dispêndios com honorários, salários, encargos e benefícios, principal grupo das despesas operacionais da WLM, somaram R\$ 92,4 milhões, ou 74,8% do total, em 2014. Comparado com o exercício anterior, tais despesas tiveram alta de 6,0%, basicamente em função do reajuste médio de salários, considerando o dissídio da categoria em diferentes datas e regiões do País onde a Companhia mantém operações, e verbas rescisórias, já que o número de funcionários foi reduzido de 1.050 ao final do exercício de 2013 para 1.024 pessoas no encerramento de 2014.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Entre os exercícios de 2013 e 2012, tal grupo de contas também é o principal responsável pela alta das despesas operacionais, registrando aumento de 6,7% no período. Além dos dissídios salariais, a evolução de tais despesas nesse período está relacionada ao aumento de 3,9% do número de funcionários, que era de 1.011 ao final de 2012, ante os 1.050 no final de 2013.

### Depreciação e Amortização

As despesas referentes à depreciação e amortização do ativo imobilizado apresentou evolução positiva ao longo dos três exercícios, passando de R\$ 2,1 milhões em 2012, para R\$ 2,3 milhões em 2013 e R\$ 3,6 milhões em 2014.

### Outras receitas (despesas) operacionais

O saldo de outras receitas (despesas) operacionais consolidado da WLM foi positivo em R\$ 2,8 milhões, R\$ 46,8 milhões e R\$ 3,6 milhões, respectivamente nos exercícios de 2012, 2013 e 2014. As outras receitas operacionais líquidas de 2013, bem superiores aos valores registrados nos dois outros anos analisados, se devem à contabilização de receita extraordinária de R\$ 45,2 milhões naquele ano, referente ao ajuste a valor justo de propriedades para investimentos (*deemed cost*).

Também em 2014 foram contabilizados eventos extraordinários, porém sem impacto significativo no saldo da conta, uma vez que houve o registro de receita de R\$ 10,7 milhões a título de ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos, compensado pelo registro de despesa extraordinária de R\$ 12,3 milhões, relacionada ao ajuste a valor justo de propriedades para investimentos no decorrer do exercício.

Excluindo tais eventos não recorrentes, a conta "Outras receitas / despesas operacionais" é pouco representativa no resultado da WLM e suas variações se devem a fatores normais do dia a dia das operações.

### EBITDA ou LAJIDA

O indicador de desempenho operacional e medida da geração de caixa Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) foi de R\$ 16,9 milhões em 2014, montante 54,9% e 69,8% inferior aos R\$ 37,5 milhões e R\$ 56,0 milhões obtidos em 2013 e 2012, respectivamente. Desconsiderando o efeito positivo da receita extraordinária registrada em 2012, o EBITDA daquele ano somaria R\$ 10,8 milhões, o que, comparado ao indicador apurado em 2014, indicaria crescimento do Ebitda de 56,5% entre os períodos.

Em 2014, o desempenho do Ebitda foi negativamente afetado pela retração do mercado, com diminuição das vendas e, conseqüentemente, da receita, parcialmente compensada pelo menor percentual registrado na evolução dos custos e das despesas.

A margem Ebitda de 2014 foi de 2,0%, ante 3,3% em 2013 e 6,9% (ou 1,3% desconsiderando a receita extraordinária registrada a título de ajuste a valor justo das propriedades para investimento) em 2012.

O método utilizado pela WLM para calcular seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam em suas demonstrações contábeis. Tal indicador, no entanto, não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Resultado Financeiro Líquido

Como a WLM não registrou endividamento nos anos em questão, as despesas financeiras são relacionadas a operações rotineiras das atividades operacionais, não incluindo pagamento de juros ou principal de endividamento. As receitas financeiras, por sua vez, são influenciadas pelo volume das aplicações financeiras da Companhia que varia no decorrer do ano em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, além das taxas de juros oferecidas no mercado.

Nos três últimos exercícios, a WLM registrou saldo positivo (receita líquida) na conta referente ao resultado financeiro de R\$ 5,5 milhões em 2014; R\$ 2,4 milhões em 2013; e R\$ 9,2 milhões em 2012.

Em 2014, o resultado financeiro líquido é originado de receitas financeiras de R\$ 14,0 milhões e despesas financeiras de R\$ 8,6 milhões, o que indica que o ganho do resultado líquido frente ao exercício anterior se deve ao simultâneo aumento das receitas e redução de despesas registradas em 2013 que foram de, respectivamente, R\$ 12,6 milhões e R\$ 10,2 milhões. Em 2012, a Companhia havia registrado receitas financeiras de R\$ 15,6 milhões e despesas financeiras de R\$ 6,4 milhões.

### Imposto de renda e contribuição social

Em 2014, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 6,6 milhões, considerando o valor corrente de R\$ 10,8 milhões, reduzido do valor positivo de R\$ 4,2 milhões referente à reversão de tributos diferidos em função da redução no valor de imóvel da Companhia em Jaguariúna/SP, registrada como "Ajuste a valor justo de propriedade para investimentos".

Nos exercícios anteriores, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 18,3 milhões em 2013, e R\$ R\$ 28,4 milhões em 2012. O montante acima da média dos demais exercícios em 2012 está relacionado aos ganhos contabilizados naquele ano em função do ajuste a valor justo de propriedade para investimentos (*deemed cost*).

### Lucro Líquido

Em 2014, a WLM registrou lucro líquido consolidado de R\$ 12,2 milhões, com suas vendas tendo se retraído em função da conjuntura de mercado, com demanda retraída. O ganho de rentabilidade bruta e a forte gestão sobre as despesas operacionais no decorrer do ano contribuíram para minorar os efeitos negativos representados pelas adversidades da conjuntura.

O relativo aquecimento da demanda no segundo semestre de 2013 contribuiu para o resultado líquido de R\$ 19,4 milhões auferidos naquele ano. Já no exercício de 2012, o registro do lucro líquido de R\$ 34,6 milhões foi positivamente influenciado pelo efeito não recorrente do ajuste contábil realizado no valor de propriedades para investimentos.

A margem líquida nos três exercícios em questão foi de 1,4% em 2014, 1,7% em 2013 e 4,3% em 2012.

### Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2014, 31/12/2013 e 31/12/2012

#### Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2014, as disponibilidades totais da Companhia (contas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Aplicações financeiras") era de R\$ 138,9 milhões, ante R\$ 161,8 milhões na mesma data de 2013 e R\$ 151,4 milhões em 31/12/2012.

As disponibilidades variam em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa. Nosso principal negócio, a comercialização de veículos pesados – caminhões e

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

chassis de ônibus –, envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Trabalhamos no sentido de manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades e operamos com forte posição de liquidez.

### Contas a Receber

O saldo do “Contas a receber de clientes” no encerramento do exercício de 2014 era de R\$ 46,5 milhões, comparado a R\$ 140,9 milhões em 31/12/2013 e R\$ 117,1 milhões na mesma data de 2012. Além do menor volume de vendas no decorrer do exercício, a posição do “Contas a receber” varia em razão do período de realização dessas vendas, com o volume de vendas realizado no final do ano influenciando o saldo registrado na data de encerramento do exercício.

### Estoques

No encerramento do exercício de 2014, a Companhia registrava posição de R\$ 25,0 milhões em estoques, comparado a R\$ 26,2 milhões em 31/12/2013 e R\$ 28,8 milhões ao final de 2012.

Atuando principalmente com concessionárias de veículos pesados e extrapesados, não mantemos estoques relevantes de produtos para venda. Nossos estoques são basicamente constituídos por peças para reposição e manutenção dos veículos que comercializamos.

### Ativos biológicos Circulante e Não circulante

O valor registrado a título de Ativos biológicos no Ativo Circulante consolidado da WLM se refere ao plantel de gado (corte e leite), equinos e cultura permanente (café) das unidades agrárias da Companhia. Na data de encerramento do exercício de 2014, essa conta apresentava saldo de R\$ 11,6 milhões, ante R\$ 11,1 milhões em 31/12/2013 e R\$ 10,6 milhões na mesma data de 31/12/2012. No Ativo Não circulante o saldo era de R\$ 23,0 milhões em 31/12/2014, R\$ 15,8 em 31/12/2013 e R\$ 15,4 em 31/12/2012.

### Impostos a Recuperar

A conta de impostos a recuperar apresentava saldo de R\$ 9,3 milhões ao final do exercício de 2014, R\$ 5,9 milhões no encerramento do exercício de 2013 e R\$ 4,3 milhões ao final de 2012.

## ATIVO NÃO CIRCULANTE

### Ativo Permanente

O ativo permanente consolidado da WLM apresentava a seguinte posição no encerramento dos três últimos exercícios:

2014 – R\$ 333,4 milhões, equivalente a 57,5% do ativo total;  
2013 – R\$ 333,4 milhões, equivalente a 48,2% do ativo total; e  
2012 – R\$ 332,4 milhões, equivalente a 50,5% do ativo total.

O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizava R\$ 300,0 milhões, R\$ 307,5 milhões, e R\$ 302,4 milhões ao final dos exercícios de 2014, 2013 e 2012, respectivamente.

### Propriedade para Investimento

No Balanço Consolidado da WLM, o montante referente à Propriedade para Investimentos está apresentado na conta de Imobilizado, conforme estabelece o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento).

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2012, foi feita a reavaliação a valor justo de imóvel de propriedade da Companhia, localizado na Estrada Municipal JFG 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP. Com base em laudo de avaliação, foi registrada receita de R\$ 45,2 milhões no resultado daquele exercício, a título de "Ajuste a valor justo de propriedades para investimento". Tal adequação do valor do imóvel foi contabilizada no balanço consolidado, na conta de Imobilizado do Ativo Permanente.

No exercício de 2013, não houve qualquer registro de montantes relacionados à conta de propriedades para investimento.

Neste exercício de 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado em Jaguariúna. A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de "Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos", um decréscimo no valor de R\$ 12.272 mil. No balanço consolidado da WLM, a adequação do valor do imóvel foi registrada no Imobilizado.

### PASSIVO CIRCULANTE

#### Fornecedores

A conta "Fornecedores" do Passivo circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 20,5 milhões em 31/12/2014, montante compatível com o saldo de "Contas a receber de clientes" do Ativo circulante na mesma data, de R\$ 46,5 milhões, comentada anteriormente neste relatório. O valor da conta é influenciado pelo volume de vendas e sua distribuição no decorrer do exercício.

Ao final dos exercícios de 2013 e 2012, o saldo desta conta era, respectivamente, de R\$ 107,9 milhões e R\$ 81,4 milhões.

#### Salários e contribuições sociais

No encerramento do exercício de 2014, o saldo no Passivo circulante referente a "Salários e contribuições sociais" a serem pagos pela Companhia era de R\$ 8,5 milhões, com aumento de 6,5% em relação à posição de R\$ 8,0 milhões registrados em 31/12/2013, e de 9,9% ante o saldo de R\$ 7,7 milhões no final de 2012. A Companhia encerrou o ano de 2014 com 1.024 funcionários, ante 1.050 e 1.011 ao final dos exercícios de 2013 e 2012, respectivamente.

#### Dividendos as Pagar

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 37 do seu Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2014, a WLM provisionou a título de dividendo mínimo obrigatório o montante de R\$ 5.115 mil, a serem distribuídos a título de remuneração aos acionistas referente ao desempenho do exercício de 2014. (31 de dezembro de 2013 – 4.968 e em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.526).

Assim, o saldo da conta de "Dividendos a pagar" do Passivo circulante, totalizava R\$ 6,3 milhões no encerramento do exercício de 2014 (31/12/2013: R\$ 19,7 milhões; 31/12/2012: R\$ 2,3 milhões).

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	5.115	4.968	1.526
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	7.385	14.736	813
<b>Total</b>	<b>12.500</b>	<b>19.704</b>	<b>2.339</b>

A Companhia está propondo a distribuição de dividendo adicional de R\$ 7.385 mil, sobre o lucro de exercícios anteriores, conforme registrado no patrimônio líquido.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### Provisão para Perdas de Investimentos

Consta no Passivo Circulante consolidado da WLM os valores de R\$ 54 mil, R\$ 477 mil e R\$ 522 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 na conta de “Provisão para perdas de investimentos”. Tais valores têm pouca relevância em termos do Balanço da Companhia e referem-se, exclusivamente, à provisão para perdas de investimentos nas Coligadas Plenogás e Metalplus, em virtude do Patrimônio Líquido a descoberto.

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Plenogás	54	197	295
Metalplus		280	227
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>477</b>	<b>522</b>

### Outras Obrigações Circulantes

Em 31/12/2014, a conta de “Outras obrigações” do Passivo Circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 1,2 milhão, ante R\$ 6,8 milhões no encerramento de 2013 e R\$ 11,6 milhões ao final do exercício de 2012.

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
SHV Gás Brasil Participações Ltda. <sup>(1)</sup>	712	1.853	1.887
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei 6.136, de 28.12.2011) <sup>(2)</sup>			2.802
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda. <sup>(3)</sup>		4.550	5.800
Outros	530	400	1.113
<b>Total</b>	<b>1.242</b>	<b>6.803</b>	<b>11.602</b>

<sup>(1)</sup> SHV Gás Brasil Participações Ltda: Os valores referem-se à participação de 63,48 % que a WLM possui nos processos documentados no anexo 9 do contrato de venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.

<sup>(2)</sup> ICMS (Refis Estadual/RJ – Lei 6.136, de 28.12.2011: saldo remanescente liquidado no exercício de 2012.

<sup>(3)</sup> JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.: Neste exercício, com o pagamento de R\$ 4.550, foi concluída a liquidação da obrigação com a empresa JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda., referente ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte no exercício de 2012.

### PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A WLM e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A provisão para contingências registrada no Passivo Não Circulante da Companhia foi de R\$ 7,6 milhões ao final de 2014, R\$ 7,0 milhões em 31/12/2013; e R\$ 1,5 milhão no encerramento de 2012. O aumento do patamar de valor a partir de 2013 se deve à alteração de expectativa em relação a processo de natureza tributária da controlada Itaipu que naquele exercício passou de perda remota para perda provável, tendo sido então provisionado R\$ 5,3 milhões. O valor vem sendo atualizado mensalmente pela Taxa Selic.

### Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos

Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos na data de encerramento dos três últimos exercícios foram: 2014: R\$ 37,1 milhões; 2013: R\$ 42,0 milhões; e 2012: R\$ 42,8 milhões.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital Social

Nos três últimos exercícios, não houve alteração do Capital Social da Companhia, que se manteve em R\$ 177,4 milhões.

#### Reservas de Reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. O saldo da conta de “Reservas de reavaliação” foi de R\$ 99,5 milhões em 31/12/2014; R\$ 100,3 milhões em 31/12/2012 e R\$ 101,2 milhões na mesma data de 2013.

#### Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de “Ajuste para avaliação patrimonial” representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados nos ativos imobilizado e biológico (circulante e não circulante). A Companhia registrou em seu balanço consolidado os seguintes valores no encerramento dos três últimos exercícios: 2014: R\$ 33,5 milhões; 2013: R\$ 35,9 milhões; e 2012: R\$ 36,5 milhões.

#### Reserva Legal

De acordo com o definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da WLM, a Companhia constituiu reserva equivalente a 5% do lucro líquido ajustado nos últimos três exercícios a título de reserva legal. Ao final de 2014, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 1,0 milhão, ante R\$ 1,0 milhão em 2013; e R\$ 1,8 milhão em 2012. Em decorrência de nova avaliação em propriedade para investimentos, a Companhia contabilizou um ajuste negativo de 0,4 mil.

#### Reserva de Lucros a Realizar

Na AGO de 2013 foi aprovada a destinação de R\$ 28.367 mil à conta de Reserva de Lucro a Realizar, referente ao ganho econômico líquido no exercício de 2012 da avaliação a valor justo em uma propriedade para investimento da Companhia. No exercício de 2014, em nova avaliação no mesmo imóvel, a Companhia contabilizou ajuste econômico negativo líquido, no valor de R\$ 7.695 reduzindo, portanto, o valor da Reserva de Lucro a Realizar para R\$ 20.672 mil.

#### Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determinado nos artigos 36 e 37 do Estatuto Social da Companhia, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Os montantes destinados para essas reservas nos três últimos exercícios foram de R\$ 15,3 milhões em 2014; R\$ 14,9 milhões em 2013, R\$ 4,6 milhões em 2012.

#### Dividendo Adicional Proposto

A WLM está propondo a distribuição de dividendo adicional complementar no montante de R\$ 7.385 (R\$ 2.532 em 2013), mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

## 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### a. Os diretores devem comentar sobre os resultados das operações do emissor, em especial:

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos em território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus) e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos, e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de café, soja, leite e gado de corte. As atividades agropecuárias têm, no entanto, pouca representatividade no resultado consolidado da Companhia, tendo sido responsável por cerca de 1% da receita operacional bruta nos da receita operacional bruta da Companhia provém da comercialização de veículos pesados e extrapesados (caminhões e ônibus), suas peças, lubrificantes e prestação de serviços de manutenção de tais veículos.

A WLM é uma das principais líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, com volume de vendas nos últimos três exercícios de:

UNIDADES	2014	2013	2012
Caminhões	2.056	3.093	2.075
Ônibus	357	366	248

RECEITA BRUTA - R\$ mil	2014	2013	Var. %	2012	Var. %
(1) Comércio de veículos, peças e lubrificantes	896.629	1.202.762	(25,5)	848.565	5,7
(2) Prestação de serviços de manutenção	51.357	52.263	(1,7)	49.232	4,3
(3) Total segmento automotivo (1) + (2)	947.986	1.255.025	(24,5)	897.797	5,6
(4) Segmento Agropecuário	11.053	9.112	21,3	7.154	54,5
<b>Total (3) + (4)</b>	<b>959.039</b>	<b>1.264.137</b>	<b>(24,1)</b>	<b>904.951</b>	<b>6,0</b>

#### ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O segmento de caminhões e ônibus recebe forte influência do ambiente econômico e das expectativas do empresariado. As incertezas no cenário econômico nos últimos anos têm exercido influência negativa sobre o desempenho operacional da Companhia. Os dados de produção de caminhões e ônibus (segmentos foco de atuação da WLM) divulgados pela ANFAEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) dão uma boa imagem do cenário do mercado nacional. O ano de 2014 foi repleto de desafios para o setor automotivo brasileiro, com aumento no rigor para a concessão de crédito em decorrência do aumento dos juros e inadimplência, uma série de feriados por causa da Copa do Mundo e as eleições presidenciais. Esses dados contribuíram para o arrefecimento da economia brasileira e, conseqüentemente da indústria automotiva, além do fechamento de 14 mil postos de trabalho no setor.

Segundo dados da ANFAEA, no segmento de caminhões o volume de unidades produzidas em 2014 foi de 139,9 mil unidades, com queda de 25,2% ante o ano anterior, e no segmento de ônibus atingiu 32,9 mil unidades, indicando redução de 17,8% no período.

Em 2013, o desempenho foi superior, refletindo principalmente o incremento do agronegócio no País. Foram produzidos 190,3 mil caminhões e 40,1 mil ônibus, com aumentos de 43,1% e 9,5% ante o ano anterior. Medidas de incentivo adotadas ainda em 2012 pelo governo federal, como o prolongamento das menores taxas de juros do PSI – Programa de Sustentação de Investimentos e do Pró-Caminhoneiro, para ônibus e caminhões, e investimento na compra de ônibus escolares para o Programa Caminho da Escola, surtiram algum efeito. Também o incremento do agronegócio no Brasil contribuiu para o melhor desempenho do segmento de caminhões. As vendas da WLM acompanharam a tendência mais positiva, especialmente a partir do segundo semestre de 2013.



## 10.2 - Resultado operacional e financeiro

No ano de 2012 o cenário foi desafiador, apresentando fraco desempenho na produção total de veículos no Brasil. De acordo com os dados publicados pela ANFAVEA, foram produzidas 132,8 mil unidades de caminhões e 36,8 mil unidades de ônibus, com redução de 40,5% e 25,4% ante a produção verificada no ano de 2011. A forte queda sentida no segmento de caminhões ocorreu em todas as linhas de produção, o que inclui caminhões semileves, leves, médios, semipesados e pesados.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio.

Em 2014, a Companhia obteve ganho de rentabilidade frente aos dois exercícios anteriores em função da maior comissão recebida na venda de caminhões de maior valor unitário. A principal variação do preço médio das vendas, no entanto, se deu nas chamadas vendas diretas, onde a venda é feita diretamente pela montadora, mas com pagamento de comissão para a WLM, cujo volume é pouco representativo no total das vendas. Em 2014, as vendas diretas de caminhões somaram 33 unidades, frente a 3.060 unidades vendidas pelas concessionárias da WLM. Nos exercícios de 2013 e 2012 não foram verificadas variações expressivas em preços das unidades vendidas.

Nos três exercícios analisados não ocorreram lançamentos relevantes ou introduções de novos produtos no portfólio de produtos vendidos pela Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2014, 2013 e 2012 são explicados pelas alterações em volumes de vendas e refletem, notadamente, as condições de mercado.

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

#### Inflação

Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que a quase totalidade de nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumentos dos custos para nossos clientes no futuro.

#### Câmbio

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

#### Taxa de juros

No encerramento dos exercícios de 2014, 2013 e 2012, a WLM não registrava endividamento. Tampouco o "Contas a receber" é significativamente afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 30 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente, o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras e o BNDES, o que pode influenciar o desempenho de nossas vendas de veículos. O impacto de eventuais flutuações nas taxas de juros será benéfico sempre que as taxas estiverem mais baixas e o crédito mais abundante.

### **10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

**Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações contábeis do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Ao longo de 2014, 2013 e 2012, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não houve eventos ou operação não usuais realizadas pela Companhia no decorrer dos três últimos exercícios.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Nos exercícios de 2014, 2013 e 2012 não foram introduzidas mudanças significativas nas práticas contábeis da WLM. As demonstrações contábeis dos três exercícios são apresentadas de acordo com os padrões contábeis internacionais IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

#### Balanço Patrimonial

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

#### Demonstração de resultados

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

### b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

### c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor referente às demonstrações contábeis e de resultados dos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

## 10.5 - Políticas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações contábeis foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais - IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

### **Demonstrações contábeis consolidadas**

#### Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustadas a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a Receber da Companhia tem prazo médio em torno de 30 dias.

#### Estoques

No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização.

#### Ativos biológicos

No segmento agropecuário os ativos biológicos estão representados ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado. Com relação ao rebanho bovino em formação, a safra em produção, e o café em grão, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

#### Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

#### Ativos intangíveis

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Marcas e patentes
- Direito de uso de software – 10%
- Fundo de comércio.

## 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## **10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**

**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações contábeis dos exercícios de 2014, 2013 e 2012 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

**b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações contábeis dos exercícios de 2014, 2013 e 2012 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

**10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

Não se aplica, pois não foi realizada oferta pública de distribuição de qualquer tipo de valor mobiliário no decorrer dos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

**a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados:**

Não se aplica.

**b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição:**

Não se aplica.

**c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios:**

Não se aplica

## 10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Nossas demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- a. **os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**
  - i. **arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:**  
Não se aplica.
  - ii. **carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:**  
Não se aplica.
  - iii. **contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:**  
Não se aplica.
  - iv. **contratos de construção não terminada:**  
Não se aplica.
  - v. **contratos de recebimentos futuros de financiamentos:**  
Não se aplica.
- b. **outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis:**  
Não se aplica.



**10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- b. natureza e o propósito da operação:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:**

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

## 10.10 - Plano de negócios

### a. investimentos, incluindo:

#### i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos relevantes regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais.

Neste exercício foi finalizada a construção da Filial da Itaipu de Montes Claros-MG, com o custo total de R\$ 10.772 mil, do qual R\$ 9.446 foram incorporado à conta de Edifícios e instalações e o restante na conta de Equipamentos e acessórios.

#### ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando o curto e o longo prazo, era inexistente em 31 de dezembro dos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

#### iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, uma vez que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

### b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica. Não houve.

### c. novos produtos e serviços, indicando:

#### i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não foram introduzidos novos produtos e serviços.

#### ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, uma vez que a quase totalidade das receitas da WLM provém da comercialização de veículos (caminhões pesados e extrapesados e chassis de ônibus) e de suas peças, por meio de concessionárias representantes de bandeira de indústria montadora. Suas atividades, portanto, não requerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

#### iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

#### iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

### **10.11 - Outros fatores com influência relevante**

Não se aplica. Não houve outros fatores.

## **11.1 - Projeções divulgadas e premissas**

A WLM não tem como prática divulgar projeções financeiras.

## **11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas**

Não aplicável, a Companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

### a) atribuição de cada órgão e comitê

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, conforme estabelecido em seu Estatuto Social. O Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo três e no máximo de seis membros, pessoas naturais, acionistas, residentes no país, entre eles um Presidente e até três Vice-Presidentes, eleitos pela Assembleia Geral. Atualmente, o Conselho de Administração da WLM é composto por seis membros, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e os demais membros sem designação especial.

A Diretoria, conforme definido em Estatuto, deve ser composta por mínimo de dois e máximo de seis diretores, dentre os quais um Diretor-Presidente, dois com o título de Vice-Presidente, e os demais Diretores sem designação especial, nomeados pelo Conselho de Administração. A um dos membros da Diretoria será atribuída, pelo Conselho de Administração, a função de Diretor de Relações com Investidores (DRI), nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. A atual diretoria da WLM possui dois membros.

**Conselho de Administração** – tem a função de estabelecer a estratégia dos negócios e eleger e destituir os Diretores e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser seu Estatuto Social. É também responsável pela fiscalização da gestão dos diretores, além do exame, a qualquer tempo, dos livros e de outros papéis da Companhia. O Conselho pode solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos. Além disso, o Conselho deve manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria.

**Diretoria** – suas atribuições são: (1) praticar todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia; (2) determinar as atribuições específicas de cada um de seus membros, sem prejuízo das atribuições privativas estabelecidas no Estatuto; (3) deliberar sobre a escolha, remoção, demissão de Executivos, Gerentes e outros empregados de alto nível, assim como a fixação de suas atribuições, funções e ordenados; (4) deliberar sobre operações financeiras relativas à obtenção ou concessão de empréstimos pela Companhia; (5) deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza; e, (6) zelar pela observância da lei e do Estatuto Social, bem como pelo cumprimento das deliberações tomadas nas assembleias gerais, pelo Conselho de Administração e por ela própria.

### b) data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2015 foi instalado o Conselho Fiscal, conforme os artigos 31 e 32 do Estatuto Social. O Conselho Fiscal, que terá as atribuições que a lei lhe confere, será composto de 03 (três) membros efetivos e três suplentes, todos residentes no País, eleitos pela assembleia geral, que lhes fixará a remuneração.

Também conforme o Estatuto Social, o Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente e somente se instalará nos casos e na forma prevista em lei.

Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de março de 2014, foi criado o Código de Conduta da Companhia e instituído o respectivo Comitê de Conduta.

### c) mecanismo de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

Não há um mecanismo formal de avaliação do Conselho de Administração.

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Cabe ao Conselho de Administração avaliar a Diretoria, considerando para tal o desempenho dos negócios e a devida execução das metas e estratégias estabelecidas.

Não há um mecanismo formal de avaliação do Comitê de Conduta.

### **d) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais**

#### **Diretor Presidente**

Dentre outras atribuições: coordenar a diretoria e zelar pela execução do planejamento da Companhia; acompanhar o desempenho dos negócios; convocar e presidir reuniões da Diretoria; informar aos membros do Conselho de Administração sobre o andamento das operações; exercer outras atividades necessárias para o bom desempenho dos negócios e que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração.

#### **Vice Presidente e Diretor de Relações com Investidores**

Dentre outras atribuições: substituir o Diretor Presidente quando de sua ausência ou impedimento; auxiliar o Diretor Presidente na sua gestão; gerir as finanças da Companhia; coordenar os negócios, zelar pelo cumprimento da estratégia e acompanhar os resultados das sociedades controladas e coligadas; representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; prestar informações aos investidores e órgãos reguladores, além de zelar pelo cumprimento da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante em toda a Companhia, de acordo com o estabelecido na legislação vigente.

Não existem no momento outros membros na diretoria da Companhia.

### **e) mecanismos de avaliação de membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria**

Cabe ao Diretor Presidente a avaliação dos demais diretores, de acordo com o desempenho individual face suas funções e metas, ainda que não exista um mecanismo formal para tal avaliação. Os membros do Conselho de Administração não são avaliados por um mecanismo formal.

## 12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

### a) prazos de convocação

As convocações das assembleias gerais dos acionistas far-se-ão pelo Conselho de Administração, por meio do seu Presidente, mediante anúncios publicados na imprensa na forma da lei. A convocação será feita com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

Anualmente, em até quatro meses após o encerramento do exercício, é realizada a Assembleia Geral Ordinária, para aprovação das Demonstrações Financeiras referentes ao último exercício, nomear os membros do Conselho de Administração, e outros assuntos que porventura existam no momento.

### b) Competências

Compete ao Conselho de Administração:

- . Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- . Eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições;
- . Fiscalizar a gestão dos Diretores, e examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos;
- . Convocar a Assembleia Geral quando julgar conveniente, ou em cumprimento às determinações legais;
- . Manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;
- . Manifestar-se, previamente, sobre os atos ou contratos, quando o estatuto assim o exigir;
- . Deliberar e autorizar a emissão e colocação de ações ou de outros valores mobiliários;
- . Deliberar e autorizar a Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, desde que até o valor do saldo de lucros e reservas, exceto aquelas cuja utilização é vedada para essa finalidade, para permanência em tesouraria, posterior alienação ou cancelamento, observadas as prescrições legais;
- . Deliberar sobre abertura e extinção de filiais, agências, escritórios e outras dependências da Companhia, destacando-se parte do capital social para as suas atividades;
- . Decidir sobre alienações, promessa de venda e oneração, a qualquer título, dos bens do ativo permanente, inclusive de imóveis;
- . Deliberar sobre a participação da Companhia em outras empresas, como acionista ou quotista;
- . Escolher e destituir os auditores independentes;
- . Fixar o voto a ser proferido pela Companhia nas Assembleias Gerais ou reuniões de quotistas de empresas controladas ou coligadas;
- . Definir as políticas relativas à concessão e obtenção de empréstimos pela Companhia, estabelecendo limites de alçada, parâmetros e sistemática de controle para a operação das mesmas;
- . Deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;
- . Fixar a política de distribuição de dividendos e de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio, observadas as prescrições legais;
- . Designar um dos membros da diretoria para o exercício da função de diretor de relações com investidores;
- . Autorizar a contratação de instituição financeira administradora de ações escriturais; e
- . Incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no Estatuto Social da WLM e nas normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.



**12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais****c) solicitação de procurações pela administração para exercício do direito de voto**

Nas assembleias gerais, cada acionista poderá comparecer e participar, deliberando e votando pessoalmente, ou por intermédio de um procurador.

**d) formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas**

O procurador deverá estar constituído há menos de um ano, devendo ser acionista, administrador da Companhia ou advogado ou, ainda, quando atuar nos interesses de instituição financeira, deve possuir presentes os requisitos legais.

**12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76**

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2014	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	17/04/2015
		Valor Econômico - SP	17/04/2015
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	30/03/2015
		Valor Econômico - SP	30/03/2015
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	10/04/2015
		Valor Econômico - SP	10/04/2015
Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	07/05/2015	
	Valor Econômico - SP	07/05/2015	
31/12/2013	Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	16/04/2014
		Valor Econômico - SP	16/04/2014
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	28/03/2014
		Valor Econômico - SP	28/03/2014
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	10/04/2014
		Valor Econômico - SP	10/04/2014
31/12/2012	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	19/04/2013
		Valor Econômico - SP	19/04/2013
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	27/03/2013
		Valor Econômico - SP	27/03/2013
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	10/04/2013
		Valor Econômico - SP	10/04/2013

**12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração**

O Conselho de Administração reunir-se-á quando necessário, sempre por convocação do Conselheiro Presidente. Não existe no Estatuto Social da Companhia determinação de periodicidade das reuniões do Conselho de Administração.

## **12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem**

Conforme o item “t”, inserido no capítulo 5, artigo 21 do Estatuto Social da WLM: deve-se recorrer à prática de incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social e nas normas editadas pela CVM e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.

**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	35	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2016	1 ANO
113.336.817-47	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON	68	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2016	1 ANO
293.402.848-87	ADMINISTRADOR	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
LUIS OCTÁVIO DA MOTTA VEIGA	65	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2016	1 ANO
254.704.777-20	ADVOGADO	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
ÉLVIO LUPO JUNIOR	61	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2016	1 ANO
863.132.158-34	ENGENHEIRO CIVIL	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
NELSON HIGINO DA SILVA	64	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2016	1 ANO
740.532.058-91	ENGENHEIRO MECÂNICO	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	68	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	29/04/2016	1 ANO
096.779.256-87	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	29/04/2016	Sim
Diretor Presidente das empresas controladas				
ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO	35	Conselho Fiscal	29/04/2016	1 ANO
053.259.297-20	ADVOGADO	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
LUIS FELIPE KRIEGER MOURA BUENO	36	Conselho Fiscal	29/04/2016	1 ANO
084.156.207-56	ADVOGADO	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
JORGE EDUARDO GOUVEIA VIEIRA	48	Conselho Fiscal	29/04/2016	1 ANO
962.732.757-34	ADVOGADO	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	29/04/2016	Sim
Não exerce.				

**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
<b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>				
MASSAO FÁBIO OYA	34	Conselho Fiscal	29/04/2016	1 ANO
297.396.878-06	CONTADOR	44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	29/04/2016	Não
Não exerce				
VITOR ROGÉRIO DA COSTA	73	Conselho Fiscal	29/04/2016	1 ANO
012.622.707-15	ADVOGADO	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	29/04/2016	Sim
Não exerce.				
JORGE MICHEL LEPELTIER	68	Conselho Fiscal	29/04/2016	1 ANO
070.190.688-04	ECONOMISTA E CONTADOR	47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas	29/04/2016	Não
Não exerce.				

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações**

DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI - 113.336.817-47

Formado em Engenharia Agrônoma e em Administração Rural e Laticínios pela California Polytechnic State University - Cal Poly, em San Luis Obispo, Califórnia, EUA, e cursos para Conselheiro de Administração (58ª Edição – SP), Governança Corporativa em Empresas Familiares (1ª Edição-RJ), Governança Corporativa para Executivos (5ª Edição – SP) no IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e, Secagem e Aeração de Grãos e Classificação e Análise de Grãos, na Universidade Federal de Viçosa-MG (CENTREINAR - CONAB). Gerenciou a Fazenda Barra do Cahy, de 2007 até 2011. Ingressou na WLM em 2012 e atualmente ocupa o cargo de Gerente de Análise e Negócios. Foi eleito membro do Conselho de Administração em 2013, tendo sido reeleito em 2014 e 2015. Fala Inglês fluentemente. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON - 293.402.848-87

Ingressou na Companhia em 1981 e em 1983, passou a ocupar a diretoria operacional das empresas do segmento automotivo. De 1997 até março de 2014 exerceu o cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia e Diretor das empresas controladas. De 2005 a 2014 respondeu pela Diretoria de Relações com Investidores. Foi Conselheiro Vice Presidente, de 2013 a 2016. Durante 27 anos foi diretor da Associação Brasileira de Concessionários Scania (ASSOBRASC), tendo sido presidente da mesma no biênio 2002-2003 e atualmente integra o Conselho de Ex-Presidentes da Associação. Atualmente ocupa o cargo de Conselheiro. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

LUIS OCTÁVIO DA MOTTA VEIGA - 254.704.777-20

Advogado, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, em 1975, e cursos de pós-graduação em Direito Tributário na Fundação Getúlio Vargas, em 1977, e Administração Pública no IAP - Institut International d'Administration Publique, em 1978. Foi Diretor do Banco da Bahia entre 1980 e 1984. Presidiu a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e atuou como Membro do Conselho Monetário Nacional – CMN, entre 1984 e 1986. Presidiu a Anglo American do Brasil, de 1986 a 1990. Foi Presidente da Petrobras – Petróleo Brasileiro S/A, de março a outubro de 1990, e Vice-Presidente da London Rayner Coffe International, entre 1990 e 1993. Desde 1993, é Sócio do Escritório Motta Veiga Advogados. Em 1996, foi CEO do Jornal do Brasil S/A e, em épocas diversas, membro do Conselho de Administração, das empresas: Minasgás, Supergasbras, Valepar, Brasil Telecom e Multiner. Atualmente, atua como árbitro em painéis de arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BVMF; na Câmara de Arbitragem da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ e na London International Chamber of Commerce.

ÉLVIO LUPO JUNIOR - 863.132.158-34

Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP, em 1976, e pós-graduado em Engenharia Têxtil pela Leicester Polytechnic – Inglaterra em 1978. Iniciou sua carreira profissional em 1976 na empresa de sua família, a Lupo S/A, tendo trabalhado em praticamente todos os setores ao longo dos quinze anos em que lá permaneceu, os últimos dos quais como seu principal executivo. Em 1991, liderou a reestruturação organizacional que resultou na implantação da governança na Lupo. Nessa ocasião, deixou a direção executiva da empresa, passando a integrar apenas o Conselho de Administração. Em 1992, assumiu a presidência da Reebok do Brasil, joint venture criada pelo Grupo Grendene e pela Reebok International para lançar a marca Reebok no Brasil, tendo ali permanecido por oito anos como presidente. Em 1999, assumiu as presidências da Umbro do Brasil e da Kappa do Brasil, duas empresas pertencentes ao Grupo Clássico (hoje Grupo Dass), empresa industrial de Santa Catarina e um dos maiores fabricantes de artigos esportivos do Brasil. Em 2004, fez nova transição em sua carreira profissional e passou a desenvolver a atividade de consultor de empresas familiares, coach, especializado em governança corporativa e familiar, através da sua própria empresa de consultoria Legare. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Lupo e de outras empresas familiares brasileiras; é também presidente do Conselho de Família da Lupo. É membro de várias instituições como o FBN Brasil (Family Business Network, FFI (Family Firm Institute) e IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). É consultor de empresas familiares certificado pelo FFI e conselheiro de administração certificado pelo IBGC. É professor convidado da Fundação Dom Cabral no programa para empresas familiares PDA - 'Parceria para o Desenvolvimento de Acionistas' e palestrante convidado do IBGC nos cursos 'Governança Corporativa em Empresas Familiares', 'Curso para Conselheiros de Administração' e outros cursos 'In Company'; é também membro da Comissão de Empresas Familiares do IBGC. Como consultor tem atendido várias empresas familiares em vários estados brasileiros. Fez diversos cursos de reciclagem ao longo da carreira no Brasil e no exterior, entre os quais se destacam programas para executivos no IMD (Suíça) em 1992 e na Columbia (EUA) em 1999 e também de Mediação e Coaching. Fala Inglês e Espanhol fluentemente e tem bons conhecimentos de Italiano.

---

NELSON HIGINO DA SILVA - 740.532.058-91

Engenheiro Mecânico, formado pelo ITA (Instituto Tecnológico Aeronáutica), em 1975, possui sólida experiência financeira, estratégica e operacional atuando como Membro de Conselho Consultivo e de Administração, como Presidente e Diretor de empresas nacionais e internacionais e como empreendedor em diversos segmentos de negócios. De 2001 a 2007 como Presidente da SBCE, reestruturou a empresa que foi escolhida para o Premio FGV - Revista Conjuntura Econômica como a Maior Margem Operacional entre as médias seguradoras no ano de 2005. De 2003 a 2006 foi Presidente do Comitê das Américas do Credit Alliance. Em outubro de 1995, foi contratado pelo Bradesco para liderar e/ou participar do processo de reestruturação de várias empresas, tais como: Cofap, CPM Sistemas de Informação, Scopus, etc., assumindo, por um período de oito meses, a Presidência da Cofap, até a sua venda para a Magneti Marelli do Grupo Fiat. Paralelamente a estas atividades, foi indicado pelo Bradesco para participar do Conselho de Administração de várias empresas tais como: CSN, Companhia VALE do Rio Doce, Mahle Metal Leve, Latasa, Globocabo (NET TV a cabo), Cimento Ribeirão, Ioshpe Maxion, etc. Nomeado Diretor Estatutário da Bradespar, participou ativamente da estruturação da empresa, bem como da definição do plano estratégico da companhia. Em 2000, foi escolhido como um dos melhores executivos do Brasil, em uma pesquisa anual realizada pela Gazeta Mercantil, junto às principais empresas de seleção e recrutamento de executivos do Brasil. De 1992 a 1995, foi Presidente da AlliedSignal, para a América do Sul. Foi premiado, em 1993, como reconhecimento por ter conseguido um dos três melhores desempenhos entre todas as divisões e negócios da AlliedSignal de todo o mundo. Ocupou posições de Diretoria em varias entidades empresariais, como FIESP, Sindipeças e AEB (Associação de Comercio Exterior do Brasil). Possui inglês fluente.

---

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR - 096.779.256-87

Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da WLM e demais empresas controladas. Engenheiro agrônomo, formado pela Escola Nacional de Agronomia, em 1969. Não ocupa atualmente e nem ocupou anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.

---

ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO - 053.259.297-20

Trabalhou no escritório Chalfin, Godlberg & Vainboim Advogados Associados (2003 a 2005), como estagiário, e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira como estagiário (2005 a 2006) e como advogado (2006 a 2009). Atualmente é sócio do Escritório Vitor Costa Advogados atuando em Direito Societário, Direito de Empresa, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

---

LUIS FELIPE KRIEGER MOURA BUENO - 084.156.207-56

Advogado especializado em direito tributário, sócio do Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira, onde ingressou no ano de 1999.

---

JORGE EDUARDO GOUVEIA VIEIRA - 962.732.757-34

Bacharel em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1993, com Especialização em Direito Empresarial. Ingressou no GVA em janeiro de 1986. Conselheiro do Primeiro Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, 1996 a 1998. Foreign Intern no Escritório Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom, Nova Iorque, set. 1995 / jun. 1996. Membro da Comissão Especial de Advocacia Corporativa do Conselho Federal da AOB e Coordenador da Área Empresarial.

---

MASSAO FÁBIO OYA - 297.396.878-06

Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Padre Anchieta/SP, em 2003, e com Pós Graduação (MBA) na mesma instituição, em 2008, com especialização em Gestão Financeira e Controladoria, possui diversos cursos extracurriculares ligados à sua área de atuação. Atualmente é consultor autônomo nas áreas administrativa, financeira, societária e de auditoria. Dada a sua vasta experiência em Órgãos Colegiados, também atua como Conselheiro Fiscal nas seguintes empresas: Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP (Titular, desde abril/2013); Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (Titular, desde abril/13); Bardella S.A – Indústrias Mecânicas (Titular, desde abril/13); WLM Indústria e Comércio S.A. (Titular, desde outubro/11); Eucatex S.A. – Indústria e Comércio (Suplente, desde abril/13); Companhia Providência Ind. e Com. S.A. (Suplente, desde abril/13); M&G Poliéster S.A. (Suplente desde abril/13); Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa (Suplente, desde abril/13); EZ TEC Empreend. e Participações S.A. (Suplente, desde abril/12). Anteriormente, também atuou como conselheiro na Companhia Paranaense de Energia - Copel (Titular, de abril/10 a abril/11); TIM Participações S.A. (Titular, de setembro/11 a janeiro/12 e de março/12 a abril/12); Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (Titular, de abril/11 a abril/12); CSU Cardsystem S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Pettenati Indústria Têxtil S.A (Titular, de outubro/10 a outubro/12 e Suplente de outubro/09 a outubro/10); Wetzel S.A. (Titular, de abril/11 a abril/12); Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Titular, de fevereiro/11 a junho/11); General Shopping S.A. (Titular de outubro/12 a abril/13); Mangels Industrial S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Azevedo & Travassos S.A. (Suplente, de abril/10 a abril/11); Brasil Ecodiesel S.A. (Suplente, de abril/11 a agosto/11). Trabalhou como Analista Contábil, na IBAC S.A. (POZZANI), de 2000 a 2005; e na ECON DISTRIBUIÇÃO S.A., de 2006 a 2007. Na PAREX BRASIL S.A., exerceu a função de Analista Contábil Sênior, de 2007 a 2009.

---

VITOR ROGÉRIO DA COSTA - 012.622.707-15

Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ (1966). Master of Laws – Universidade da Califórnia – Berkeley (1970). Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seções do Rio de Janeiro e São Paulo). É membro da International Fiscal Association, da Associação Brasileira de Direito Financeiro, foi membro da Comissão de Estudos do Mercado Acionário da CVM e membro do Conselho Consultivo do Museu Histórico Nacional. Recebeu a Ordem de Comendador do Rio Branco. Trabalhou no Escritório de Advocacia José Thomaz Nabuco (1966 a 1975) e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira (1966 a 2009). Sócio do Escritório Vitor Costa Advogados desde 2009. Atua em Direito Societário, Direito de Empresa, Direito Tributário, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

---

JORGE MICHEL LEPELTIER - 070.190.688-04

Graduado em Economia (1974) e Ciências Contábeis (1972), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especializou-se em Mercado de Capitais e Finanças e Planejamento Estratégico pela New York University (EUA) e Gerenciamento Ambiental pela ESALQ – Escola de Ensino Superior Luiz de Queiroz em Piracicaba/SP (2003). Com uma carreira que ultrapassa 40 anos, adquiriu experiência nas áreas de compras, vendas, fusões e incorporações de empresas de grande porte, em complemento com as áreas de contabilidade, controladoria, tesouraria e a de controles internos e governança corporativa, mercê de suas experiências profissionais junto a empresas da linha branca e ao Grupo Whirlpool (USA) – Brasmotor S/A, no qual trabalhou de maio de 1978 até agosto de 1993, sendo inicialmente designado Tesoureiro, e após 2 anos guindado a posição de CFO e Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado do grupo Brasmotor, reportando-se a Presidência. Anteriormente, atuou na Price Waterhouse Auditores Independentes (1968 a 1993) como Auditor e Consultor, tendo alcançado a posição de Sênior Manager, possuindo a coordenação de trabalhos na área bancária, industrial, comercial, etc. Em 1993, fundou a Consultoria – Jorge Lepeltier Consultores Associados Ltda. e Solução Governança Corporativa Consultoria S/C Ltda. Presentemente, é consultor autônomo e presta serviços nas áreas administrativa, financeira, societária e auditoria. Nos últimos 8 anos atuou e atua como Conselheiro e membro de Comitês de Auditoria de diversas empresas. Em Conselhos de Administração, tem experiências positivas, tendo sido reinvestido nos cargos por vários exercícios consecutivos, em diversas empresas abertas (Companhia Paranaense de Energia – Copel, Triunfo Participações S.A, entre outras), sendo também presentemente membro da CSU Cardsystem S.A. e da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. No trabalho como Conselheiro Fiscal atuou em diversas empresas abertas, sendo também, presentemente, membro da Alpargatas S.A, Companhia Providência Indústria e Comércio, M&G Poliéster S.A., entre outras.



## **12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica, uma vez que não contamos em nossa estrutura com comitês, sejam eles estatutários ou não. Nossa administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios de forma que, até o momento, não houve necessidade de constituição de tais comitês, mesmo que informais. Os assuntos relevantes são sempre discutidos em conjunto entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos.

**12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores**

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--	------	---

**Administrador do emissor ou controlada**

DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	113.336.817-47	WLM INDUSTRIA E COMERCIO S.A	33.228.024/0001-51	Pai ou Mãe (1º grau por consangüinidade)
---	----------------	------------------------------	--------------------	--

Conselheiro

**Pessoa relacionada**

MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES	624.466.307-15	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.458.020/0001-71	
------------------------------	----------------	--------------------------------	--------------------	--

Diretora

**Observação****Administrador do emissor ou controlada**

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	33.228.024/0001-51	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
-------------------------------	----------------	------------------------------	--------------------	---

Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração do emissor e Presidente das Empresas Controladas

**Pessoa relacionada**

MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES	624.466.307-15	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.458.020/0001-71	
------------------------------	----------------	--------------------------------	--------------------	--

Diretora

**Observação**

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

**Exercício Social 31/12/2014**Administrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR  
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

FARTURA AGROPECUARIA S.A  
DIRETOR PRESIDENTE

05.427.471/0001-02

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR  
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Controle

Controlador Direto

Pessoa Relacionada

SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A  
DIRETOR PRESIDENTE

30.458.020/0001-71

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR  
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA  
DIRETOR PRESIDENTE

44.624.179/0001-23

ObservaçãoAdministrador do Emissor

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	15.947.450/0001-63		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	30.937.874/0001-30		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	16.638.413/0001-36		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b> QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor Presidente	44.620.375/0001-20		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor Presidente	07.959.236/0001-07		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. Diretor Presidente	84.144.153/0001-00		
<b>Observação</b> Controlada descontinuada			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. Diretor Presidente	16.738.098/0001-19		
<b>Observação</b>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
Controlada descontinuada			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b>			
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI CONSELHEIRO - CA	113.336.817-47	Controle	Controlador Direto
<b>Pessoa Relacionada</b>			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A Diretor Administrativo	30.458.020/0001-71		
<b>Observação</b>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b>			
MARCELO ZANDER VAIANO CONSELHEIRO - CA	026.648.257-04	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b>			
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. Diretor	16.738.098/0001-19		
<b>Observação</b>			
Controlada descontinuada			

**Exercício Social 31/12/2013**

<b>Administrador do Emissor</b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b>			
FARTURA AGROPECUARIA S.A DIRETOR PRESIDENTE	05.427.471/0001-02		
<b>Observação</b>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Controle	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETOR ADMINISTRATIVO	30.458.020/0001-71		
<b><u>Observação</u></b>			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	44.624.179/0001-23		
<b><u>Observação</u></b>			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	15.947.450/0001-63		
<b><u>Observação</u></b>			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
DIRETOR PRESIDENTE			
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30		
DIRETOR PRESIDENTE			
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR PRESIDENTE			
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36		
DIRETOR PRESIDENTE			
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR PRESIDENTE			
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20		
DIRETOR PRESIDENTE			
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR PRESIDENTE			
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA	07.959.236/0001-07		



**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b> DIRETOR PRESIDENTE <u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. DIRETOR PRESIDENTE <u>Observação</u>	84.144.153/0001-00		
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR PRESIDENTE <u>Observação</u>	16.738.098/0001-19		
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> FARTURA AGROPECUARIA S.A DIRETOR <u>Observação</u>	05.427.471/0001-02		
<hr/>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

<b>Identificação</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</b>	<b>Tipo de pessoa relacionada</b>
<b>Cargo/Função</b>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA DIRETOR	44.624.179/0001-23		
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR	15.947.450/0001-63		
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR	30.937.874/0001-30		
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR	16.638.413/0001-36		
<u>Observação</u>			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR	44.620.375/0001-20		
<u>Observação</u>			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR	07.959.236/0001-07		
<u>Observação</u>			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. DIRETOR	84.144.153/0001-00		

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação Cargo/Função	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b>			
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b>			
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR	16.738.098/0001-19		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b>			
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Controle	Controlador Direto
<b>Pessoa Relacionada</b>			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETOR	30.458.020/0001-71		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b>			
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	267.362.687-53	Controle	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b>			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETORA PRESIDENTE	30.458.020/0001-71		
<u>Observação</u>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

**Exercício Social 31/12/2012**Administrador do Emissor

LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON  
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

293.402.848-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

FARTURA AGROPECUARIA S.A  
DIRETOR

05.427.471/0001-02

ObservaçãoAdministrador do Emissor

LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON  
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

293.402.848-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA  
DIRETOR

44.624.179/0001-23

ObservaçãoAdministrador do Emissor

LUIIZ FERNANDO LEAL TEGON  
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RALAÇÕES COM INVESTIDORES

293.402.848-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA  
DIRETOR

15.947.450/0001-63

ObservaçãoAdministrador do Emissor

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

<b>Identificação</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</b>	<b>Tipo de pessoa relacionada</b>
<b>Cargo/Função</b> LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR	16.638.413/0001-36		
<b>Observação</b>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b> MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	267.362.687-53	Controle	Controlador Direto
<b>Pessoa Relacionada</b> SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETORA PRESIDENTE	30.458.020/0001-71		
<b>Observação</b>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b> MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES VICE PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	624.466.307-15	Controle	Controlador Direto
<b>Pessoa Relacionada</b> SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETORA	30.458.020/0001-71		
<b>Observação</b>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b> FARTURA AGROPECUARIA S.A DIRETOR PRESIDENTE	05.427.471/0001-02		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	44.624.179/0001-23		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	15.947.450/0001-63		
<b>Observação</b>			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b> WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	30.937.874/0001-30		
<b>Observação</b>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação Cargo/Função	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	16.638.413/0001-36		
<b><u>Observação</u></b>			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	44.620.375/0001-20		
<b><u>Observação</u></b>			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	07.959.236/0001-07		
<b><u>Observação</u></b>			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta



**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA.	84.144.153/0001-00		
DIRETOR PRESIDENTE			
<u>Observação</u>			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.	16.738.098/0001-19		
DIRETOR PRESIDENTE			
<u>Observação</u>			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Controle	Controlador Direto
DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A	30.458.020/0001-71		
DIRETOR ADMINISTRATIVO			
<u>Observação</u>			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON	089.488.808-02	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR VICE-PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20		

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b> DIRETOR			
<b>Observação</b>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b> LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE-PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	089.488.808-02	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR	07.959.236/0001-07		
<b>Observação</b>			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b> LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE-PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	089.488.808-02	Subordinação	Controlada Direta
<b>Pessoa Relacionada</b> SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. DIRETOR	84.144.153/0001-00		
<b>Observação</b> Controlada descontinuada			
<hr/>			
<b>Administrador do Emissor</b> LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE-PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	089.488.808-02	Controle	Controlador Direto
<b>Pessoa Relacionada</b> SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETOR	30.458.020/0001-71		
<b>Observação</b>			

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON DIRETOR VICE-PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	089.488.808-02	Controle	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR	16.738.098/0001-19		
<b><u>Observação</u></b>			

### **12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores**

Não aplicável, a Companhia não possui seguros que prevejam o pagamento de perdas por decisões da administração.

## **12.12 - Outras informações relevantes**

Não existem outras informações que consideramos relevantes a respeito do assunto a serem apresentadas.

## 13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

### Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

#### a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

#### b. composição da remuneração, indicando:

##### i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores têm suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

##### ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em 2012, 2013 e 2014 o Conselho de Administração utilizou 45,2%, 41,2% e 3,9% da remuneração total, respectivamente, por meio de pró-labore mensal. Em 2015 está previsto o percentual de 6,9%. As proporções referentes à remuneração da Diretoria Executiva foram de 50,6% em 2012, 54,3% em 2013 e 91,9% em 2014. Em 2015 estão previstos 85,8%. As proporções referentes ao Conselho Fiscal foram de 4,2% em 2012, 4,5% em 2013 e 4,3% em 2014. Em 2015 está previsto o percentual de 7,3%.

O quadro abaixo apresenta a remuneração total de cada órgão e o percentual das formas de remuneração:

#### . Conselho de Administração

Exercício	Remuneração / R\$ Mil	Fixa %	Variável %	Ações %
2012	4.735	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2013	4.343	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2014	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica

#### . Diretoria Executiva

Exercício	Remuneração / R\$ Mil	Fixa %	Variável %	Ações %
2012	5.296	73,39	26,91	Não se aplica
2013	5.716	73,66	26,34	Não se aplica
2014	8.591	39,01	60,99 (*)	Não se aplica
2015	4.563	76,11	23,89	Não se aplica

(\*) Inclui verbas rescisórias e gratificação.

#### . Conselho fiscal

Exercício	Remuneração / R\$ Mil	Fixa %	Variável %	Ações %
2012	443	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2013	475	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2014	402	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	394	100,00	Não se aplica	Não se aplica

##### iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

### **13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária**

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e de remuneração do mercado.

#### **iv. razões que justificam a composição da remuneração**

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração e é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores, e a do Conselho Fiscal de conformidade com a Lei 6.404/76.

#### **c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras.

#### **d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas e ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

#### **e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

Os interesses da Companhia estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

A política de remuneração da administração alinha os interesses da WLM de curto, médio e longo prazo, sendo baseada em práticas de mercado que permitem a atração, retenção e motivação de seus administradores e leva em consideração as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência, e a qualificação profissional necessária ao desempenho.

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pelo Conselho de Administração e é composta de uma parte fixa e outra variável. A parte fixa visa assegurar uma remuneração sustentável, que seja ao mesmo tempo condizente com as possibilidades da Companhia.

A remuneração variável está atrelada ao atingimento de metas na obtenção de resultados e geração de caixa.

#### **f. existência de remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Parte da remuneração da Diretoria Executiva é suportada pela Controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.

#### **g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a algum evento societário.

**13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal****Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2015 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00	3,00	11,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	360.000,00	3.473.626,00	394.504,80	4.228.130,80
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.089.864,00	0,00	1.089.864,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	360.000,00	4.563.490,00	394.504,80	5.317.994,80

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00	3,00	11,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	360.000,00	3.351.179,94	401.682,26	4.112.862,20
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00



Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.747.747,09	0,00	1.747.747,09
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	3.491.754,86	0,00	3.491.754,86
Descrição de outras remunerações variáveis		Outras remunerações variáveis inclui gratificação e verbas rescisórias.		
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	360.000,00	8.590.681,89	401.682,26	9.352.364,15

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	2,00	3,00	8,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	4.343.560,87	4.210.427,85	475.724,28	9.029.713,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.505.453,46	0,00	1.505.453,46
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>				
<b>Total da remuneração</b>	<b>4.343.560,87</b>	<b>5.715.881,31</b>	<b>475.724,28</b>	<b>10.535.166,46</b>

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	2,00	3,00	8,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	4.735.130,01	3.886.779,16	443.210,04	9.065.119,21
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.409.294,83	0,00	1.409.294,83
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>				
<b>Total da remuneração</b>	<b>4.735.130,01</b>	<b>5.296.073,99</b>	<b>443.210,04</b>	<b>10.474.414,04</b>

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

- a) Órgão: 13.3, c, iv  
 b) Número de membros: 13.3, c, iv  
 c) Em relação ao bônus: 13.3, c, iv

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

REMUNERAÇÃO PROPOSTA - 2015				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Outras Remunerações Variáveis (*)	Total R\$ Mil
		Bônus - R\$ Mil	R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.090		1.090
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>1.090</b>		<b>1.090</b>

EXERCÍCIO - 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Outras Remunerações Variáveis (*)	Total R\$ Mil
		Bônus - R\$ Mil	R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.748	3.492	5.240
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>1.748</b>	<b>3.492</b>	<b>5.240</b>

(\*) Verbas rescisórias e gratificações.

EXERCÍCIO - 2013			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Total R\$ Mil
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	3	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.505	1.505
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>1.505</b>	<b>1.505</b>

EXERCÍCIO - 2012			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável (**)	Total R\$ Mil
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	3	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	2.914	2.914
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>2.914</b>	<b>2.914</b>

(\*\*) Inclui provisão de R\$ 1.505 para pagamento em 2013.

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:

EXERCÍCIO - 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Outras Remunerações Variáveis (*)	Total R\$ Mil
		Bônus - R\$ Mil	R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.748	3.492	5.240
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>1.748</b>	<b>3.492</b>	<b>5.240</b>

(\*) Verbas rescisórias e gratificações.

EXERCÍCIO - 2013			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Total R\$ Mil
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	3	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.505	1.505
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>1.505</b>	<b>1.505</b>

EXERCÍCIO - 2012			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável (**)	Total R\$ Mil
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	3	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	2.914	2.914
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
<b>Total</b>		<b>2.914</b>	<b>2.914</b>

(\*\*) Inclui provisão de R\$ 1.505 para pagamento em 2013.

d) em relação à participação no resultado:

**I. valor mínimo previsto no plano de remuneração**

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

**II. valor máximo previsto no plano de remuneração**

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

**III. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas**

Não se aplica.

**IV. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais**

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

### **13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**

- a. **Termos e condições gerais:** Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.
- b. **Principais objetivos do plano:** Não se aplica.
- c. **Forma como o plano contribui para esses objetivos:** Não se aplica.
- d. **Como o plano se insere na política de remuneração do emissor:** Não se aplica.
- e. **como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo:** Não se aplica.
- f. **número máximo de ações abrangidas:** Não se aplica
- g. **número máximo de opções a serem outorgadas:** Não se aplica
- h. **Condições de aquisição de ações:** Não se aplica
- i. **Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:** Não se aplica
- j. **Critérios para fixação do prazo de exercício:** Não se aplica.
- k. **Forma de liquidação:** Não se aplica
- l. **Restrições à transferência das ações:** Não se aplica
- m. **Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano:** Não se aplica
- n. **Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações:** Não se aplica

**13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão**

Os membros do Conselho de Administração detêm, em conjunto, 258 ações ordinárias e 75 ações preferenciais do capital da Companhia na data de 30 de abril de 2015.

Os membros do Conselho de Administração detêm em conjunto 6 ações ordinárias da Sajuthá-Rio Participações S.A., Controladora da Companhia, na data de 30 de abril de 2015.

### **13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

- a. Órgão:** Não se aplica
- b. Número de membros:** Não se aplica
- c. Em relação a cada outorga de opções de compra de ações:** Não se aplica
- d. Valor justo das opções na data de outorga:** Não se aplica
- e. Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas:** Não se aplica

### **13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

- a. **Órgão:** Não se aplica
- b. **Número de membros:** Não se aplica
- c. **Em relação as opções ainda não exercíveis:** Não se aplica
- d. **Em relação as opções exercíveis:** Não se aplica



### **13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

- a. **Órgão:** Não se aplica
- b. **Número de membros:** Não se aplica
- c. **Em relação às opções exercidas informar:** Não se aplica
- d. **Em relação às ações entregues informar:** Não se aplica

**13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

- a. **Modelo de precificação:** Não se aplica.
- b. **Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:** Não se aplica.
- c. **Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado:** Não se aplica.
- d. **forma de determinação da volatilidade esperada:** Não aplicável.
- e. **Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo:** Não aplicável.

**13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

- a. **Órgão:** Não se aplica
- b. **Número de membros:** Não se aplica
- c. **Nome do plano:** Não se aplica
- d. **Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar:** Não se aplica
- e. **condições para se aposentar antecipadamente:** Não se aplica
- f. **valor atualizada das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica
- g. **valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica
- h. **se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições:** Não se aplica

**13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal****Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
<b>Nº de membros</b>	2,00	2,00	2,00	6,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
<b>Valor da maior remuneração(Reais)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor da menor remuneração(Reais)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor médio da remuneração(Reais)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Observação**

Diretoria Estatutária	
<b>31/12/2014</b>	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.</p>
<b>31/12/2013</b>	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*)A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.</p>

<b>31/12/2012</b>	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em Juízo.</p>
-------------------	---

### Conselho de Administração

<b>31/12/2014</b>	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.</p>
<b>31/12/2013</b>	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.</p>
<b>31/12/2012</b>	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.</p>

### Conselho Fiscal

<b>31/12/2014</b>	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO FISCAL  Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)  Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL( *)  Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)  (* ) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.
<b>31/12/2013</b>	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO FISCAL  Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)  Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)  Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)  (* ) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.
<b>31/12/2012</b>	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO FISCAL  Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)  Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)  Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)  (* ) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.

### **13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

Não se aplica.

### 13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

REMUNERAÇÃO – 2014				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	39	61	100
Conselho de Administração	6	100		100
Conselho Fiscal	2	100		100

(\*) Inclui verbas rescisórias

REMUNERAÇÃO – 2013				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria Executiva	2	74	26	100
Conselho de Administração	3	100		100
Conselho Fiscal	2	100		100

REMUNERAÇÃO – 2012				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	57	43	100
Conselho de Administração	3	100		100
Conselho Fiscal	2	100		100

(\*) Inclui valor de provisão para pagamento em 2013.



### **13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam**

Em 2014 a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços com membro do Conselho de Administração, tendo sido pago no exercício de 2014 o montante de R\$ 293 mil.

**13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor**

<b>Exercício 2014</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº de membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total R\$/Mil</b>
		<b>Salário</b>	<b>Bônus</b>	
		<b>R\$/Mil</b>	<b>R\$/Mil (*)</b>	
Diretoria Executiva	2	3.351	5.240	<b>8.591</b>
Conselho de Administração	6	360		<b>360</b>
Conselho Fiscal	3	401		<b>401</b>
<b>Total</b>		<b>4.112</b>	<b>5.240</b>	<b>9.352</b>

(\*) Inclui verbas rescisórias

<b>Exercício 2013</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº de membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total R\$/Mil</b>
		<b>Salário</b>	<b>Bônus</b>	
		<b>R\$/Mil</b>	<b>R\$/Mil</b>	
Diretoria Executiva	2	4.210	1.505	<b>5.715</b>
Conselho de Administração	3	4.344		<b>4.344</b>
Conselho Fiscal	3	476		<b>476</b>
<b>Total</b>		<b>9.030</b>	<b>1.505</b>	<b>10.535</b>

<b>Exercício 2012</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº de membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total R\$/Mil</b>
		<b>Salário</b>	<b>Bônus (*)</b>	
		<b>R\$/Mil</b>	<b>R\$/Mil</b>	
Diretoria Executiva	2	3.887	2.914	<b>6.801</b>
Conselho de Administração	3	4.735		<b>4.735</b>
Conselho Fiscal	3	439		<b>439</b>
<b>Total</b>		<b>9.061</b>	<b>2.914</b>	<b>11.975</b>

(\*) Inclui o valor de R\$ 1.505, referente à provisão para pagamento em 2013.

### **13.16 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

**14.1 - Descrição dos recursos humanos****a) Empregados: Número de empregados (total por empresa)**

2014	Número de empregados
<b> Holding </b>	33
<b> Segmento Automotivo - subtotal </b>	856
Equipo	134
Quinta Roda	158
Itaipu	377
Itaipu Norte	187
<b> Segmento Agropecuário - subtotal </b>	124
Fatura Agropecuária	49
São Sebastião do Araguaia	36
Itapura	39
<b> Controlada descontinuada </b>	
<b> Superágua </b>	01
<b> Total Geral </b>	<b> 1.014 </b>

2013	Número de empregados
<b> Holding </b>	39
<b> Segmento Automotivo - subtotal </b>	880
Equipo	137
Quinta Roda	158
Itaipu	416
Itaipu Norte	169
<b> Segmento Agropecuário - subtotal </b>	133
Fatura Agropecuária	56
São Sebastião do Araguaia	34
Itapura	43
<b> Controlada descontinuada </b>	
<b> Superágua </b>	01
<b> Total Geral </b>	<b> 1.050 </b>

2012	Número de empregados
<b> Holding </b>	46
<b> Segmento Automotivo - subtotal </b>	847
Equipo	134
Quinta Roda	152
Itaipu	400
Itaipu Norte	161
<b> Segmento Agropecuário - subtotal </b>	121
Fatura Agropecuária	52
São Sebastião do Araguaia	25
Itapura	44
<b> Controlada descontinuada </b>	
<b> Superágua </b>	01
<b> Total Geral </b>	<b> 1.015 </b>

## 14.1 - Descrição dos recursos humanos

### b) Terceirizados

A WLM possui funcionários terceirizados alocados nas suas controladas do **Segmento Automotivo**, conforme tabelas abaixo.

2014	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	10	RJ
Quinta Roda	75	SP
Itaipu	51	MG
Itaipu Norte	24	PA
<b>Total Geral</b>	160	

2013	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	01	RJ
Quinta Roda	27	SP
Itaipu	12	MG
<b>Total Geral</b>	40	

2012	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	01	RJ
Quinta Roda	25	SP
Itaipu	59	MG
Itaipu Norte	18	PA
<b>Total Geral</b>	103	

### c) Índice de rotatividade

O índice de rotatividade de pessoal (*turn over*) para os anos de 2014, 2013 e 2012 estão detalhadas para cada uma das empresas controladora e controladas, conforme quadro abaixo:

Empresa	2014	2013	2012
<b>Holding</b>	1,07%	0,65%	0,83%
<b>Segmento Automotivo</b>			
Quinta Roda	1,21%	1,72%	1,14%
Equipo	2,08%	2,39%	2,26%
Itaipu	1,23%	1,66%	2,12%
Itaipu Norte	2,47%	4,00%	2,71%
<b>Segmento Agropecuário</b>			
Fartura	1,77%	2,19%	1,34%
Itapura	6,41%	9,10%	6,85%
São Sebastião	1,83%	2,30%	2,05%
<b>Controlada descontinuada</b>			
<b>Superágua</b>	0%	0%	0%

## 14.1 - Descrição dos recursos humanos

### d) exposição a passivos e contingências trabalhistas

#### Ano 2014

No ano de 2014 foram ajuizados 19 (dezenove) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele resultantes, verbas rescisórias, diferenças salariais, inclusive em razão de pleitos de equiparação salarial, acúmulo e desvio de função, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos, inclusive derivados de acidentes de trabalho e oriundas de alegada estabilidade provisória, bem como nulidade de rescisão do contrato de trabalho.

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2014
WLM Indústria e Comércio S.A.	03 processos
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	02 processos
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	03 processos
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	07 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	04 processos

#### Ano 2013

No ano de 2013 foram ajuizados 23 (vinte e três) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele resultantes, verbas rescisórias, diferenças salariais, inclusive em razão de pleitos de equiparação salarial, acúmulo e desvio de função, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho e oriundas de alegada estabilidade provisória, bem como nulidade de rescisão do contrato de trabalho.

## 14.1 - Descrição dos recursos humanos

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2013
WLM Indústria e Comércio S.A.	1 processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	9 processos
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	3 processos
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	10 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo

### Ano 2012

No ano de 2012 foram ajuizados 14 (quatorze) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele decorrentes, verbas rescisórias, diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho e pedido de indenização decorrente de alegada estabilidade provisória.

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2012
WLM Indústria e Comércio S.A.	Não houve processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	Não houve processo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	2 processos
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	11 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	1 processo

## **14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos**

Não ocorreram alterações relevantes.



## 14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

### a. Políticas de remuneração dos empregados da Empresa

A WLM tem como política de remuneração fixa praticar salários compatíveis com a média de mercado. Adota remuneração variável apenas para os funcionários que exerçam funções na área de vendas das suas concessionárias. Apesar da Companhia não adotar remuneração variável de curto prazo para os demais funcionários, concede aumentos salariais de acordo com o desempenho e nível de engajamento dos seus empregados. Nas controladas do segmento automotivo a WLM possui plano de cargos e salários baseado na meritocracia.

### b. Política de benefícios

Com relação aos benefícios, são concedidos:

**Seguro de Vida** - Para todos os empregados da holding e das controladas Fartura (matriz), Superágua, Quinta Roda, Equipo e Itaipu e Itaipu Norte, com valores diferenciados de cobertura, variando de acordo com a faixa salarial.

Fartura (filial), São Sebastião (filial) e Itapura (filial), não aplicável.

**Assistência médica** - Para todos os empregados, com diferentes padrões de cobertura, variando de acordo com a opção do funcionário. O benefício não é concedido aos empregados das controladas Fartura (filial), São Sebastião (filial) e Itapura (filial).

**Assistência Odontológica** – Para todos os empregados da Holding, das controladas da Área Scania, (Quinta Roda, Equipo, Itaipu e Itaipu Norte), e da Fartura (matriz), com diferentes padrões de cobertura, variando de acordo com a opção de cada funcionário.

**Vale-refeição / Alimentação** - Para todos os empregados, exceto aqueles da controlada Itapura (filial), sendo descontado um valor de contribuição de acordo com a faixa salarial.

**Vale transporte** – Concedido para todos os empregados, exceto aqueles das controladas Itapura (filial), Fartura (filial) e São Sebastião (filial), cujos cargos justificam a utilização de transporte público.

**Estacionamento** – o pátio interno existente nas controladas do segmento automotivo é utilizado pelos empregados dessas empresas, sem qualquer tipo de cobrança.

### c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

- i. Grupos de beneficiários:
- ii. Condições para exercício:
- iii. Preços de exercício:
- iv. Prazos de exercício:
- v. Quantidade de ações comprometidas pelo plano:

## 14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Como comentado no item 7 deste Formulário de Referência, as regiões de atuação da WLM abrangem 5 estados e 2 segmentos operacionais. As informações das várias controladas estão detalhadas a seguir:

Controladas	UF	Sindicato
Fatura Agropecuária S.A. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	PA	A maioria dos empregados é representada pelo <b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana do Araguaia</b> . A última convenção celebrada foi em maio de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de maio de 2014.
Itapura Agropecuária Ltda.	SP	A maioria dos empregados é representada pelo <b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras</b> . A última convenção celebrada foi em maio de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de maio de 2014.
Itapura Agropecuária Ltda.	MG	A maioria dos empregados é representada pelo <b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Paraíso</b> . A última convenção celebrada foi em maio de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de maio de 2014.
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	MG	É representada pelo <b>Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Águas Minerais de Caxambu</b> . A última convenção celebrada foi em novembro de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de novembro de 2014.
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	SP	A maioria dos empregados é representada pela <b>Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo</b> . Em regra, a Federação negocia com o <b>Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo (Patronal)</b> . A última convenção foi celebrada em outubro de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 8% a partir de 1º de outubro de 2014.
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	RJ	A maioria dos empregados é representada pelo <b>Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de Rio de Janeiro</b> . A última convenção foi celebrada em maio de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 7%, a partir de 1º de maio de 2014.
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	MG	A maioria dos empregados é representada pelo <b>SINDICON-MG, Sindicato dos Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidora de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais</b> . A última convenção foi celebrada em 1º de março de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 7%, a partir de 1º de março de 2014.
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	PA AP	A maioria dos empregados é representada pelo <b>SINCODIV - Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos e Máquinas nos estados do Pará e Amapá</b> . A última convenção foi celebrada em 1º de maio de 2014, vigente no período de 12 meses, com aumento de 7%, a partir de 1º de maio de 2014.

Ao longo do tempo, a Companhia tem mantido um bom relacionamento com os empregados e os respectivos sindicatos das categorias, refletindo inexistência de paralisações entre os anos de 2012 a 2014.

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
<b>Detalhamento por classes de ações (Unidades)</b>						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR</b>						
096.779.256-87	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	31/03/2016		
	505	0,003047%	375	0,001890%	880	0,002416%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>VICTOIRE BRASIL INVESTIMENTOS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.</b>						
06.109.681/0001-07	Brasileira-SP	Não	Não	31/03/2016		
	0	0,000000%	941.100	4,742622%	941.100	2,584397%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A</b>						
30.458.020/0001-71	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	31/03/2016		
	15.589.625	94,076507%	14.597.620	73,563921%	30.187.245	82,898582%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>Espólio de MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES</b>						
267.362.687-53	BRASILEIRA-MG	Não	Sim	31/03/2016		
	0	0,000000%	2.500	0,012580%	2.500	0,006865%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES</b>						
624.466.307-15	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	31/03/2016		
	32.455	0,195852%	33.955	0,171114%	66.410	0,182371%
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0,000000%				

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
<b>Detalhamento por classes de ações (Unidades)</b>						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>JOÃO FLAVIO TEIXEIRA LEMOS DE MORAES</b>						
303.996.967-68	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	31/03/2016		
14.605	0,088135%	0	0,000000%	14.605	0,040107%	
<b>Espólio de WILSON LEMOS DE MORAES</b>						
012.390.907-49	BRASILEIRA-MG	Não	Sim	31/03/2016		
3.075	0,018556%	3.075	0,015496%	6.150	0,016888%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>OUTROS</b>						
930.955	5,617903%	4.264.825	21,492377%	5.195.780	14,268374%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>						
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%	
<b>TOTAL</b>	<b>16.571.220</b>	<b>100,000000%</b>	<b>19.843.450</b>	<b>100,000000%</b>	<b>36.414.670</b>	<b>100,000000%</b>

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A				30.458.020/0001-71	
<b>Espólio de MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES</b>					
267.362.687-53	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			
<b>Espólio de WILSON LEMOS DE MORAES</b>					
012.390.907-49	BRASILEIRA-MG	Não	Sim		
1.999.999.976	99,999996	0	0,000000	1.999.999.976	99,999996
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			
<b>JOÃO FLAVIO TEIXEIRA LEMOS DE MORAES</b>					
303.996.967-68	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			
<b>MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES</b>					
624.466.307-15	BRASILEIRA-MG	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A				30.458.020/0001-71	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
2.000.000.000	100,000000	0	0,000000	2.000.000.000	100,000000
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR					
096.779.256-87	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>			
TOTAL	0	0.000000			

**15.3 - Distribuição de capital**

<b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b>	31/03/2016
<b>Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)</b>	3.420
<b>Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)</b>	48
<b>Quantidade investidores institucionais (Unidades)</b>	15

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria*

<b>Quantidade ordinárias (Unidades)</b>	907.845	5,478000%
<b>Quantidade preferenciais (Unidades)</b>	5.205.820	26,234000%
<b>Preferencial Classe A</b>	0	0,000000%
<b>Total</b>	6.113.665	16,789000%

## **15.4 - Organograma dos acionistas**

Tendo em vista que a referida informação já foi disponibilizada no item 8.1 (a), a Companhia não inseriu o organograma nesse item.



### **15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

Tendo em vista que a referida informação já foi disponibilizada no item 8.1 (a), a Companhia não inseriu o organograma nesse item.

## **15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor**

Nos 3 últimos anos não houve alterações, apesar da Companhia possuir grupo de controle e seus administradores deterem participação acionária.

## **15.7 - Outras informações relevantes**

Não há.

## **16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas**

Nos termos da legislação societária, as operações entre as sociedades controladas, controladoras e/ou coligadas devem observar condições estritamente comutativas e/ou ter pagamento compensatório adequado. As operações e negócios com partes relacionadas à WLM são sempre realizadas observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes. De acordo com o artigo 24 do Estatuto Social, compete à Diretoria, coletivamente deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia, exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza.

Por força das operações comerciais para o desenvolvimento das atividades de comercialização de veículos e peças Scania, bem como produção e comercialização de produtos agropecuários, a Companhia mantém relações de mútuo com suas controladas e coligadas, com incidência de encargos financeiros, na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic. As operações financeiras das controladas da WLM são avalizadas ou afiançadas na proporção da participação da Companhia no capital social de tais empresas.

De acordo com o BR GAAP, a WLM utiliza o método de consolidação proporcional para consolidar os resultados de suas subsidiárias de cujo capital participem terceiros.

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DE ARAGUAIA LTDA	31/12/2013	1.484.438,27	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
FARTURA AGROPECUÁRIA S.A	31/12/2013	11.584.270,19	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A	31/12/2013	372.608,00	380.448,19	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	31/12/2013	3.148.201,10	789.435,78	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Relação com o emissor</b>	COBTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	31/12/2013	3.022.298,83	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2012	0,00	-1.127.772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
METALÚRGICA PLUS S.A.	31/12/2012	0,00	0,00	Não aferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2014	4.007.969,62	0,00	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	10,910000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.	31/12/2014	751.011,18	11.459,37	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2014	13.695.577,51	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.	31/12/2014	3.084.435,71	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.	31/12/2014	2.564.900,78	432.086,90	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA.	31/12/2014	0,00	0,00	Não auferido.	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						



**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.							
No exercício de 2014 não houve operações de mutuo.							
SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA.	31/12/2014	0,00	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>							
CONTROLADA NÃO OPERACIONAL							
<b>Objeto contrato</b>							
MÚTUO							
<b>Garantia e seguros</b>							
Não há garantias							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.							
No exercício de 2014 não houve operações de mutuo.							
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2014	0,00	-1.127.772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
<b>Relação com o emissor</b>							
COLIGADA NÃO OPERACIONAL							
<b>Objeto contrato</b>							
MÚTUO							
<b>Garantia e seguros</b>							
Não há garantias							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2014 não houve operações.							
METALÚRGICA PLUS S.A.	31/12/2014	0,00	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	10,910000
<b>Relação com o emissor</b>							
COLIGADA NÃO OPERACIONAL							
<b>Objeto contrato</b>							
MÚTUO							
<b>Garantia e seguros</b>							
Não há garantia							

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2014 não houve operações.						
FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.	31/12/2012	2.888.000,00	3.875.103,54	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	8,480000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
LUIZ FERNANDO LEAL TEGON	10/04/2013	292.994,17	Não auferido	Não auferido	01 (um) ano	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
<b>Objeto contrato</b>	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	01/07/2011	1.465.500,00	Não há	Não foi auferido	05 (cinco) anos	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADORA DIRETA						
<b>Objeto contrato</b>	LOCAÇÃO DE IMÓVEL						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há						
<b>Natureza e razão para a operação</b>							

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SUPERÁGUA EMPRESA DE AGUAS MINERAIS S.A.	31/12/2012	2.157.607,48	0,00	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	8,480000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.	31/12/2012	2.163.496,62	269.451,35	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	8,480000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2012	0,00	0,00	Não foi auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedencia mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2012	0,00	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA.	31/12/2012	0,00	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2013	0,00	-1.127.772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
<b>Objeto contrato</b>	MÚTUO						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há garantias						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						

**16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado****a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses**

O Conselho de Administração autoriza previamente a concessão, pela WLM, de empréstimo, financiamento ou garantia real ou fidejussória em favor de suas sociedades controladas ou de terceiros.

Assim, todas as operações da WLM, especialmente aquelas que envolvem partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da WLM está proibido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia. Havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro dos órgãos deliberativos, o respectivo membro abstém-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

**b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado**

A Companhia e suas controladas, ao celebrarem acordo ou estabelecerem relação comercial, o fazem sempre observando as condições praticadas em mercado àquela época. As operações e negócios com as partes relacionadas seguem os padrões comuns para as atividades de mesma natureza, portanto, não ocasionam qualquer benefício ou prejuízo para a WLM ou quaisquer outras partes. Os mútuos da WLM com suas controladas e coligadas que representam o grande volume nas operações descritas em 16.2 supra, se deram em razão de operações mantidas por intermédio destas empresas para o desenvolvimento das atividades de comercialização de veículos e peças Scania e também, produção e comercialização de produtos agropecuários. Em referidos mútuos, há a incidência de encargos financeiros, na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic.

**17.1 - Informações sobre o capital social**

<b>Data da autorização ou aprovação</b>	<b>Valor do capital (Reais)</b>	<b>Prazo de integralização</b>	<b>Quantidade de ações ordinárias (Unidades)</b>	<b>Quantidade de ações preferenciais (Unidades)</b>	<b>Quantidade total de ações (Unidades)</b>
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Integralizado</b>				
17/09/2015	177.375.435,61		16.571.220	19.843.450	36.414.670
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Integralizado</b>				
06/04/2011	177.375.435,61		3.314.244	3.968.690	7.282.934
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Integralizado</b>				
18/04/2010	137.375.435,61		3.314.244	3.968.690	7.282.934
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Autorizado</b>				
23/06/2004	300.000.000,00		0	0	0

**17.2 - Aumentos do capital social**

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
28/10/2008	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	28/10/2008	25.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade

**Critério para determinação do preço de emissão**

**Forma de integralização**

16/04/2010	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	16/04/2010	20.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

**Critério para determinação do preço de emissão**

**Forma de integralização**

06/04/2011	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	06/04/2011	40.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

**Critério para determinação do preço de emissão**

**Forma de integralização**

**17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações**

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
<b>Desdobramento</b>						
17/09/2015	3.314.244	3.968.690	7.282.934	16.571.220	19.843.450	36.414.670



## **17.4 - Informações sobre reduções do capital social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica, visto que não houve redução do capital social da WLM nos últimos três exercícios.

## 17.5 - Outras informações relevantes

Em **06 de abril de 2011**, por deliberação dos membros do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado que é de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), mediante a capitalização de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), correspondente a parte da conta de reserva de investimentos, integrante da reserva estatutária do grupo reserva de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social **de R\$ 137.375.435,61** (cento e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) **para R\$ 177.375.435,61** (cento e setenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 7.282.934 (sete milhões, duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro) ações, sem valor nominal, sendo 3.314.244 (três milhões, trezentos e quatorze mil, duzentos e quarenta e quatro) ações ordinárias escriturais e 3.968.690 (três milhões, novecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa) ações preferenciais escriturais.

Em **17 de setembro de 2015**, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária, pela totalidade dos acionistas presentes com direito de voto, a proposta de desdobramento das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação atual a ser representada por 5 (cinco) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social.

Quantidade de ações ON / PN			
Antes do desdobramento		Após desdobramento	
7.282.934		36.414.670	
ON	PN	ON	PN
3.314.244	3.968.690	16.571.220	19.843.450

Foi aprovada, também, a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia que passou a vigorar com a seguinte nova redação: “Art. 5º - O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de **R\$ 177.375.435,61** (cento e setenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos), dividido em **36.414.670** (trinta e seis milhões, quatrocentos e quatorze mil, seiscentos e setenta) ações escriturais, sem valor nominal, sendo **16.571.220** (dezesseis milhões, quinhentos e setenta e um mil, duzentos e vinte) ações ordinárias escriturais e **19.843.450** (dezenove milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e cinquenta) ações preferenciais escriturais”.

## 18.1 - Direitos das ações

<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Ordinária</b>
<b>Tag along</b>	0,000000
<b>Direito a dividendos</b>	<p>De acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e no estatuto social da WLM, é conferido aos titulares de ações de emissão da Companhia direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições relativamente às ditas ações, tais como juros sobre capital próprio, na proporção de suas participações no capital social.</p> <p>Nos termos do art. 37 do seu Estatuto Social, a Companhia distribuirá anualmente como dividendo obrigatório vinte e cinco por cento do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p>
<b>Direito a voto</b>	Pleno
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	<p>No caso de liquidação da WLM, os acionistas receberão os pagamentos relativos a reembolso do capital, na proporção de suas participações no capital social, após o pagamento de todas as obrigações da Companhia.</p> <p>As ações preferenciais de emissão da WLM gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, caso a Companhia venha a ser liquidada.</p> <p>Os acionistas que dissentirem de certas deliberações tomadas em assembleia geral poderão retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações com base no seu valor patrimonial, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.</p>
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembléia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
<b>Outras características relevantes</b>	Não existem outras características relevantes adicionais.
<hr/>	
<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Preferencial</b>
<b>Tag along</b>	0,000000
<b>Direito a dividendos</b>	De acordo com a Lei 6.404/76, e o estatuto social da WLM, é conferido aos titulares de ações de emissão da WLM direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições às ditas ações, tais como juros sobre capital próprio, na proporção de suas participações no capital social. Nos termos do art. 37 do seu Estatuto Social, a WLM distribuirá anualmente como dividendo obrigatório vinte e cinco por cento do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Nos termos do § 4º, art.5. do Estatuto Social, é prevista garantia de dividendo por ação preferencial, pelo menos, dez por cento superior ao dividendo atribuído a cada ação ordinária.
<b>Direito a voto</b>	Sem Direito
<b>Conversibilidade</b>	Não

## 18.1 - Direitos das ações

<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	<p>No caso de liquidação da WLM, os acionistas receberão os pagamentos relativos a reembolso do capital, na proporção de suas participações no capital social, após o pagamento de todas as obrigações da Companhia.</p> <p>As ações preferenciais de emissão da WLM gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, caso a Companhia venha a ser liquidada.</p> <p>Os acionistas que dissentirem de certas deliberações tomadas em assembleia geral poderão retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações com base no seu valor patrimonial, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.</p>
<b>Restrição a circulação</b>	Sim
<b>Descrição da restrição</b>	Não há. Não se aplica.
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembleia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
<b>Outras características relevantes</b>	Não existem outras características relevantes adicionais.

---

**18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública**

Não há previsão de regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública. Não há quaisquer condições suspensivas ou resolutivas no Estatuto Social da Companhia.

### **18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto**

O Estatuto Social da WLM não estabelece exceções ou cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos.

**18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados****Exercício social 31/12/2014**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	328.554	90,00	60,10	R\$ por Unidade
31/03/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.555.083	88,00	66,00	R\$ por Unidade
30/06/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	128.355	81,58	75,40	R\$ por Unidade
30/06/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.703.002	87,90	75,20	R\$ por Unidade
30/09/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	15.679	79,99	76,80	R\$ por Unidade
30/09/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.907.406	83,00	75,00	R\$ por Unidade
31/12/2014	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	29.204	73,01	73,01	R\$ por Unidade
31/12/2014	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.433.187	85,00	73,00	R\$ por Unidade

**Exercício social 31/12/2013**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	11.200	56,00	56,00	R\$ por Unidade
31/03/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.356.902	89,00	81,49	R\$ por Unidade
30/06/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	69.845	48,17	43,35	R\$ por Unidade
30/06/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.612.039	90,00	59,67	R\$ por Unidade
30/09/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	430.413	70,00	47,99	R\$ por Unidade
30/09/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	8.925.336	69,00	40,00	R\$ por Unidade
31/12/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.949	69,49	69,49	R\$ por Unidade
31/12/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	12.286.172	78,00	47,00	R\$ por Unidade

**18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**

Exercício social 31/12/2012

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	161.837	79,99	54,98	R\$ por Unidade
31/03/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	434.091	82,90	64,00	R\$ por Unidade
30/06/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	0	0,00	0,00	R\$ por Unidade
30/06/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	160.044	78,00	71,00	R\$ por Unidade
30/09/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	43.053	65,70	60,04	R\$ por Unidade
30/09/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	546.843	78,99	50,00	R\$ por Unidade
31/12/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	65.867	55,89	42,61	R\$ por Unidade
31/12/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	328.754	82,00	66,00	R\$ por Unidade



## 18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Além das ações ordinárias e preferenciais, não existem outros valores mobiliários regulados pela CVM emitidos pela CVM, atualmente.

I. Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários: Não aplicável.

II. Outras características relevantes: Não aplicável.

## **18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação**

As ações da Companhia são admitidas à negociação na BM&FBOVESPA.

## 18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

Não há valores mobiliários da WLM admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

- a) **país:** Não aplicável
- b) **mercado:** Não aplicável
- c) **entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação:** Não aplicável
- d) **data de admissão à negociação:** Não aplicável
- e) **se houver, indicar o segmento de negociação:** Não aplicável
- f) **data de início de listagem no segmento de negociação:** Não aplicável
- g) **percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício:** Não aplicável
- h) **se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações:** Não aplicável
- i) **se houver, banco depositário:** Não aplicável
- j) **se houver, instituição custodiante:** Não aplicável

**18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor**

Nos 3 últimos anos não houve nenhuma oferta pública de distribuição efetuada pela WLM.

## **18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros**

Nos 3 últimos anos não houve oferta pública de aquisição efetuada pela WLM.

## **18.10 - Outras informações relevantes**

Não há.

## **19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve planos de recompra de ações da WLM nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

## **19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não aplicável uma vez que não há ações mantidas em tesouraria.



### **19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não aplicável uma vez que não há ações mantidas em tesouraria.

#### **19.4 - Outras informações relevantes**

Não há.

## 20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

a) Data de Aprovação: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários, criada por disposição estatutária. b) Pessoas Vinculadas: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários. c) e d) Principais características e previsão de períodos de vedação de negociações e descrição dos procedimentos adotados para fiscalizar a negociação em tais períodos: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários.

## **20.2 - Outras informações relevantes**

Não aplicável. Não há.

## **21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações**

A Política de Divulgação de Informações (“Política de Divulgação”) da WLM está sujeita às disposições da Instrução CVM 358, de 3 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Em consequência, a divulgação de informações que, por sua natureza, possam gerar ato ou fato relevante, necessariamente fundamenta-se nos seguintes princípios básicos:

- . obediência à legislação específica e à regulamentação da Comissão de valores Mobiliários (CVM);
- . coerência com as melhores práticas de relações com investidores; e
- . transparência e equidade de tratamento.

O Diretor de Relações com Investidores é responsável pela divulgação ao mercado de informações referentes a atos ou fatos relevantes ocorridos ou relacionados aos negócios da WLM, na forma prevista na legislação específica e na Política de divulgação da Companhia. A informação será disponibilizada de forma clara e precisa, em linguagem acessível ao público investidor, zelando assim pela ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que os valores mobiliários da WLM são negociados.

**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

A política de divulgação está disciplinada pela Instrução CVM-358/2002 e alterações posteriores. O acesso a informações sobre ato ou fato relevante, antes de sua divulgação pública, é limitado aos profissionais da Companhia diretamente envolvidos com o assunto em pauta, até que sua divulgação seja oportuna. Os Diretores, membros do Conselho de Administração e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas da WLM e quaisquer pessoas que, em virtude de seu cargo, função ou posição na WLM, tenham acesso à informação de ato ou fato relevante, devem guardar sigilo sobre essas informações até sua divulgação pública e zelar para que subordinados e outras pessoas de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com esses no caso de descumprimento.

A Política de Divulgação de Informações prevê como regra geral a imediata comunicação e divulgação simultânea à CVM, às bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e às entidades de balcão organizado em que a Companhia tenha valores mobiliários negociados, de ato ou fato relevante, divulgação essa a ser feita preferencialmente antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

Caso seja imperativo que a divulgação do ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação, caberá ao Diretor de Relações com Investidores solicitar à bolsa de valores, a suspensão da negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia pelo tempo necessário à adequada disseminação da informação relevante.

A Política de Divulgação prevê, ainda, que a informação relevante poderá deixar de ser divulgada se a sua revelação puder colocar em risco interesse legítimo da Companhia. A não divulgação deverá ser objeto de decisão dos acionistas controladores ou administradores da Companhia, conforme o caso.

De todo modo, em tais casos excepcionais de não divulgação, cabe ao Diretor de Relações com Investidores acompanhar a cotação, preço e volume de negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e, caso constate oscilação atípica ou, ainda, na hipótese de a informação escapar ao controle, deverá divulgar imediatamente o ato ou fato relevante.

### **21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações**

O Diretor de Relações com Investidores da Companhia possui a responsabilidade primária pela comunicação e divulgação de ato ou fato relevante envolvendo a Companhia. Compete, ainda, ao Diretor de Relações com Investidores zelar pela execução e acompanhamento da Política de Divulgação e Uso de Informações. Sempre que a Administração da WLM decidir pela guarda de sigilo sobre informação de ato ou fato relevante e esta escapar ao seu controle, o Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar, publicamente, de forma imediata, esta informação.

## 21.4 - Outras informações relevantes

A Companhia divulgará simultaneamente ao mercado de capitais informações sobre a WLM, por meio de publicação de comunicados nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Empresa, podendo ser feito de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores (Internet) onde a informação detalhada estará disponível a todos os investidores, efetivos ou potenciais, em teor mínimo idêntico àquele remetido à CVM e às Bolsas de Valores.

A WLM adota a utilização do "website" - [www.wlm.com.br](http://www.wlm.com.br) - para a disponibilização imediata de comunicados, informações operacionais, sobre eventos corporativos, pagamentos de dividendos e títulos de dívida emitidos, demonstrações financeiras trimestrais e anuais e documentos arquivados com a CVM, cotações de ações da WLM nas Bolsas de Valores onde a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

A Política de Divulgação de Informações prevê, ainda, que os administradores e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia deverão informar ao Diretor de Relações com Investidores a titularidade de valores mobiliários de emissão da Companhia, em nome próprio ou de pessoas ligadas, bem como as alterações nessas posições. Tal comunicação deverá ser efetuada (i) no prazo de 5 dias após a realização de cada negócio; e (ii) no primeiro dia útil após a investidura no cargo.

O Diretor de Relações com Investidores é o responsável pela transmissão das informações, assim que recebidas da Companhia, à CVM e, se for o caso, às bolsas de valores, bem como atualizar as informações periódicas enviadas pela Companhia.



**22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor**

Não houve.

## **22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor**

Não houve qualquer alteração significativa na forma de condução dos negócios da WLM.

### **22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais**

Não se aplica.

## **22.4 - Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.